



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI-UFVJM
VERSÃO INTEGRAL

Diamantina
2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



República Federativa do Brasil

Presidente: Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

Ministro: José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Superior

Secretário: Paulo Barone

Reitor

Gilciano Saraiva Nogueira

Vice-Reitor

Cláudio Eduardo Rodrigues

Chefe de Gabinete da Reitoria

Fernando Borges Ramos

Pró-Reitoria de Administração

Fernando Costa Archanjo

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Paulo Henrique Fidêncio

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Joerley Moreira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas– PROGEP

Rosângela Borborema Rodrigues

Pró-Reitoria de Graduação

Leida Calegário de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Leandro Silva Marques

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

José Geraldo das Graças



Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, instituída pela Portaria nº2447, de 26 de setembro de 2016.

Docentes-

Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes- Diretoria de Educação à Distância-DEAD-
Campus JK

Daniel Campos Villela- Faculdade de Medicina- FAMED Campus JK

Antonio Carlos Guedes Zappalá- Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia
(IECT)-Campus Janaúba

Marcelo Moreira Brito- Instituto de Ciência e Tecnologia- ICT- Campus JK

Douglas Santos Monteiro- Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia-ICET-
Campus do Mucuri

Técnico- Administrativos-

Leila Aparecida da Silva- Dap/Prograd Campus JK

Lucineide Nunes Soares- Dap/Prograd- Campus do Mucuri

Ana Paula Antunes de Medeiros -FAMED- Campus JK

Marta Gomes da Silva- FCBS- Campus I- Diamantina

Fábio Leal Fonseca- FIH-Campus JK

Nicson Nongelle Gomes Pinheiro- Campus do Mucuri

Patrícia Baldow Guimarães- Campus do Mucuri

Michele de Alcântara Coswosck- FAMUC-Campus do Mucuri

Sandra Lorena Silva Novais- Dap/Prograd- Janaúba

Sueli Estel Soares dos Reis- Dap/Prograd- Unaí

Discente

Luiz Araújo de Souza - Sistemas de Informação- Campus JK

Sumário

1.	Introdução	6
2.	Metodologia	11
3.	Desenvolvimento	12
4.	Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional	13
5.	Eixo 2- Desenvolvimento Institucional	20
6.	Eixo 3- Políticas Acadêmicas	54
7.	Eixo 4- Políticas Gestão	156
8.	Eixo 5- Infraestrutura	182
9.	Considerações finais	199
11.	Referências	202
	Anexos	
	Gráficos dos Formulários de Autoavaliação	
	Dados formulários Discente	
	Dados Formulário Docente	
	Dados Formulários Técnico-Administrativos	
	Dados Formulário Comunidade Externa	
	Dados do Instrumento de Avaliação	



1.Introdução

Este relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação- CPA/UFVJM tem por objetivo fornecer informações dos resultados dos Processos de avaliação Institucional da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, nos anos de 2015 a 2017.

A UFVJM caracteriza-se como uma universidade *multicampi*, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede e foro em Diamantina, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953; como Faculdade de Odontologia de Diamantina, federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960; transformada em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972; tendo sua denominação alterada para Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei nº 10.487, de 04 de julho de 2002; e, transformada em Universidade, pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005, é pessoa jurídica de direito público mantida pela União.

O processo de Autoavaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM baseia-se nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES- Lei nº 10.861/04, e é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela autoavaliação institucional, possui atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e foi regulamentada pela Resolução Nº 30/2008 do CONSU. Com o objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação para aprimorar o



envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

A CPA da UFVJM tem como objetivos:

I- coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

II- executar os trabalhos necessários, voltados para o alcance dos objetivos do SINAES;

III- conduzir os processos de autoavaliação da UFVJM;

IV- estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional. (citar referência)

Segundo as orientações do SINAES a autoavaliação institucional deve abranger no mínimo dez dimensões, conforme segue:

I- apreciar e analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), identificando o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional;

II- analisar a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III- verificar a responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV- identificar as formas de comunicação e aproximação entre a UFVJM e a sociedade;

V- verificar as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI- avaliar a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

VII- analisar a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII- analisar o planejamento e avaliação, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional;

IX- analisar a política de atendimento aos estudantes;

X- avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção de recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e prioridades estabelecidas.

Considerando os objetivos elencados, assim como as orientações das dimensões do SINAES, a comissão própria de avaliação tem atuado na condução do processo de autoconhecimento institucional em consonância com o PDI da universidade. Visando contribuir para que as informações coletadas durante os processos de avaliação sejam disseminadas no meio acadêmico e ações de melhoria sejam implementadas pela instituição.

No entanto, apesar dos esforços dos membros da CPA em promover e estimular a autoavaliação institucional, não podemos esquecer das dificuldades enfrentadas pela comissão, como desafios para manutenção dos seus membros, a falta de estrutura física específica para suas atividades e a sobrecarga de trabalho, já que seus integrantes precisam conciliar as atividades da CPA com as demandas dos setores de trabalho a que pertencem. Diante disso, percebe-se que ainda há um longo caminho a percorrer para se alcançar um reconhecimento da importância da avaliação interna como uma ferramenta que permita à instituição refletir, reconhecer fragilidades e potencialidades e a partir daí propor ações de melhoria da qualidade da educação superior ofertada pela instituição.

No intuito de contribuir com o processo de autoavaliação institucional a atual gestão da UFVJM sensibilizou as Coordenações de Cursos de Graduação e de Unidades Acadêmicas da importância da CPA e de suas atividades, constituindo a



CPA/UFVJM provisória através da Portaria 2447/2016, responsável por responder pelas atribuições previstas na Resolução nº30/CONSU/2008/UFVJM, bem como para atender as seguintes necessidades:

a) **Reestruturação e reorganização da CPA** adequando-a à realidade *multicampi* da UFVJM, de modo a atender os anseios da comunidade acadêmica e questionamentos dos avaliadores externos de cursos sobre a presença da CPA nos *Campi*.

Em 2017, seis (6) cursos receberam Comissões de Avaliação de Cursos do INEP, o que limitou a atuação da CPA Provisória no processo de reestruturação e reorganização da comissão. Uma vez que a exigência de participação da CPA nos processos de reconhecimento de cursos impossibilitou rotinas centradas nesses processos. Diante disso, as ações de reestruturação e reorganização da CPA ainda estão em curso.

b) **Melhoria na qualidade dos procedimentos de avaliação:** A CPA/UFVJM Provisória modificou itens do instrumento de avaliação, e promoveu a aplicação do questionário junto às comunidades interna e externa no período de março e abril de 2017.

c) **Ampliação da participação da comunidade:**

A divulgação do processo de Autoavaliação foi aperfeiçoada, buscando-se uma maior participação dos segmentos. Foram utilizados como ferramentas de divulgação o e-mail geral, a Rádio Universitária, banner na página eletrônica da UFVJM, dentre outros instrumentos. Como resultado dessa ação, constatou-se uma considerável ampliação no número de participantes na Autoavaliação em todos os segmentos: discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa, conforme pode-se verificar nas tabelas abaixo em que são apresentados os índices de participação em 2010, 2011 e 2017:

Participação na Autoavaliação em 2010

ANO DE 2010			
Segmento	Total	Nº de participantes	Participação em %
Discentes	4.077	85	2,08%
Docentes	-	71	
Técnico-administrativos	-	56	
Sociedade Civil	-	28	

Fonte: Reitoria/UFVJM. 08/02/2018.

Em 2010 a UFVJM contava com aproximadamente 500 servidores, técnico-administrativos e docentes, 4.077 alunos de graduação, distribuídos em 31 cursos. Foram respondidos 240 questionários, sendo 71 por docentes, 85 por discentes, 56 por técnico-administrativos e 28 pela comunidade externa.

Participação na Autoavaliação em 2011

ANO DE 2011			
Segmento	Total	Nº de participantes	Participação em %
Discentes	10.578	595	5,62%
Docentes	630	130	20,64%
Técnico-administrativos	346	177	51,16%
Sociedade Civil	-	135	-

Fonte: Reitoria/UFVJM. 08/02/2018.

Em 2011 foram respondidos 1.037 questionários durante o processo de autoavaliação. Registrando-se um aumento considerável no número de participantes em todos os segmentos.

Participação na Autoavaliação em 2017

ANO DE 2011			
Segmento	Total	Nº de participantes	Participação em %
Discentes	11.433	1274	
Docentes	729	374	
Técnico-administrativos	562	296	
Sociedade Civil	-	268	-



Os dados que refletem a participação de discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil no processo de autoavaliação em 2017 confirmam o progressivo envolvimento dos segmentos na avaliação interna da UFVJM.

Entendendo a avaliação Interna, como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, a CPA busca fomentar o processo de autoconhecimento reconhecendo as singularidades da instituição, a fim de fornecer à comunidade acadêmica subsídios para refletir e propor ações de melhoria da qualidade educativa. Uma vez que, acredita-se que a autoavaliação faz sentido quando seus resultados contribuem para que ocorram melhorias nas atividades acadêmicas e de gestão na instituição.

Pensando nisso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) elaborou um novo projeto de Autoavaliação contemplando um ciclo avaliativo de três anos e apresenta neste momento, o relatório final referente ao ano de 2017, conforme orientação da nota técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 9 de outubro de 2014.

2.METODOLOGIA

Para elaboração deste relatório foram feitas várias intervenções e proposições. Como metodologia foram reformulados os questionários de autoavaliação, esses foram direcionados aos segmentos de discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade civil, e aplicados no período de março e abril de 2017.

A comissão também enviou ofícios às pró-reitorias solicitando informações sobre **planejamento, propostas e desafios** enfrentados. Essa abordagem possibilitou a coleta de dados pertinentes aos eixos que contemplam as dimensões do SINAES, viabilizando um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.

Também foram utilizados os dados do Instrumento de Avaliação do Ensino-IAE.

A CPA realizou as seguintes ações:

- Atualização e aprovação do Projeto de Autoavaliação Institucional da UFVJM



- Atualização do site da CPA
- Atualização, reformulação e aplicação dos questionários de avaliação

Questionários Docentes- campus responsável de Diamantina

Questionários Discentes- Campus responsável do Mucuri

Questionários TAS- Campus responsável de Janaúba

Questionários Comunidade externa: Campus responsável de Unai

- Aprovação do Cronograma para Autoavaliação da UFVJM
- 2013- Pendência do relatório de avaliação 2012-concluído
- 2014- Pendência do relatório de avaliação 2013- concluído
- 2015 – Pendência do relatório de avaliação 2014- concluído
- Recredenciamento Institucional- relatório concluído
- Análise dos dados do IAE (Instrumento de avaliação do ensino)
- **Sugestão** – Reunião com órgãos de gestão para atualizar solicitação de suporte técnico para atividades da CPA

- Acompanhamento das avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos;
- Sensibilização da comunidade interna e externa acerca da importância da participação nos processos avaliativos para melhoria da qualidade da educação superior;

3.DESENVOLVIMENTO

Neste campo do relatório estão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo e as dimensões da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65 de 2014. De acordo com o PDI e a identidade das instituições.

4. EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - DIMENSÃO 8-

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituída pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como objetivo “assegurar o processo e avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”, visando:

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Assim, o SINAES, para efetivar as ações acima descritas deverá assegurar:

- I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Diante do exposto e considerando a relevância que a autoavaliação institucional assume frente à Instituição de Educação Superior, considerando também a autoavaliação institucional *interna*, e seus reflexos sociais, bem como a necessidade de cumprir de modo mais eficiente com as atribuições constantes na Lei nº. 10.861/2004 e na Portaria nº. 2.051/2004, e ainda compreendendo a *autoavaliação institucional* enquanto processo interno que permite a reflexão acerca da realidade estudada e que exige a todos os agentes implicados (discentes, docentes e técnico-administrativos), compromisso com o conhecimento gerado e com o consequente aprimoramento institucional, e para que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) seja uma instituição educacional que aprenda consigo mesma deverá, obrigatoriamente, abrir-se às indagações resultantes da avaliação, isto é, discutir e empregar, sistematicamente, as informações institucionais oriundas da sistemática avaliativa no âmbito de sua sede, bem como dos seus *Campi*. Tal prática possibilitará a consolidação de consciência institucional voltada à reflexão coletiva e ao aprimoramento constantes, função de toda e qualquer ação avaliativa.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri têm como objetivo atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação a fim de aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

A avaliação Interna da UFVJM, entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

Objetivos



A CPA tem como objetivos:

- 1) Coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- 2) Executar os trabalhos necessários voltados para o alcance dos objetivos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- 3) Conduzir os processos de autoavaliação da UFVJM;
- 4) Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional

O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-IAE

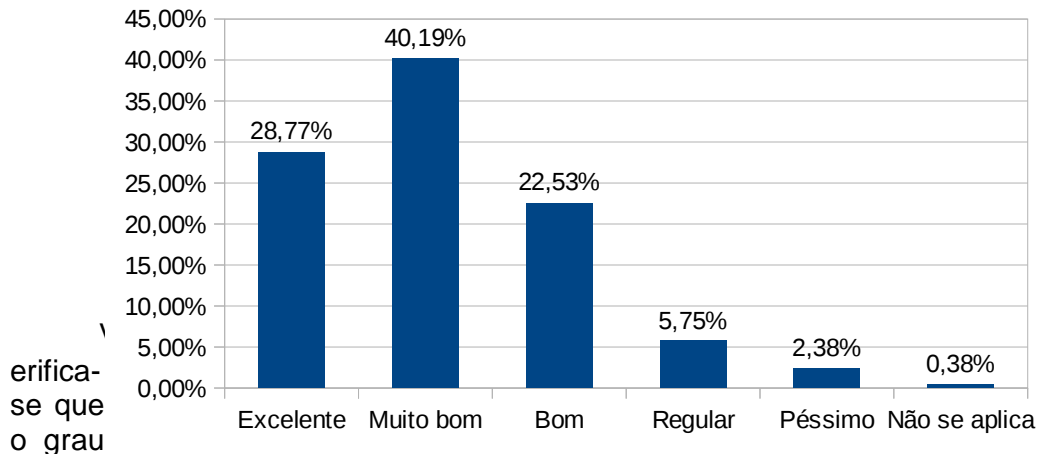
Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM Em 25 de julho de 2014, o CONSEPE aprovou a Portaria nº 22 que institui o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM que possibilita a avaliação do conjunto de aspectos para o dimensionamento e planejamento de ações que concorrem para a melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação. O referido instrumento contém um questionário também aprovado pelo CONSEPE que é disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) aos discentes regularmente matriculados e também aos docentes da universidade. Os resultados desta avaliação são disponibilizados aos corpos discente e docente, de acordo com os temas avaliados. A partir dos resultados coletados com a aplicação do IAE, os coordenadores de curso devem convocar semestralmente, uma assembleia docente para analisar os resultados gerais e identificar as necessidades de melhoria nas condições de ensino e de oferta e do curso. Após ouvida a assembleia, o coordenador promoverá diálogos e ações visando o aprimoramento das condições didático-pedagógicas de oferta de disciplinas e componentes 186 curriculares do curso. Também com base nos resultados coletados no IAE, as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação devem promover discussões acerca das melhorias

das condições de ensino e oferta do curso propostas pelos Colegiados de Cursos, nos respectivos conselhos de cada Pró-Reitoria.

Avaliação dos cursos ofertados No que se refere ao exercício de 2016, a gestão da UFVJM procurou suprir a deficiência relatada em 2015 acerca da não geração de relatórios gerais com os resultados do conjunto dos cursos de graduação e pós-graduação. Desta maneira abaixo apresentaremos tais resultados gerais de três quesitos do questionário do IAE que expressam a visão deles acerca de seus cursos, a saber:

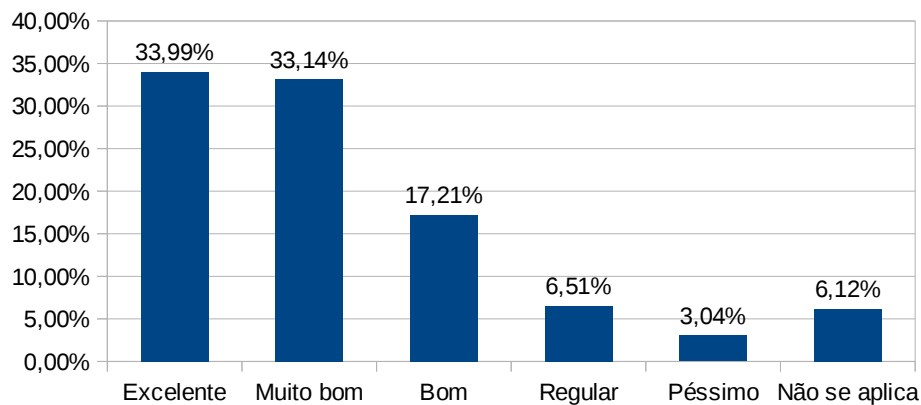
- I. Qual seu grau de satisfação em relação ao curso
- II. Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso);
- III. Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso).
- IV. *Avaliação dos cursos ofertados*
- V. A partir da aplicação do IAE, gera-se relatórios gerais com os resultados do conjunto dos cursos de graduação e pós-graduação. Desta maneira, abaixo serão apresentados tais resultados gerais de três quesitos do questionário do IAE que expressam a visão deles acerca de seus cursos, a saber: 1 – Qual seu grau de satisfação em relação ao curso?; 2 – Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso); 3 – Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso).
- VI. Já no segundo semestre de 2017, a UFVJM contava com 10251 alunos aptos a responder o questionário do IAE. Contudo, como o segundo semestre letivo de 2017 ainda está em andamento e o questionário deverá ser aplicado no final do segundo semestre letivo de 2017, programado para conclusão em 16 de março de 2018, conforme Resolução 63/CONSEPE/2017.
- VII. Assim, têm-se os seguintes resultados relativos à avaliação realizada no primeiro semestre letivo de 2017
- VIII. No que se refere ao quesito 1 – Qual seu grau de satisfação em relação ao curso, tem-se o seguinte gráfico:

Grau de satisfação em relação ao curso



de satisfação dos discentes com os Cursos da UFVJM é elevado, pois a maioria dos participantes indica que os cursos da UFVJM são Excelentes ou Muito Bons, de maneira que a somatória dos percentuais desses conceitos em ambos os semestres aponta um percentual médio de 68,96% de aprovação.

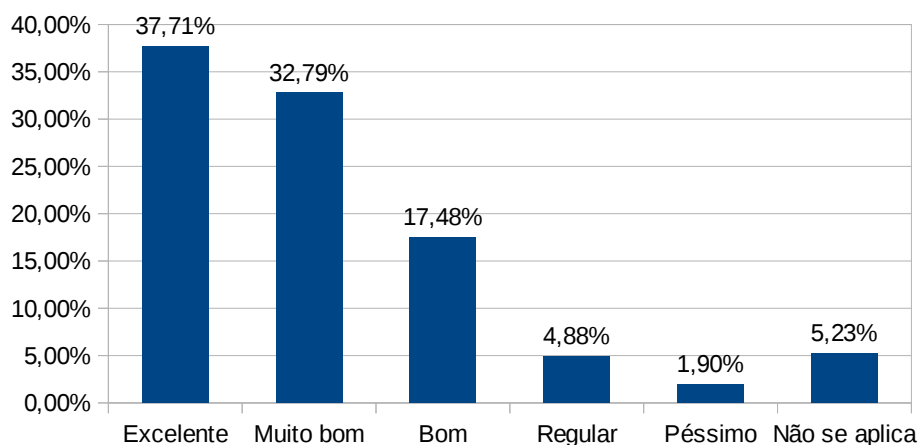
Grau de satisfação - relações entre o curso e o mercado de trabalho



O gráfico demonstra que a grande maioria dos discentes está satisfeita com os seus Cursos no que tange a relação dos participantes com o mercado de trabalho, de maneira que a somatória dos percentuais dos conceitos em 2017 aponta um percentual médio de 67,13% de aprovação.

Acerca do quesito 3 – Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (quando for o caso), observa-se os seguintes resultados para o ano de 2017:

↳ satisfação - relação entre o currículo do seu curso e as necessidades



No que se refere à estrutura da instituição a aplicação do IAE trouxe os seguintes dados. No primeiro semestre de 2016 a UFVJM contava com 9.750 alunos aptos a responder.

Em 2016-1 188 questionário do IAE relativo à infraestrutura tendo-se em vista que se encontravam efetivamente matriculados na instituição e 731 docentes, totalizando 10.841 aptos. Destes, 1.588 discentes e 440 docentes participaram da avaliação, correspondendo a 18% da comunidade de discentes e docentes. Fonte: Reitoria/UFVJM. 23/02/2017. Se por um lado verifica-se altos índices de satisfação com os cursos ofertados pela UFVJM, por outro lado, os mesmos números expressivos não são verificados quando o item de avaliação é a satisfação com a infraestrutura oferecida pela instituição, exigindo a atenção especial da equipe gestora para esse fato, pois a melhoria do desempenho pedagógico perpassa principalmente pela oferta de boas condições de infraestrutura. O gráfico acima demonstra que no primeiro semestre letivo de 2016 a somatória dos percentuais dos conceitos Excelente e Muito Bom aponta um percentual de 54,3% de aprovação. Podemos apontar que as causas da insatisfação com a infraestrutura é derivado do fato de que a partir de sua vertiginosa expansão, a UFVJM tornou-se uma grande universidade em termos numéricos de discentes, docentes e servidores, bem como em termos de abrangência geográfica sem, contudo, oferecer uma estrutura

semelhante à de outras universidades já consolidadas, a exemplo da oferta de Restaurante Universitário, Moradia Estudantil que ainda se encontram em construção por diversos motivos.

Avaliação do grau de satisfação da relação dos órgãos da UFVJM com o corpo docente e discente No que se refere Grau de satisfação da relação dos órgãos da UFVJM com os corpos docente e discente temos os seguintes resultados. No primeiro semestre de 2016 a UFVJM contava com 9.750 alunos aptos a responder o questionário do IAE relativo à infraestrutura tendo-se em vista que se encontravam efetivamente matriculados na instituição e 731 docentes, totalizando 10.481 aptos. Destes, 1.588 discentes e 440 docentes participaram da avaliação, correspondendo a 18% da comunidade de discentes e docentes.

8.1 Satisfação da relação dos órgãos superiores da UFVJM com a comunidade de docentes e de discentes Analisamos abaixo o grau de satisfação dos docentes e discentes com a Reitoria. Infraestrutura 2016-1 Os resultados apontam que 45,1% da comunidade acadêmica manifestou satisfação com a Reitoria da UFVJM. Analisamos abaixo o grau de satisfação dos docentes e discentes com as Pró-Reitorias Fonte: Reitoria/UFVJM. 23/02/2017. Chama a atenção o fato de que 21,7 dos participantes das pesquisas no ano primeiro semestre de 2016 atribuíram o conceito Não se aplica em suas avaliações das Pró-Reitorias. O resultado revela também que 42,8% da comunidade acadêmica manifestou satisfação com as Pró-Reitorias da UFVJM.

Satisfação da relação das Direções de Unidades Acadêmicas e Coordenações de Cursos da UFVJM com a comunidade de docentes e de discentes O grau de satisfação dos docentes e discentes com as Direções de Unidades Acadêmicas e Coordenações de Cursos com os corpos docente e discente em 2016 é representado pelo resultado que demonstra que 64,1% da comunidade acadêmica manifestou satisfação com eles.

Análise geral dos graus de satisfação Alguns fatores devem ser considerados em relação aos resultados apresentados acima que interferem na análise da avaliação, a saber: A) A falta de uma cultura de avaliação na UFVJM que ocasiona baixa participação dos discentes na avaliação; B) O movimento de greve dos docentes e técnicos administrativos em 2016 que impactam na continuidade nos processos



avaliativos dentro do exercício de cada ano; C) As constantes solicitações de reabertura do IAE no sistema. De modo específico sobre o item C mencionado acima, o CONSEPE aprovou a reabertura da avaliação para o primeiro semestre letivo de 2016 para os campi de Diamantina, Janaúba e Unaí, de maneira que os resultados sofrerão alteração.

Fonte: Reitoria/UFVJM. 23/02/2017.

5. EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Responsabilidade Social da IES- Dimensão 3

A Instituição

Em setembro de 1953, visando ao desenvolvimento da região, Juscelino Kubitschek de Oliveira funda a Faculdade de Odontologia de Diamantina. Desenhada por Niemeyer, na época ainda uma promessa da arquitetura, a Faculdade acabou tornando-se a semente da qual germinaria a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM.

No dia 17 de dezembro de 1960, foi transformada em Faculdade Federal de Odontologia (Fafeod) e, no dia 4 de outubro de 2002, pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional, tornou-se Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid). Passou a oferecer, além de Odontologia, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia, na área de Ciências da Saúde, e de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, nas Ciências Agrárias.

Em 8 de setembro de 2005 foi publicada a Lei 11.173 no Diário Oficial da União, que transformou as Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. A implantação da universidade nos referidos Vales representou a interiorização do ensino público superior no estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens aqui inseridos de prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, a



Instituição destaca-se por sua importância para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, através da geração de emprego e renda e da redução da desigualdade social existente no país.

Com a transformação em UFVJM, foram criadas 390 vagas anuais, e novos cursos, como Licenciatura em Física, Química, Ciências Biológicas e Educação Física, além de Bacharelados em Engenharia Hídrica, Sistemas de Informação e Turismo, chegando a um total de 33 cursos, escolhidos com base nas necessidades e vocações regionais, já que a instituição passou a abranger uma nova região, o Vale do Mucuri, e ganhou um novo campus, no município de Teófilo Otoni.

O passar dos anos só confirmou seu crescimento, com a criação de cursos de mestrado, doutorado e de ensino a distância. Aos campi de Diamantina e Teófilo Otoni somaram-se três fazendas experimentais, localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo. Desde o primeiro semestre de 2014, começaram a funcionar mais dois campi: o de Janaúba e o de Unaí e a UFVJM passou a abranger também as regiões Norte e Noroeste de Minas. Mais cursos criados, como as Engenharias Física, de Materiais, de Minas, Metalúrgica e Agrícola, além de Química Industrial e Medicina Veterinária, e mais centenas de estudantes e famílias inteiras beneficiadas. Nesse mesmo ano foram criados os cursos de Medicina no Campus JK, em Diamantina, e no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, uma conquista extremamente valiosa para as comunidades atendidas. Atualmente, com uma década de existência, a universidade já colhe frutos: são mais de 80 cursos e mais de 11.000 estudantes dos cursos de graduação presenciais e a distância, mais de 1.100 matriculados nos cursos de pós-graduação. 646 técnicos administrativos e 1.100 professores estão distribuídos e atuando em cinco campi.

Afinal, ampliar e alcançar cada vez mais pessoas e trazer desenvolvimento por meio da educação é nossa missão.

Os primeiros passos

A UFVJM caracteriza-se como uma universidade multicampi, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro. Os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



objetivos e finalidades institucionais estão descritos no Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, de 07 de dezembro de 2012.

A UFVJM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional. As atividades principais, consideradas estratégicas para o cumprimento de suas finalidades, são conduzidas pelas Pró-Reitorias, ligadas diretamente à Reitoria: Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEXC, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis-PROACE, Pró-Reitoria de Administração-PROAD, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento-PROPLAN e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEP. Há, ainda, a condução da política acadêmica e administrativa pelas Diretorias das Faculdades e Institutos, Superintendência e Assessorias, que juntamente com as Pró-Reitorias, buscam o adequado funcionamento dos cursos e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

Fundada em 1953 por Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada em 1960, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD), pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional, foi transformada em 2002, nas Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID). Em 2005, ocorreu a transformação em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, cuja implantação nos referidos Vales representa a interiorização do ensino público superior no Estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens desta região, de prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, destaca-se a importância desta Instituição para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, através da geração de emprego, renda e da redução da desigualdade social e regional existente no País.

A Instituição oferece, atualmente, nos *campi* de Diamantina os Cursos de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Sistemas de Informação, Turismo, Humanidades, Ciência e Tecnologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia



Mecânica, Engenharia Química e os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Educação Física, Geografia, História, Letras/Inglês, Letras/Espanhol e Pedagogia. No *Campus* do Mucuri, oferece os Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social, Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Hídrica, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática e o Curso de Medicina (em fase de implantação). Os *campi* de Janaúba e Unaí estão em fase de implantação pela UFVJM, com oferta dos cursos de Ciências Agrárias, Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zootecnia (*Campus* Unaí) e Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais e Química Industrial (*Campus* Janaúba). A UFVJM oferta também os cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Química e o de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância (EaD), em diferentes polos localizados nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Considerando a sua expansão, a UFVJM com o apoio do Governo Federal, caminha no sentido de cumprir a sua missão e função social de universalizar o ensino público, levando aos jovens dessa área geográfica, o direito de frequentar o ensino superior.

Fonte: Relatório de Gestão 2017

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI- DIMENSÃO 1

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realiza o planejamento de suas ações através do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em períodos quinquenais, conforme determina o Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Nos itens de informação pertencentes a esta seção serão detalhados os aspectos relacionados ao planejamento da atuação organizacional, ao atingimento das metas e objetivos do exercício, assim como informações sobre o eixo relativo ao desempenho operacional. Quanto ao desempenho orçamentário, a



descentralização do orçamento interno da UFVJM para as unidades acadêmicas é realizada com base nos indicadores calculados pelo Censo da Educação Superior, a partir do preenchimento dos dados acadêmicos realizado por cada instituição de ensino superior. O critério para alocação dos recursos nas unidades administrativas é baseado nas metas propostas por cada ação temática da matriz orçamentária da universidade, com a utilização também, como referência, da execução física da meta do exercício anterior. Em 2016, a UFVJM iniciou a descentralização da execução orçamentária e financeira para a unidade executora (UG) filial, denominada *Campus* do Mucuri, e este procedimento continuou sendo executado em 2017.

Planejamento Organizacional

O PDI engloba, como eixos temáticos, as descrições do perfil institucional e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos presenciais e a distância (graduação e pós-graduação), com especificação da programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e previsão de abertura de cursos fora de sede, a organização didático-pedagógica da instituição, o perfil do corpo docente, a organização administrativa, as políticas de atendimento aos discentes, a infraestrutura (instalações acadêmicas, bibliotecas, laboratórios, acessibilidade), a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional e os aspectos financeiros e orçamentários. Considerando-se o término da vigência no ano de 2016 do último PDI aprovado, nova comissão foi constituída em 23/09/2016 pela Portaria Nº 2.438/UFVJM, com a incumbência de elaborar o novo PDI da universidade para o período 2017-2021. Esta comissão elaborou o documento e o mesmo foi disponibilizado para ser avaliado pela comunidade universitária. Encerrado o período de inclusão de sugestões/alterações feito pela comunidade universitária o documento foi encaminhado para aprovação pelo Conselho Superior Universitário. Visto a presença de membros da comunidade externa durante a reunião do CONSU outros pontos foram levantados e houve a necessidade de reportar a aprovação do PDI para outro momento. O PDI deverá ser aprovado ainda em 2018.

Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos propostos para o exercício alinham-se com os objetivos descritos no PDI em capítulo próprio. O PDI do quinquênio está pendente de aprovação pelo Conselho Superior Universitário, no entanto já vem sendo utilizado como balizador dos trabalhos realizados no ano de 2017. O processo de construção e disseminação do conhecimento, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, bem como o estímulo à inovação, tendo em vista o cumprimento da missão da UFVJM e sob a ótica do desenvolvimento regional e nacional pretende ser o elemento balizador dos objetivos e metas propostos para o projeto pedagógico institucional do quinquênio 2017-2021. Nesse contexto, a UFVJM se propõe a buscar a realização dos seguintes objetivos sinteticamente:

- Fundamentar o compromisso com a qualidade e consolidar-se como instituição de ensino voltada para a transformação social, em especial das regiões onde se insere;
- Produzir e disseminar conhecimento, primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Buscar uma prática pedagógica e curricular compatível com a formação de profissionais instrumentalizados para responder às demandas contemporâneas geradas pelo avanço científico/tecnológico e às exigências conjunturais em permanente evolução.

Para atingir estes objetivos as seguintes metas foram propostas para o quinquênio 2017-2021:

1. Fomentar discussões que permitam uma maior flexibilidade de concepção e modelos curriculares, bem como de práticas didáticas e de avaliação da aprendizagem.
2. Reestruturar os cursos da UFVJM e atualizar os projetos pedagógicos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
3. Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e avaliação dos cursos de graduação, incentivando a autoavaliação;



4. Implementar ações que visem a redução dos índices de retenção e de evasão nos cursos de graduação;
5. Consolidar e viabilizar ações de inclusão, em conjunto com as Pró-Reitorias, administração superior e Unidades Acadêmicas;
6. Promover a expansão de recursos tecnológicos no ensino e o estímulo à utilização de tecnologias educacionais;
7. Consolidar os *Campi* e cursos de graduação recém-criados na UFVJM;
8. Promover ações para consolidar os cursos de licenciatura;
9. Promover ações de valorização e melhoria do trabalho docente nos cursos de graduação;
10. Tornar mais eficientes os processos de gestão acadêmica como elementos basilares às ações de ensino;
11. Ampliar a integração entre a educação superior e a educação básica;
12. Ampliar a integração entre a graduação, a pós-graduação e a sociedade.

Estágio de implementação do planejamento estratégico

O implemento destes objetivos enfrentou (e ainda enfrenta) dificuldades relacionadas às crises política e econômica que se instalaram no País nestes últimos anos, situação que tem afetado todas as instituições federais de ensino superior, principalmente aquelas que se encontram em fase de implantação e consolidação de novos cursos e novos *Campi*, como é o caso da UFVJM. E também a mobilização política ocorrida pelas cidades com interesse em receber *Campus*/cursos atrasaram a aprovação efetiva do PDI referente ao quinquênio 2017-2021.

Os objetivos do exercício englobaram também a continuidade de definição de soluções para os problemas existentes no início do exercício, a atualização do levantamento pela equipe gestora da situação geral da UFVJM, a redefinição de procedimentos administrativos e acadêmicos específicos considerando-se a estrutura *multicampi* com enfoque principalmente nos *Campus* de Janaúba e Unai,



adoção de estratégias para a manutenção do processo de expansão dos novos *Campi* e dos novos cursos da instituição, negociação com as empresas terceirizadas da continuidade das obras em andamento e o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos dentro do orçamento, que foi, porém, contingenciado nos últimos anos pelo governo federal e identificação dos principais problemas existentes para a proposição de soluções e estratégias de enfrentamento da situação encontrada.

Relativamente ao PDI, cuja vigência iniciou em 2017, o planejamento estratégico proposto por este documento, em cada uma das linhas de atuação vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme descritas analiticamente pelo documento, norteou as ações implementadas pela gestão especificamente no ano de 2017 e continuará norteando até o ano 2021.

Em 2017 a equipe gestora deu continuidade aos trabalhos iniciados em 2015, relacionados a indicadores de desempenho, fluxo de processos, e gestão de riscos e controles internos e Procedimentos Operacionais Padrão. O tema sobre indicadores de gestão será tratado no item de informação “Apresentação e análise de indicadores de desempenho”. O tema sobre gestão de riscos e controles internos será tratado no item de informação “Gestão de riscos e controles internos”. Sobre fluxo de processos, todas as pró-reitorias e diretorias administrativas realizaram o trabalho de revisão, adequação e atualização de seus macroprocessos, corrigindo e otimizando atividades, e deram seguimento à elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão. O fluxograma de processos relacionados à Graduação foi completado, e para os demais eixos as ações se encontram em andamento. Isso vai estabelecer um padrão nos procedimentos executados, promover amplo conhecimento dos mesmos por todos os servidores do setor e usuários, além de gerar maior agilidade no desempenho das funções e execução dos procedimentos. Esses documentos serão ainda utilizados para a realização de treinamentos periódicos das equipes atuantes nos cinco *Campi* da universidade.

Em termos de gestão administrativa, a Equipe Gestora 2015-2019 prima pelos valores de gestão transparente e participativa e realiza uma gestão próxima da comunidade acadêmica e das regiões onde se encontram inseridos os *Campi* da UFVJM, com momentos de diálogo com servidores e discentes. Neste contexto foi



lançado em Novembro/2017 o projeto “Agenda 19”. O Agenda 19 é um conjunto de 19 programas estruturantes que norteará o trabalho da gestão no período de 2018/2019. Cada programa contém diversas ações estratégicas focadas na eficiência administrativa, no fortalecimento de vínculos com a comunidade interna e externa e na melhoria do ambiente da universidade. Os programas e seus objetivos individuais são:

1. UFVJM em rede: Articular a Educação Básica e Superior para elevar a qualidade do ensino.
2. UFVJM na comunidade: Promover ações extensionistas e aprofundar a presença da UFVJM nas comunidades.
3. Memória UFVJM: Promover a preservação do patrimônio físico, material e cultural da UFVJM.
4. Espaço dos municípios: Promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos e parlamentares.
5. UFVJM para o mundo: Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade.
6. Pesquisar para transformar: Estimular a inserção regional, por meio de pesquisas, nas regiões de atuação da UFVJM.
7. #EmFrente: Aumentar as taxas de conclusão de curso, diminuindo os índices de retenção e evasão.
8. Educação empreendedora: Disseminar a cultura do empreendedorismo, bem como fomentar as estruturas empreendedoras da UFVJM.
9. Educação integrada: Promover a integração entre as modalidades de ensino e áreas do conhecimento.
10. Avanço UFVJM: Investir em edificações e aquisições de equipamentos.
11. UFVJM conectada: Conectar cada vez mais a UFVJM por meio da tecnologia e ações de comunicação.
12. Boa governança: Mapear os processos de gestão e implementar controles visando à transparência ativa e eficiência na gestão
13. Espaço de diálogo: Estabelecer um canal de comunicação entre a gestão e a comunidade interna, por meio de encontros.

14. Bem-estar: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da comunidade universitária.
15. *Campus* melhor: Melhorar os *Campi*, por meio de ações que envolvam urbanização, paisagismo, mobilidade e segurança.
16. Viva o *Campus*: Incentivar a utilização do *Campus* em ações que envolvam esporte e lazer.
17. Sou UFVJM: Acolher a comunidade interna e estimular o sentimento de orgulho e pertencimento.
18. *Campus* cultural: Criar um espaço cultural a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM.
19. Compromisso ambiental: Tornar a UFVJM ambientalmente responsável.

Dados retirados do Relatório de Gestão 2017

O plano de desenvolvimento Institucional-PDI

“O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI).

O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto-avaliativo como externo. Quando se tratar de Instituição já credenciada e/ou em funcionamento, os resultados dessas avaliações devem balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. Se a IES tiver apresentado PDI quando do Credenciamento, o documento institucional deverá incluir, também, uma comparação entre os



indicadores de desempenho constantes da proposta inicial e uma avaliação considerando-se a situação atual”

O PDI é uma exigência nos processos de avaliação institucional, cursos e órgãos de fomento. Para além dessas condições, o PDI deve ser uma exigência da própria IES estabelecendo um horizonte em relação ao qual deve se orientar num determinado período.

Ministério da Educação. “Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI” http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm(acessado em 15 de julho de 2017).

AGENDA 19

Em 2017 a Reitoria da UFVJM percebeu a necessidade de reunir as ações estratégicas planejadas por cada setor administrativo da universidade e, ao mesmo tempo, potencializar o trabalho que estava sendo desenvolvido. Notou também que precisava organizar sua comunicação para facilitar o entendimento sobre o que a equipe gestora estava fazendo.

A partir disso, Reitoria lançou o Agenda 19 no final de 2017. O Agenda 19 é um conjunto de 19 programas estruturantes que tem por finalidade nortear o trabalho da atual gestão no período de 2018 e 2019.

Cada programa do Agenda contém ações estratégicas e atividades que têm como foco a eficiência administrativa, o fortalecimento de vínculos com a comunidade interna e externa e a melhoria do ambiente da UFVJM.

PROGRAMAS DO AGENDA 19

O Agenda 19 é um conjunto de 19 programas estruturantes que norteará o trabalho da gestão no período de 2018/2019. Cada programa contém diversas ações



estratégicas focadas na eficiência administrativa, no fortalecimento de vínculos com a comunidade interna e externa e na melhoria do ambiente da universidade.

UFVJM EM REDE

Ações Estratégicas

Fazer parcerias com superintendências regionais de ensino e Secretaria Estadual;
Fortalecer cursos de licenciatura;
Reestruturar PPC de licenciatura.

Proposta de Valor

Articular a Educação Básica e Superior para elevar a qualidade do ensino.

UFVJM NA COMUNIDADE

Ações Estratégicas

Realizar diagnósticos regionais;
Induzir projetos de extensão para solucionar os problemas detectados.

Proposta de Valor

Promover ações extensionistas e aprofundar a presença da UFVJM nas comunidades.

MEMÓRIA UFVJM

Ação Estratégica

Centro de Memória.

Proposta de Valor

Promover a preservação do patrimônio físico, material e cultural da UFVJM.

ESPAÇO DOS MUNICÍPIOS



Ação Estratégica

Integrar com as gestões municipais, fazendo interface com os poderes estadual e federal.

Proposta de Valor

Promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos, a fim de auxiliá-las em soluções focadas no desenvolvimento social dos municípios, bem como fazer gestão junto aos parlamentares estaduais.

UFVJM PARA O MUNDO

Ações Estratégicas

Fortalecer o Celic;
Parcerias internacionais.

Proposta de Valor

Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade, por meio do ensino de uma segunda língua e parcerias internacionais.

PESQUISAR PARA TRANSFORMAR

Ações Estratégicas

Induzir pesquisas que busquem a solução de problemas regionais;
Fazer divulgação científica dos resultados.

Proposta de Valor

Estimular a inserção regional, por meio de pesquisas, nas regiões de atuação da UFVJM.

#EMFRENTE

Ações Estratégicas



Adequar normas e regulamentos;

Capacitar docentes.

Proposta de Valor

Aumentar as taxas de conclusão de curso, diminuindo os índices de retenção e evasão.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Ações Estratégicas

Capacitação;

Potencialização (EJ, incubadora, etc).

Proposta de Valor

Disseminar a cultura do empreendedorismo bem como fomentar as estruturas empreendedoras da UFVJM.

EDUCAÇÃO INTEGRADA

Ação Estratégica

Integração de modalidades (EaD e presencial).

Proposta de Valor

Promover a integração entre as modalidades de ensino e áreas do conhecimento.

AVANÇA UFVJM

Ações Estratégicas

Construir obras;

Adquirir equipamentos.

Proposta de Valor

Investir em edificações e aquisições de equipamentos.



UFVJM CONECTADA

Ações Estratégicas

Tecnologia: novo portal, e-Campus, videoconferência, rede wireless, governança de TI, rede de internet;

Comunicação: política de comunicação da UFVJM e relacionamento com a imprensa regional.

Proposta de Valor

Conectar cada vez mais a UFVJM, seja internamente (por meio da tecnologia e ações de comunicação) ou externamente (por meio da imprensa).

BOA GOVERNANÇA

Ações Estratégicas

Mapeamento administrativo: fluxo de processos, organograma, índices de gestão, análise de riscos;

UFVJM em números;

Desperdício Zero.

Proposta de Valor

Mapear os processos de gestão e implementar controles visando à transparência ativa e eficiência na gestão.

ESPAÇO DE DIÁLOGO

Ação Estratégica

Realizar reuniões com equipes administrativas e acadêmicas.

Proposta de Valor



Estabelecer um canal de comunicação entre a gestão e a comunidade interna, por meio de encontros, visando o debate de assuntos relevantes para a universidade e a tomada de decisões compartilhadas.

BEM-ESTAR

Ações Estratégicas

Melhorar a qualidade de vida no trabalho;

Desenvolver hábitos saudáveis;

Incentivar a harmonia entre as pessoas por meio do projeto Conviver.

Proposta de Valor

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da comunidade universitária.

CAMPUS MELHOR

Ações Estratégicas

Segurança (policimento, iluminação, monitoramento eletrônico);

Intervenções estruturais;

Arborização e paisagismo;

Mobilidade (trânsito, acessibilidade, sinalização);

Socorrer.

Proposta de Valor

Melhorar o campus, por meio de ações que envolvam urbanização, paisagismo, mobilidade e segurança.

VIVA O CAMPUS

Ações Estratégicas

Realizar atividades esportivas;

Incentivar o lazer nos campi.



Proposta de Valor

Incentivar a utilização do campus em ações que envolvam esporte e lazer.

SOU UFVJM

Ações Estratégicas

Projeto UFVJM Acolhedora;
Projeto Ética e Transparência;
Projeto UFVJM para Sempre.

Proposta de Valor

Acolher a comunidade interna e estimular o sentimento de orgulho e pertencimento.

CAMPUS CULTURAL

Ações Estratégicas

Curta o Circuito;
Centro Cultural.

Proposta de Valor

Criar um espaço cultural a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM.

COMPROMISSO AMBIENTAL

Ações Estratégicas

Destinação correta de resíduos;
Coleta seletiva;
Conscientização / uso racional de recursos naturais.

Proposta de Valor

Tornar a UFVJM ambientalmente responsável.

Diretoria de Tecnologia da Informação

Relatório de Gestão 2017 – DTI
Macroprocessos Finalísticos

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Suporte e Assistência Técnica em TI	Atendimento ao usuário, suporte técnico a hardware e software e licitações de itens de TI.	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atendimento aos usuários de tecnologia da informação; - Diagnosticar e solucionar problemas de software e hardware; - Prestar suporte no procedimento de licitação para aquisição de hardware e software; - Capacitar a academia no uso das soluções de tecnologia da informação da instituição; 	Comunidade Interna	Seção de Suporte Técnico
Desenvolvimento de Sistemas	Desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver sistemas de informação para a instituição; - Prestar manutenção nos sistemas de informação da instituição; - Modelar as bases de dados e os sistemas de informação da Instituição; - Analisar e selecionar os aplicativos existentes no mercado para uso administrativo; - Analisar sistemas propostos pela comunidade acadêmica da Instituição; - Analisar e selecionar as novas soluções de Tecnologia de Informação para 	Comunidade interna	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas

		<p>aplicação aos sistemas corporativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atender às demandas dos usuários internos no acesso aos dados corporativos; - Gerenciamento de serviços e sistemas terceirizados; - Coordenar a integração das soluções desenvolvidas entre os diversos Campi. 		
Infraestrutura de Redes e Telecomunicações	<p>Provisão e gerenciamento da infraestrutura física e lógica de redes para dados e voz, da segurança da informação e armazenamento dos dados da instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Especificar e orientar os processos de compra de equipamentos relacionados a infraestrutura de conectividade; - Desenvolver projetos de cabeamento estruturado; - Contatar fornecedores de serviços de redes; - Desenvolver projetos de segurança e infraestrutura dos servidores; - Dar suporte às unidades no projeto de redes internas de comunicação. 	Comunidade interna e externa	<p>Seção de Redes, Seção de Segurança e Servidores, Divisão de Telefonia</p>
Suporte Administrativo	<p>Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de administração e planejamento da Diretoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Receber e atender com cordialidade a todos quantos procurarem para tratar, junto a si ou ao Diretor, de assuntos pertinentes a tecnologia da informação na instituição, providenciando quando for o caso, o seu encaminhamento ao setor competente; - Apoiar o Diretor no acompanhamento das ações das demais diretorias; 	Comunidade interna e externa	Secretaria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



		<ul style="list-style-type: none">- Executar trabalhos de elaboração de portarias, ofícios, memorandos, relatórios, registro e providenciar a circulação dos mesmos;- Organizar e controlar o protocolo, a tramitação interna, a distribuição e a expedição de processos;- Agendar viagens de interesse da Diretoria.	
--	--	---	--

Principais Sistemas de Informação mantidos pela DTI

Sistema	Descrição	Principais Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável pela Área de Negócio	Criticidade
e-Campus/SIG A - Módulo Ensino	Gerencia todas as atividades acadêmicas da relação discente/docente/instituição dos cursos de graduação.	Sistema de Gestão Acadêmica com módulos de registro, currículo, matrícula, oferta, histórico, diplomas, etc, relacionados à graduação.	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas/DTI	PROGRAD	Alta
e-Campus/SIG A - Módulo Administrativo	Controla os processos administrativos associados a materiais, contabilidade, orçamento, finanças, protocolo, requisições, entre outros, sendo, portanto, atuante nas atividades meio da universidade.	Requisições, almoxarifado, orçamento, compras, patrimônio, licitações, bolsas, transportes, protocolos, etc.	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas/DTI	PROAD	Alta
e-Campus/SIG A - Módulo Pesquisa e	Gerencia todas as atividades acadêmicas da relação	Sistema de Gestão Acadêmica com módulos de	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas/DTI	PRPPG	Alta

Pós-Graduação	discente/docente/instituição dos cursos de pós-graduação e também aquelas relacionadas à pesquisa.	registro, currículo, matrícula, oferta, histórico, diplomas, etc, relacionados à pós-graduação e gestão dos projetos de pesquisa.			
e-Campus/SIG A - Módulo Biblioteca	Gerencia as atividades do Sistema de Bibliotecas da universidade	O sistema controla o acervo bibliográfico, a base de usuários, catalogação, empréstimo e baixa.	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas/DTI	Sistema de Bibliotecas	Alta
e-Campus/SIG A - Módulo RH e Plano de Saúde	Informatiza os procedimentos de recursos humanos e gestão do plano de saúde	Marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas/DTI	PROGEP	Alta
e-Campus/SIG A - Módulo Assistência	Controla os processos sócio-econômico e de apoio	Liberação de resultado parcial do processo de avaliação	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas/DTI	PROACE	Alta

Estudantil	estudantil.	socioeconômica da PROACE, classificação nos benefícios para cada edital publicado, análise e deferimento dos recursos cadastrados pelos alunos com a liberação do resultado do recurso e notificação dentro do módulo Assistência Estudantil.			
e-Campus/SIG A - Módulo Gestão de Benefícios	Controle do processo de pagamento de benefícios da instituição. Dotado de regras de negócio que evitam erros de validação, pagamentos duplicados, inconsistências, etc	Registro de benefícios, beneficiários e pagamentos de forma simples e objetiva, permitindo auditoria e extração de dados a qualquer momento.	Divisão de Desenvolvimento de Sistemas/DT I	PROPLAN	Alta

Força de trabalho de TI

A UFVJM conta o quadro de servidores de tecnologia da informação abaixo relacionado. Desses, apenas de 57% encontra-se lotado na DTI. Considerando os servidores e alunos, a universidade possui mais de 10.000 usuários de serviços de TI, em especial internet e sistemas.

Descrição	Lotação			
	Diamantina	Teófilo Otoni	Janaúba	Unaí
Servidores efetivos de TI	45	11	03	02
Servidores efetivos de outras carreiras	01	1	0	0
Terceirizados	04	0	0	0
Estagiários	0	0	0	0

Projetos de TI desenvolvidos no período

Assim como o ano de 2016, em razão de 2017 ter sido um ano atípico devido às pesadas restrições orçamentárias, poucos projetos de TI que demandam investimento puderam ser desenvolvidos e entregues:

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS				
Projeto	Resultados Alcançados/Esperados	Alinhamento com o PDTI	Valores	Período de Implantação
Nova metodologia de trabalho	Melhoria no desempenho da equipe	Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação. Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.	0,00	Janeiro a Março

Sistema de HelpDesk (OSTicket)	Agilidade no atendimento, mais controle do trabalho	Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação. Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.	0,00	Janeiro a Março
Comunicador interno DTI (RocketChat)	Melhoria na comunicação interna do setor	Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação. Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.	0,00	Janeiro a Fevereiro
Sistema de gestão de Benefícios (GeBen)	Controle do processo de pagamentos de benefícios da instituição. Evitando erros de validação de regras.	Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação. Meta 2 - Ampliar e consolidar a customização, implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UFVJM. Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.	0,00	Fevereiro a Maio

<p>Nova infraestrutura de operação dos sistemas acadêmicos (Containers)</p>	<p>Evolução do sistema com respostas mais rápidas, com melhor desempenho, segurança e disponibilidade de serviços.</p>	<p>Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação.</p> <p>Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.</p>	<p>0,00</p>	<p>Março a Novembro</p>
<p>Novo sistema de gestão acadêmica e administrativa (e-Campus) visando a substituição do SIGA.</p>	<p>Interface totalmente modificada, com visual mais atraente, que proporciona melhor experiência de navegação, além de ser responsivo, ou seja, tem capacidade de se adaptar a qualquer tipo e tamanho de tela de dispositivo no qual for acessado. É dotado de ferramenta de notificações ao usuário, que comunica sobre eventos no sistema de forma mais simples e rápida e de indicadores de apoio à gestão, disponibilizando dados em tempo real.</p>	<p>Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação.</p> <p>Meta 2 - Ampliar e consolidar a customização, implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UFVJM.</p> <p>Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.</p>	<p>0,00</p>	<p>Março a Novembro</p>

INFRAESTRUTURA DE REDES E TELECOMUNICAÇÕES				
Projeto	Resultados Alcançados/Esperados	Alinhamento com o PDTI	Valores	Prazo de Conclusão
Elaboração de processo de aquisição de ferramentas, materiais e peças de reposição	<ul style="list-style-type: none"> - Reposição dos itens de TI faltantes em estoque; - Agilidade no atendimento das demandas; 	<p>Objetivo 1 - Propiciar infraestrutura e demais recursos de TI necessários, adequados às atividades finalísticas.</p> <p>Meta 2 - Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho e dispositivos móveis, com seus equipamentos, software e serviços.</p>	<p style="text-align: center;">*R\$ 507.975,07</p> <p style="text-align: center;">* Processo montado sob a modalidade SRP com vencimento em Maio/2018. Apenas R\$ 7.000,00 foram empenhados no ano de 2017.</p>	Fevereiro à Maio
Implantação de nova infraestrutura de execução de serviços via containers	<ul style="list-style-type: none"> - Maior agilidade da implantação de serviços institucionais; - Maior segurança na hospedagem e execução de serviços; 	<p>Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação.</p> <p>Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.</p>	0,00	Fevereiro
Implantação do Sistema de Auditoria Interna (Siaudi) / AUDIN	<ul style="list-style-type: none"> - Demanda antiga da Auditoria Interna (desde 2010), o 	<p>Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação.</p>	0,00	Fevereiro à Abril

	<p>sistema é responsável por registrar e armazenar as auditorias internas realizadas na instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eficiência e foco em resultados; <p>descentralização; delegação de competências; gestão compartilhada; desburocratização; segurança de dados e informações; economicidade; modernidade tecnológica; e eliminação de papel.</p>	<p>Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.</p>		
<p>Instalação de equipamento de videoconferência nos campi de Janaúba, Unai e Pavilhão de Aulas I do Campus JK</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria sensível na comunicação institucional; - Redução de custos uma vez que reuniões entre os campi agora podem ser viabilizadas pela videoconferência; - A possibilidade do campus poder se comunicar com outras instituições. 	<p>Objetivo 5 - Ampliar o uso de TICs na Educação.</p> <p>Meta 3 - Ampliar a quantidade de salas com equipamentos de videoconferência para atender adequadamente a demanda.</p>	0,00	Março à Agosto
<p>Atualização da</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria na 	<p>Objetivo 2 -</p>	0,00	Outubro à

<p>infraestrutura de execução de serviços da Divisão de Desenvolvimento de Sistemas</p>	<p>prestação de serviços institucionais como e-Campus/SIGA; - Ambiente mais organizado, robusto e com menor índice de falhas; - Automatização de tarefas de atualização de sistemas desenvolvidos internamente.</p>	<p>Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação. Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.</p>		<p>Dezembro</p>
<p>Migração do webmail Expresso Livre para o Rainloop</p>	<p>- Webmail mais gerenciável com atualizações e correções de bugs mais rápidas. - Interface moderna, segura e amigável. - Suporte a certificado gratuito Let's Encrypt com renovação automática;</p>	<p>Objetivo 2 - Desenvolvimento e Gestão de Sistemas de Informação. Meta 3 - Evoluir a utilização de ferramentas de apoio à tomada de decisão.</p>	<p>0,00</p>	<p>Março à Outubro</p>
<p>Aquisição de Software Lumine AltoQI</p>	<p>Maior rapidez na entrega de projetos de rede cabeada.</p>	<p>Objetivo 1 - Propiciar infraestrutura e demais recursos de TI necessários, adequados às atividades finalísticas.</p>	<p>R\$ 7.990,00</p>	<p>Abril à Outubro</p>

		Meta 6 - Aquisições de software		
Elaboração de processo de contratação de empresa especializada em instalação de infraestrutura de rede lógica com fornecimento de material (Em andamento)	<ul style="list-style-type: none"> - Reposição dos itens de TI faltantes em estoque; - Agilidade no atendimento das demandas; 	<p>Objetivo 1 - Propiciar infraestrutura e demais recursos de TI necessários, adequados às atividades finalísticas.</p> <p>Meta 4 - Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da rede cabeada.</p>	<p>*R\$ 4.814.582,16</p> <p><i>* Processo está sendo montado sob a modalidade SRP. Chegou-se ao valor acima através da média dos orçamentos obtidos.</i></p>	Julho à Março/2018
Adesão à ata de registro de preços de ativos de rede	Instalação dos equipamentos nos prédios/unidades que não dispõem de rede cabeada e substituição/ampliação dos ativos de rede do Data Center de Diamantina	<p>Objetivo 1 - Propiciar infraestrutura e demais recursos de TI necessários, adequados às atividades finalísticas.</p> <p>Meta 1 - Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura dos data centers.</p> <p>Meta 4 - Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura</p>	R\$ 2.007.254,00	Novembro

		da rede cabeada.		
--	--	---------------------	--	--

Situação atual, desafios, propostas e planejamento

A DTI possui unidades em Diamantina e em Teófilo Otoni. Nos outros campi, o setor de TI está ligado à unidade acadêmica. No regimento interno e organograma, previsto para ser aprovado ainda neste semestre, esses setores estarão subordinados à DTI.

O planejamento é realizado com base no PDTI (<http://novo.ufvjm.edu.br/dti/download/pdti/PDTI-Bienio-2016-2017.pdf>), páginas 21 à 26, entretanto, pouquíssimas ações puderem ser concretizadas devido às restrições orçamentárias. Outro fator relevante é que a DTI não possui recurso próprio para a realização de tais ações, competindo com o recurso geral da UFVJM, o que limita sensivelmente o planejamento e o bom andamento dos trabalhos.

Como principais desafios, temos:

1. Estrutura inadequada dos Data Centers:
 - a. No de Diamantina, que acomoda todos os sistemas institucionais, possuímos bom hardware, todavia, não há estrutura/equipamentos complementares que provêem mecanismos de segurança (CFTV, controle informatizado de entrada e saída, etc), continuidade quando ocorre desligamento de energia (nobreaks potentes e geradores), sistemas de prevenção em combate à incêndios, sistemas de refrigeração apropriados, etc.
 - b. No de Teófilo Otoni, a situação é mais crítica, já que não possuímos nem hardware adequado bem como a estrutura complementar elencada anteriormente.
 - c. Foi realizado um estudo que visa a adequação dos mesmos e reportado à Administração, entretanto, por questões de indisponibilidade orçamentos, não foi possível tal ação.
2. Equipamentos de rede (ativos e wireless) fora da garantia e descontinuados:
 - a. A DTI possui vários ativos de rede (switches) e equipamentos wireless que estão fora da garantia e se encontram descontinuados pelo

fabricante. Isso impossibilita a expansão da rede cabeada e wireless da universidade, pois, em caso de queima ou necessidade de expansão, ficamos limitados por não possuímos equipamentos. No caso da rede cabeada, a situação foi um pouco minimizada com a adesão de uma ata de RP no final do ano passado.

3. Demandas acumuladas de desenvolvimento de sistemas: Em 2013, a Administração determinou a mudança de lotação dos servidores da DTI que atuavam no Desenvolvimento de Sistemas para algumas pró-reitorias e superintendências. Em 2016, retornaram à DTI. Aqueles setores que não receberam servidores, ficaram/estão com várias demandas de sistemas acumuladas e outras surgiram a partir de 2016, superando a capacidade de execução da DTI. Então, foi estabelecido que a Reitoria priorizaria aquelas consideradas como emergenciais e que fossem buscadas alternativas como utilização de sistemas existentes (software livre, do Governo, etc). Mesmo assim, com mudanças constantes na legislação e resoluções dos conselhos superiores da UFVJM, nossa capacidade de execução é bastante inferior em relação à tudo que nos é solicitado.
4. Não existência de recurso destinado para TI: Conforme informado anteriormente, esse fator limita o planejamento e a execução das atividades da DTI, pois não é possível fazer um planejamento efetivo sem saber com antecedência o que irá para TI da universidade.

Assessoria de Meio Ambiente

A Assessoria de Meio Ambiente tem como missão subsidiar a Reitoria, os Conselhos Superiores e os Campi da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM com ações que corroborem com a Gestão Ambiental desta Universidade, de acordo os preceitos legais e recomendações técnicas de especialistas. Diante do exposto, informo-lhe as atividades desenvolvidas por esta Assessoria de Meio Ambiente no ano de 2017, conforme itens abaixo:

1. Relatório de gestão, contendo informações referentes a ações e atividades desenvolvidos por essa Assessoria no ano de 2017.

- **Regularização Ambiental:**

Renovação de outorga de Direito de Uso das Águas Subterrânea referente ao poço de captação na fazenda do Moura – Curvelo/MG;

Renovação do pedido de Dispensa de Licenciamento referente ao Campus de Janaúba/MG.

- **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS):**

Em virtude do acompanhamento ao PGRS/UFVJM esta Assessoria apurou o envio de 250.000 litros de resíduos orgânicos para a Compostagem/UFVJM.

Ainda, realizou o levantamento dos resíduos laboratoriais químicos e biológicos para subsidiar o processo de licitação para contratação de uma empresa especializada em destinação final ambientalmente adequada.

E, o constante monitoramento das águas superficiais, subterrâneas e do afluyente e efluente da Estação de tratamento de esgoto (ETE) do Campus JK da UFVJM.

- **Plano de Coleta Seletiva Solidária:**

A partir do acompanhamento do Plano de Coleta Seletiva Solidária a UFVJM em 2017 doou 2.346,00 kg de material reciclável para a ACAD em Diamantina e, 135 m³ de material reciclável para a ASCANOVI em Teófilo Otoni.

- **Programa de Humanização de Ambiente e Paisagismo da UFVJM:**

Por intermédio deste programa e tendo em vista o Projeto de Arborização e Paisagismo elaborado por uma Comissão criada com esta finalidade a Assessoria de Meio Ambiente auxiliou o plantio de aproximadamente 500 mudas de espécies florestais e 10.200 m² de grama no Campus JK.

2. Situação atual, desafios, propostas e planejamento desta Assessoria.

2.1. Situação atual: Atualmente a Assessoria de Meio Ambiente está à frente da Coordenação das comissões gestoras dos planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde, Logística Sustentável, Coleta Seletiva Solidária e Humanização de Ambientes e Paisagismo desenvolvendo e encaminhando as atividades propostas por estas.

2.2. Desafios:

Os maiores desafios da Assessoria de MA para 2018 serão:

- Realização de eventos (particularmente na Semana do MA e Dia da Árvore) visando conscientizar a comunidade acadêmica e da região sobre a importância da preservação do MA, bem como do uso racional de recursos e reciclagem dos diferentes materiais e insumos utilizados no âmbito dos Campi da UFVJM.
- Dentro do PGRS, aguardar as adequações, a ser realizada pelo setor competente, no Entrepasto (galpão de obras do antigo prédio em construção da COPESE) para o recolhimento e acondicionamento dos resíduos químicos e biológicos advindos dos laboratórios dos Campi I e JK da UFVJM. Fazer o acolhimento e organização adequada destes resíduos no entreposto e encaminhá-los para a empresa especializada no descarte destes materiais, que foi contratada recentemente pela UFVJM, por intermédio de licitação Serviço de Registro de Preços (SRP).
- Terminar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde com a inclusão do Curso de Medicina, fazendo com que este seja executado conforme metas e ações estabelecidas pelas comissões deste plano.
- Fazer com que as propostas estabelecidas no planejamento do item 2.3 sejam implementadas, uma vez muitas das ações traçadas não dependerem apenas do empenho da equipe da Assessoria de MA e, sim, de outros setores / unidades da UFVJM.

2.3. Propostas e planejamento:

- **Regularização Ambiental:**

Renovação de outorgas de Direito de Uso das Águas nos 04 Campis da UFVJM, que porventura venham a vencer;

Solicitação de novos Licenciamentos demandados pelas Unidades / Setores dos 04 Campis da UFVJM e, ou Renovação de Licenciamentos existentes e que porventura venham a vencer.

- **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS):**

Continuidade de elaboração do PGRS/UFVJM o qual está pendente a sua finalização e, buscar a implementação de suas ações.

Prosseguir com o Monitoramento contínuo da Estação de Tratamento de Esgoto, das águas superficiais e subterrâneas do Campus JK.



Continuidade do processo de controle e monitoramento do consumo de água e energia elétrica dos Campi da UFVJM, com o intuito de propor medidas que minimizem o consumo destes itens / insumos.

- **Plano de Coleta Seletiva Solidária:**

Aumentar a quantidade de material reciclável destinado a ACAD em Diamantina, particularmente de papel reciclável em função da aquisição recente de uma picotadora / fragmentadora de papel escritório e outros materiais impressos.

- **Programa de Humanização de Ambiente e Paisagismo da UFVJM:**

Continuidade do projeto de arborização e paisagismo do Campus JK (plantio de mais 400 mudas de espécies florestais e 10.0000 m² de grama). Visita aos outros Campi, particularmente do Mucuri, para avaliar áreas / locais que necessitarão de arborização e paisagismo no futuro.

Atenciosamente,

6.EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO.

O ENSINO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação – Prograd é responsável pela política de ensino de graduação e pela supervisão e acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (Resolução 19-CONSU/2010)

A Prograd é responsável pela política do ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico. É ela quem aprecia, coordena, auxilia, delibera e homologa as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação da Instituição

DIRETORIAS E DIVISÕES DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO:

- **DEN - Diretoria de Ensino**
- **DRCA - Diretoria de Registro e Controle Acadêmico**
- **Coordenação de Processos Seletivos – Copese**

A Diretoria de Ensino tem sob sua responsabilidade:

- **DAP** – Divisão de Apoio Pedagógico
- **DAA** – Divisão de Assuntos Acadêmicos

A Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA, tem sob sua responsabilidade:

- **DMAA** – Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico
- **DDLA** – Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos
- **DERD** - Divisão de Expedição e Registro de Diploma

CURSOS DE GRADUAÇÃO UFVJM	
DIAMANTINA	
FCA	
Agronomia	
Zootecnia	
Engenharia Florestal	
FCBS	
Ciências Biológicas Licenciatura	
Educação Física Licenciatura	
Nutrição	

Odontologia
Educação Física Bacharelado
Enfermagem
Farmácia
Fisioterapia
FIH
História Licenciatura
Letras Português/Espanhol
Letras Português/ Inglês
Humanidades - BHU
Geografia Licenciatura
Pedagogia
Turismo
Licenciatura em Educação do Campo - PROCAMPO
FACET
Sistemas de Informação
Química
ICT
Ciência e Tecnologia – BC&T
Engenharia de Alimentos

Engenharia Geológica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
FAMED
Medicina
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
Administração Pública
Matemática Licenciatura
Física Licenciatura
Química Licenciatura
TEÓFILO OTONI
FACSAE
Ciências Contábeis
Serviço Social
Administração
Ciências Econômicas
Matemática Licenciatura
FAMMUC
Medicina
ICET

Ciência e Tecnologia – BC&T- TO
Engenharia Civil
Engenharia de Produção
Engenharia Hídrica
UNAI
ICA
Ciências Agrárias - BCA
Agronomia
Engenharia Agrícola
Medicina Veterinária
Zootecnia
JANAÚBA
IECT
Ciência e Tecnologia – BC&T- JAN
Engenharia Física
Engenharia de Materiais
Engenharia de Minas
Engenharia Metalúrgica
Química Industrial

DADOS GERAIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

1. Relação de ingressantes e concluintes em 2017	
INGRESSANTES 2017	CONCLUINTES 2017
3604	1º sem/2017- 653
	2ºsem/2017-650(estimativa)
3604	1303

2. Alunos com matrículas trancadas em 2017

TRANCAMENTO DE MATRÍCULAS 2017				
Campus	Campus	Campus	Campus Unaí	Total
Diamantina	Mucuri	Janaúba		
221	155	21	52	449

3. Nº de alunos evadidos no período de 2017

Evasão UFVJM/2017	
Total	637*
<p>637* O indicador de evasão do SIGA considera para cálculo: desligados, reopção de curso, desistência na matrícula, transferência ex-ofício, cancelados, transferidos, desistentes.</p>	

Dados fornecidos pela DRCA, banco de dados do SIGA

Situação atual, desafios, propostas e planejamento da Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), atualmente, tem sob sua gestão 51 (cinquenta e um) cursos de graduação em funcionamento nos quatro *Campi* da UFVJM. O fato de a UFVJM ser uma instituição *multicampi*, com distâncias



significativas entre seus *campi*, aliado à acelerada expansão de seus cursos, traz grandes desafios para a gestão.

O primeiro desafio resulta da necessidade premente de consolidar os novos *campi* e cursos, seja com relação à sua estrutura física, ao quadro de pessoal docente e técnico administrativo ou à dimensão pedagógica, relativa à organização dos projetos de formação. Quanto aos projetos de formação, destaca-se também a necessidade de aproximar os currículos de cursos idênticos, ofertados em *campus* distintos da UFVJM, favorecendo a mobilidade interinstitucional e o melhor aproveitamento das unidades curriculares cursadas pelo estudante. Inclui-se também o redimensionamento da Prograd na sede da UFVJM, com ampliação do quadro de servidores e organização dos serviços, a fim de agilizar o fluxo dos processos de trabalho e, posteriormente, implementar essa organização nos demais *campi*.

O segundo desafio diz respeito à gestão dos cursos de graduação, levando-se em consideração a dimensão territorial da UFVJM. Esse fator requer a gestão compartilhada envolvendo a Direção das Unidades Acadêmicas, os Coordenadores, os docentes e técnicos, promovendo a descentralização de ações, melhorando o processo de comunicação, intensificando o diálogo e a busca de soluções coletivas para os problemas e situações que envolvem o ensino de graduação.

Para enfrentamento desses desafios, a gestão da Prograd vem empreendendo esforços junto à Reitoria, demais Pró-reitorias e aos Conselhos Superiores para que se busque o cumprimento das pactuações pelo Ministério da Educação (MEC), bem como se desenvolvam ações internas emergenciais, que viabilizem condições mínimas para funcionamento dos *campi* e cursos recém-criados. Outra alternativa adotada pela Prograd tem sido a realização de parcerias com Unidades Acadêmicas internas e outras Instituições Federais, no sentido de disponibilizar docentes em caráter temporário para a oferta de unidades curriculares desses cursos. Com relação ao quadro de pessoal, planejou-se o seu redimensionamento com a previsão de novas vagas de servidores Técnico Administrativos, para provimento com o próximo concurso e, para organização dos serviços, levantou-se as necessidades junto aos setores, bem como foram



construídos os procedimentos operacionais padrão (POP) dos processos de trabalho desenvolvidos na Prograd.

No que concerne à gestão dos cursos, a Prograd vem realizando visitas aos *Campi* da UFVJM, a fim de discutir sobre problemas e situações relacionadas ao ensino de graduação, de modo a pensar soluções conjuntas para as questões emergentes. Pretende-se também analisar os indicadores da qualidade do ensino, resultante dos processos de avaliação, com as Coordenações e Colegiados dos Cursos, para planejamento de ações de enfrentamento à retenção e evasão no âmbito da graduação. Outra ação desenvolvida pela Prograd consiste na integração com a educação básica, visando desenvolver programas, projetos e ações que fortaleçam a formação dos discentes nas áreas básicas, para que possam ingressar na educação superior e obter sucesso.

Outras propostas integram o planejamento da Prograd, tais como: (i) reorganização dos cursos de graduação, em especial das licenciaturas e bacharelados interdisciplinares; (ii) reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos; (iii) reformulação e aprovação do Regulamento dos cursos de graduação e outras normas internas; (iv) implementação de estratégias de enfrentamento à retenção e evasão; (v) consolidação de ações de acessibilidade e inclusão; (vi) reformulação e planejamento de ações do FORPED; (vii) implementação da creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação entre outras.

Apresenta-se abaixo, o planejamento das ações da Prograd para o período de 2016 a 2019.

Dados fornecidos pela PROGRAD.

Para consecução dos objetivos propostos para a gestão do ensino de graduação, a Prograd conta com os seguintes parceiros externos: Ministério da Educação, Procuradoria Geral Federal e demais Instituições Federais de Ensino. Alguns parceiros internos também atuam de forma colaborativa para execução das atividades, a saber: Dicom, dando publicidade aos atos desta Pró-Reitoria; Auditoria, assessorando, orientando e acompanhando os atos da gestão; DRI – promovendo a interação com organismos e instituições de ensino superior internacionais; DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação gerindo e coordenando o uso de ferramentas computacionais. A Prograd promove ainda o diálogo constante entre discentes, docentes e técnicos administrativos, seja diretamente ou por meio de suas Unidades Acadêmicas/Departamentos, com vistas a construir conhecimento e ampliar suas ações.

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2017					
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – DIRETORIA DE ENSINO (DEN)					
Macroprocessos	Descrição	Pop - Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Criação de cursos de graduação e reformulação dos projetos pedagógicos	Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos novos, proposição de alterações necessárias e emissão de relatório para aprovação pelo Conselho de Graduação - CONGRAD.	6.31.1 3.31.1 4.31.1 7.31.1	Projetos Pedagógicos analisados e aprovados pelos Colegiados Superiores da UFVJM: - Reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Agrárias – bacharelado interdisciplinar, Campus Unai; - Reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola e Ambiental, Zootecnia e Agronomia do Campus Unai; - Reformulação do projeto pedagógico do Curso de Medicina-FAMED, campus JK. -Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de	Comunidade acadêmica e externa.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)

			Engenharia Florestal- da FCA, campus JK.		
	Processamento de cadastro dos cursos criados no módulo Ensino do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA.	8.31.1	- Cursos e matrizes curriculares cadastradas no SIGA/Ensino.	Comunidade acadêmica e externa.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
	Atualização de informações dos cursos de Graduação da UFVJM e dos programas no sítio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).	Sem Pop	- Projetos Pedagógicos de Cursos e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação, atualizados no sítio da PROGRAD.	Comunidade acadêmica e externa.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
Regulação dos Cursos de Graduação.	Acompanhamento e orientação às Coordenações de cursos sobre os processos regulatórios: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.	Sem Pop	- Cursos autorizados, reconhecidos e/ou com reconhecimento renovado no Sistema e-MEC.	Comunidade Acadêmica.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP) e Pesquisador Institucional e CPA
Orientação e apoio pedagógico no âmbito do ensino de graduação.	Apoio pedagógico aos coordenadores de curso, docentes e discentes em assuntos relativos ao ensino de graduação.	1.31.1 2.31.1	- Atendimento permanente aos coordenadores de curso, docentes e discentes com orientação pedagógica, normativa em assuntos pertinentes ao ensino e à vida acadêmica.	Coordenadores de curso, docentes e discentes da UFVJM.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
Coordenação do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE	Realização das atividades pertinentes ao Programa.	9.31.1	- Elaboração de edital, inscrição, submissão de projetos ao comitê avaliador, publicação de projetos aprovados, recebimento de	Docentes e discentes da UFVJM	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP) Prograd (Administrador)

			atestados de frequência, elaboração e envio de planilhas de pagamento de bolsas, atualização de cadastro de bolsistas, orientação aos coordenadores de projetos e discentes sobre o PROAE. Confecção e expedição de declarações e certificados		
Coordenação do Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente (Forped)	Organização e participação da capacitação pedagógica dos docentes da UFVJM.	5.31.1	Atuação junto ao Núcleo de Formação Docente para elaboração do seu planejamento semestral, Confecção e expedição de declarações e certificados.	Docentes da UFVJM	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
Calendário Acadêmico	Auxílio na Elaboração de Calendário Acadêmico anual.	6.42.1	- Reunião entre os setores envolvidos - Confecção do Calendário Acadêmico e encaminhamento para homologação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).	- Comunidade Acadêmica.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) e DMAA
Convênios de Estágios	Convênios firmados com empresas e/ou instituições concedentes.	8.32.1	- Recebimento de minutas de convênios, análise e encaminhamentos necessários. - Publicação do Convênio no Diário Oficial da União.	- Discentes dos cursos de graduação.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Disciplina Isolada	Possibilitar aos candidatos a oportunidade de cursar disciplinas isoladas em	7.32.1	- Abertura de processo e recebimento as inscrições e documentação dos candidatos à matrícula em disciplina	Alunos de graduação de outras instituições, graduados e estudantes que concluíram ensino	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)

	<p> cursos presenciais de graduação da UFVJM</p>		<p> isolada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento da documentação dos candidatos aos coordenadores de cursos para análise e parecer. - Recebimento e homologação da análise dos coordenadores, publicação do resultado e encaminhamento dos processos à DRCA. 	<p> médio.</p>	
<p> Enade – Exame Nacional de Desempenho do Estudante</p>	<p> Inscrição de estudantes ingressantes e concluintes no Enade</p>	<p> 12.32.1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da portaria anual do Enade. - Orientação aos coordenadores dos cursos avaliados quanto aos procedimentos necessários às inscrições. - Acompanhamento dos coordenadores dos cursos no que se refere às ações a serem desenvolvidas no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e no INEP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discentes dos cursos de graduação. - Coordenadores de Curso 	<p> Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)</p>
<p> Mobilidade Acadêmica Nacional</p>	<p> Possibilita ao estudante de graduação intercâmbio entre instituições federais participantes do convênio ANDIFES</p>	<p> 10.32.1 11.32.1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de processos e encaminhamento aos coordenadores de curso para análise e parecer. - Homologação da análise do coordenador. - Emissão de carta de apresentação - Orientações ao acadêmico a respeito do seu afastamento e retorno à UFVJM 	<ul style="list-style-type: none"> - Discentes dos cursos de graduação das instituições federais conveniadas 	<p> Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)</p>

<p>PET – Programa de Educação Tutorial</p>	<p>Gerenciamento de grupos tutoriais de aprendizagem com finalidade de propiciar aos alunos de graduação, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares</p>	<p>13.32.1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de documentos dos tutores e abertura de processos seletivos referentes aos grupos PET. - Convocação e organização de pauta das reuniões do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). - Realização de homologações concernentes à PROGRAD no SIGPET. - Atualização do Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SIGPET), no âmbito da UFVJM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discentes dos cursos de graduação - Tutores dos Grupos PET 	<p>Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) e Prograd</p>
<p>Planos de Ensino</p>	<p>Acompanhamento da disponibilização dos Planos de Ensino no Siga e atendimento às solicitações dos discentes</p>	<p>9.32.1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da atualização dos planos de ensino no Siga pelos coordenadores. - Orientação aos discentes quanto aos procedimentos necessários para emissão dos planos de ensino. - Disponibilização de Planos de Ensino aos discentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Graduandos e graduados dos cursos de graduação da UFVJM 	<p>Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)</p>
<p>Programa de Monitoria</p>	<p>Proporciona aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de</p>	<p>2.32.1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento do Programa de Monitoria remunerada e não remunerada. - Cadastro de monitores - Solicitação de pagamento de bolsas - Verificação da carga horária 	<ul style="list-style-type: none"> - Discentes dos cursos de graduação. 	<p>Divisão de Assuntos Acadêmicos – DAA e Administrador</p>

	determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma.		dos monitores e professores supervisores e envio às Unidades Acadêmicas para a emissão dos certificados.		
Elaboração de mapas de salas de aula	Distribuição das aulas de cada Unidade Curricular nas salas, laboratórios e auditórios disponíveis, de acordo com as planilhas enviadas pelos coordenadores de curso..	3.32.1	- Envio de orientações aos coordenadores dos cursos a respeito do cronograma de agendamento de aulas - Elaboração de mapa de acordo com as solicitações dos coordenadores - Divulgação dos horários no Siga Ensino.	- Docentes e discentes dos cursos de graduação.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Alterações no Plano de Oferta de Disciplinas	Inserir ou alterar dados referentes às disciplinas ofertadas pelos cursos após período regular previsto em calendário acadêmico	6.32.1	- Autorização para alteração no plano de oferta - Informação ao coordenador sobre deferimento da solicitação - Abertura do sistema para realização de alterações	- Coordenadores de Curso	- Divisão de Assuntos Acadêmicos e Diretoria de Ensino
Emissão de Portarias	Emitir portarias no âmbito da Prograd	Sem Pop	- Recebimento de solicitação formal para alteração ou expedição de portarias - Elaboração de portarias - Solicitação de publicação em boletim interno da UFVJM	- Comunidade Acadêmica	- Divisão de Assuntos Acadêmicos
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DRCA					
Macroprocessos	Descrição	POP	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Processo de Acompanhamento discente	Matrícula inicial dos ingressantes a cada semestre	15.42.1	1. Participação da elaboração dos editais dos diversos processos seletivos para	Candidatos às vagas dos cursos de graduação da UFVJM.	Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico (DMAA)

			<p>ingresso na UFVJM.</p> <p>2. Elaboração e publicação das orientações e do cronograma para o processo de matrícula.</p> <p>3. Elaboração e publicação as listas para chamadas dos candidatos.</p> <p>4. Análise dos documentos apresentados pelos candidatos para matrícula.</p> <p>5. Elaboração dos editais complementares para matrícula;</p> <p>6. Realização da ocupação de vagas no sistema SISU/MEC;</p> <p>7. Lançamento no Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, dos deferimentos ou indeferimentos de matrícula.</p>		
	Ajuste de Matrículas de Discentes	Sem POP	Realização de ajustes das matrículas relacionados à dispensa de disciplinas por aproveitamento de estudos.	Discentes ingressantes e veteranos.	Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico (DMAA)
	Análise, emissão de parecer sobre os processos pertinentes à vida acadêmica dos discentes, registro no Sistema de gestão acadêmica e arquivo de documento.	1.42.1 2.42.1 3.42.1 4.42.1 5.42.1 7.42.1 8.42.1 9.42.1 10.42.1 11.42.1	<p>Análise, emissão de pareceres e registro referentes aos seguintes processos:</p> <p>1. Trancamento de matrícula</p> <p>2. Reingresso após trancamento de matrícula</p> <p>3. Aproveitamento de estudos para disciplinas cursadas na UFVJM</p>	Discentes dos cursos de graduação da UFVJM.	Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico (DMAA) Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos (DDLA)

		12.42.1 13.42.1 16.42.1 17.42.1 18.42.1	4. Aproveitamento de estudos para disciplinas cursadas em outras instituições 5. Afastamento especial 7. Rematrícula 8. Cancelamento de matrícula 9. Cancelamento de matrícula em disciplina 10. Colação de grau antecipada 11. Colação de grau oficial 12. Colação de grau posterior 13. Dilação de prazo 14. Desligamento/Reconsideração de desligamentos 15. Reingresso após mobilidade acadêmica 18. Retificação de notas		
		1.43.1 5.43.1 6.43.1	Abertura dos processos relacionados abaixo e encaminhamento para análise dos setores competentes: 1. Afastamentos (participação em competições, eventos, etc.) 2. Enquadramento em regime especial (tratamento de saúde) 3. Enquadramento em regime especial (gestante e mãe adotiva)	Discentes dos cursos de graduação da UFVJM	Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos (DDLA)
	Emissão de documentos	2.43.1	Emissão dos seguintes	Discentes e ex-discentes	Divisão de Documentos e

	relativos à vida acadêmica dos discentes e aos cursos de graduação.	3.43.1 4.43.1	documentos relativos a vida acadêmica: 1. Certificados (disciplina isolada) 2. Declarações diversas 3. Histórico acadêmico e certidão de colação de grau 4. Segunda via de certidão de colação de grau e declarações para graduados. Atualização de dados cadastrais no SIGA.	dos cursos de graduação da UFVJM.	Lançamentos Acadêmicos (DDLA) Divisão de Expedição e Registro de Diploma (DERD)
		Sem POP	Relatórios referentes aos cursos de graduação.	Comunidade interna e órgãos de controle.	Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos (DDLA)
	Expedição e Registro dos Diplomas de Graduação e pós-graduação da UFVJM.	1.41.1 2.41.1 3.41.1 5.41.1	1. Expedição e registro dos diplomas de graduação. 2. Antecipação da expedição e registro dos diplomas conforme disposto no regulamento dos cursos de graduação. 3. Expedição e registro da 2ª via dos diplomas de graduação. 4. Registro dos diplomas da Pós-Graduação Stricto-Sensu 5. Notificação da relação de graduados aos conselhos regionais, semestralmente.	Graduados e Pós-graduados da UFVJM	Divisão de Expedição e Registro de Diploma (DERD)

Revalidação de diplomas estrangeiros.	Revalidação de diplomas estrangeiros.	Sem POP	1. Abertura de processo para revalidação de diplomas estrangeiros e encaminhamento à Comissão revalidadora. 2. Registro dos diplomas revalidados pela UFVJM.	Graduados em Instituições estrangeiras	Divisão de Expedição e Registro de Diploma (DERD)
Atendimento ao cidadão.	Prestação de informações aos usuários dos serviços e comunidade externa.	Sem POP	Orientações e esclarecimentos referentes aos procedimentos operacionais desenvolvidos pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DRCA	Comunidade acadêmica e externa.	DRCA (DMAA, DERD, DDLA)
Guarda e manutenção de arquivos acadêmicos.	Guarda e manutenção de arquivos acadêmicos.	Sem POP	Organização, atualização e manutenção do arquivo de documentos dos discentes ativos e inativos da UFVJM, nas fases corrente e intermediária.	-	DRCA (DMAA, DERD, DDLA)
Planejamento Acadêmico	Calendário acadêmico, Avaliação institucional – Regulamento de cursos	Sem Pop	Auxílio na elaboração do calendário acadêmico; Participação do processo de avaliação institucional; Análise hodierna do regulamento de curso; Proposta de alteração no regulamento de curso; Análise e propostas na formulação de	Comunidade Acadêmica e outros	DRCA (DMAA, DERD, DDLA)

			ações/resoluções que interajam com os procedimentos da DRCA		
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – Coordenação de Processos Seletivos - COPESE					
Macroprocessos	Descrição		Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Obtenção de Novo Título	Ingresso de bacharel ou licenciado em novo curso de graduação.	5.32.2	- Abertura de processo, elaboração e publicação de Edital para seleção de candidatos. - Recebimento das inscrições, análise e publicação dos resultados.	- Bacharéis e licenciados.	Copese
Reopção de Curso	Ingresso do discente da UFVJM em outro curso de área afim.	4.32.2	- Abertura de processo, elaboração e publicação de Edital para seleção de candidatos. - Recebimento das inscrições, análise e publicação dos resultados.	- Discentes dos cursos de graduação da UFVJM.	Copese
Transferência	Ingresso de discente oriundo de outra IES em curso de graduação da UFVJM.	5.32.2	- Abertura de processo, elaboração e publicação de Edital para seleção de candidatos. - Recebimento das inscrições, análise e publicação dos resultados.	- Discentes dos cursos de graduação de outras IES.	Copese

Coordenação de Processos Seletivos	Processos Seletivos para ingresso nos cursos de graduação presenciais e a distância.	3.6.1	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das formas de ingresso na UFVJM, através de envio de correspondência às escolas estaduais de ensino médio nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais. - Palestras e visitas in loco, realizadas nas escolas de ensino médio nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais. 	Candidatos às vagas dos cursos de graduação oferecidas pela UFVJM.	Copese
		1.6.1 2.6.1 3.6.1 4.6.1 5.6.1 6.6.1 8.6.1 9.6.1 11.6.1 12.6.1 13.16.1 14.6.1 15.6.1	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciamento dos processos seletivos para ingresso nos cursos presenciais e a distância oferecidos pela UFVJM: - Elaboração de editais para os processos - Preparação logística para a realização das provas em vinte e cinco cidades; - elaboração das questões; - formatação e diagramação dos cadernos de provas; - recebimento dos pedidos de isenção da taxa de inscrição; - análise dos pedidos de isenção para deferimento/indeferimento; - Gerenciamento das inscrições para os processos seletivos - impressão e envelopamento dos cadernos de provas, para distribuição aos locais de aplicação; - Aplicação de provas - apuração do resultado final dos 	Candidatos às vagas dos cursos de graduação oferecidas pela UFVJM.	Copese

			processos.		
		7.6.1 10.6.1	Capacitação e contratação da equipe de coordenação e fiscalização da aplicação das provas.	Colaboradores do quadro efetivo da UFVJM, e não efetivos (Discentes e prestadores de serviço terceirizados da UFVJM e funcionários das escolas onde são aplicadas as provas)	Copese
	Recepção de alunos do ensino médio para visita guiada à UFVJM	Sem Pop	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das Formas de Ingresso - Apresentação de cursos de graduação oferecidos pela UFVJM - Apresentação da Assistência Estudantil - Visita guiada pelo campus universitário 	Alunos do ensino médio de escolas interessadas	Copese

Gestão de Riscos e Controle Interno - Aspectos Gerais		
Risco	Impacto	Alternativa
Emissão de pareceres e documentos desatualizados	Ocorrência de processos judiciais decorrentes de inadequação à legislação	- Acompanhamento diário da publicação dos atos regulatórios, visando atualização dos documentos expedidos pela universidade.
Quadro reduzido de servidores nos setores da Prograd.	Atraso na realização dos processos e expedição de documentos acadêmicos. Acúmulo de atividades gerando stress no ambiente de trabalho.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação do quadro de servidores com provimento de vagas por concurso. 2. Planejamento e reorganização dos processos internos nos setores da Prograd.
Oscilação/Falta de acesso à Internet	Atraso na expedição de documentos gerados pelo Sistema de gestão acadêmica. Impossibilidade de atendimento imediato às solicitações dos usuários dos serviços.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer gestão junto aos setores copetentes da UFVJM para ampliação da potência e monitoramento da rede de internet. - Organização e manutenção de arquivo físico, impresso ou digital.

Infraestrutura física inadequada e/ou insuficiente	Espaço físico inadequado e/ou insuficiente	- Adequação aos espaços disponíveis
	Equipamentos de Informática obsoletos – Atraso e dificuldade para realizar as tarefas	- Solicitação de compra de material de T.I - Substituição gradual dos equipamentos de informática.
Insuficiência e ou baixa qualidade de Suprimentos	Baixa qualidade na impressão de documentos acadêmicos emitidos.	1. Provisão de recursos e planejamento organizacional, eficientes.
Guarda e manutenção inadequadas dos arquivos acadêmicos.	Documentos acadêmicos em mau estado de conservação e dificuldades para consulta.	1. Planejamento para organização e armazenamento dos arquivos em conformidade com a legislação vigente. 2. Designação e capacitação de servidores para a organização dos arquivos acadêmicos. 3. Armazenamento dos documentos acadêmicos em local e arquivos apropriados.
Não atendimento de demandas para desenvolvimento de sistemas de informação. Sistema de gestão acadêmica com funcionalidades limitadas para realização de procedimentos acadêmicos.	Inviabilidade de execução de processos acadêmicos <i>online</i> .	1. Atualização e aprimoramento do sistema 2. Planejamento e definição de prioridades para desenvolvimento de sistemas de informação
Gestão de Riscos e Controle Interno - Aspectos pontuais		
Macroprocesso	Risco	Alternativa
Convênio de Estágio	Minutas de convênio fora dos padrões legais	Minutas de Convênio são submetidas à avaliação da Procuradoria Geral Federal, sendo seguidas as orientações pertinentes.
	Demora no processo de celebração dos convênios	Foi elaborado modelo padrão de Minuta de Convênio e Termo de compromisso aprovados pela Procuradoria Geral Federal.
Coordenação do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE	Atrasos no pagamento	Envio, dentro do prazo, das planilhas para pagamento das bolsas
	Inconsistência no cadastro dos bolsistas.	Atualização documental constante.e elaboração de planilhas de controle

	Não acompanhamento de execução das atividades	Exigência de entrega de relatórios parciais e finais por parte dos coordenadores dos projetos e controle de frequência.
	Projetos inconsistentes	Análise criteriosa das solicitações através de comissão instituídas para este fim
	Acúmulo irregular de bolsas	Criação de cadastro único dos discentes bolsistas para controle
Programa de monitoria	Atrasos no pagamento	Envio, dentro do prazo, das planilhas para pagamento das bolsas.
	Inconsistência no cadastro de monitores	Atualização documental constante. Elaboração de planilhas de controle
	Não acompanhamento de execução das atividades	Criação de mecanismos de acompanhamento e avaliação do programa e exigência de controle de frequência
	Acúmulo irregular de bolsas	Criação de cadastro único dos discentes bolsistas para controle
Criação de cursos de graduação e reformulação dos projetos pedagógicos	Projetos inconsistentes	Avaliação criteriosa dos projetos pedagógicos dos cursos
	Elaboração e publicação de estruturas curriculares incorretas	Revisão criteriosa das estruturas curriculares dos cursos de graduação elaboradas para publicação
	Criação e/ou vinculação incorreta de unidades curriculares	Atenção ao criar ou vincular unidades curriculares na estrutura curricular dos cursos
Regulação dos Cursos de Graduação.	Não atualização de cadastro de portaria regulatória dos cursos de graduação no SIGA	Pesquisa permanente no Diário Oficial da União
Orientação e apoio pedagógico no âmbito do ensino de graduação.	Execução de procedimentos pedagógicos inadequados ou incorretos pelos coordenadores de curso	Capacitação permanente para os coordenadores de curso
Coordenação do Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente (Forped)	Docentes sem formação pedagógica contínua	Planejamento e execução de ações para formação pedagógica dos docentes
Calendário Acadêmico	Descumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	Observação criteriosa das determinações legais
Disciplina Isolada	Deferimento de solicitação de discentes de graduação da UFVJM	Consultar sistema de cadastro de alunos
Enade – Exame Nacional de	Negligência na inscrição de discentes habilitados	Acompanhamento rigoroso da carga horária do discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Desempenho do Estudante		para inscrição
Mobilidade Acadêmica Nacional	Emissão de carta de apresentação sem aprovação do plano de estudos	Homologação da análise do coordenador de curso
Obtenção de Novo Título	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes
PET – Programa de Educação Tutorial	Perda de prazo para homologação de bolsas	Observação dos prazos do Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SIGPET)
Planos de Ensino	Ausência de Plano de Ensino no Siga	Levantamento de planos de ensino indisponíveis e solicitação de regularização no Siga
Reopção de Curso	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes
Elaboração de mapas de salas de aula	Estrutura física inadequada	Manutenção constante dos espaços físicos
	Indisponibilidade de salas de aula e laboratórios	Construção de pavilhões de aulas e laboratórios
Transferência	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes

Dados fornecidos pela PROGRAD.

Gestão de Riscos e Controle Interno - Aspectos pontuais		
Macroprocesso	Risco	Alternativa
Convênio de Estágio Coordenação do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE	Minutas de convênio fora dos padrões legais	Todos as Minutas de Convênio são submetidas à avaliação da Procuradoria Geral Federal, sendo seguidas as orientações pertinentes.
	Demora no processo de celebração dos convênios	Foi elaborado modelo padrão de Minuta de Convênio e Termo de compromisso aprovados pela Procuradoria Geral Federal.
	Atrasos no pagamento	Envio, dentro do prazo, das planilhas para pagamento das bolsas.
	Inconsistência no cadastro dos bolsistas.	Atualização documental constante e elaboração de planilhas de controle.
	Não acompanhamento de execução das atividades	Exigência de entrega de relatórios parciais e finais por parte dos coordenadores dos projetos e controle de frequência.
	Projetos inconsistentes	Análise criteriosa das solicitações através de comissão instituídas para este fim.
	Acúmulo irregular de bolsas	Criação de cadastro único dos discentes bolsistas para controle.
Programa de monitoria	Atrasos no pagamento	Envio, dentro do prazo, das planilhas para pagamento das bolsas.
	Inconsistência no cadastro de monitores	Atualização documental constante. Elaboração de planilhas de controle.
	Não acompanhamento de execução das atividades	Criação de mecanismos de acompanhamento e avaliação do programa e exigência de controle de frequência.
	Acúmulo irregular de bolsas	Criação de cadastro único dos discentes bolsistas para controle.
Criação de cursos de graduação e reformulação dos projetos	Projetos inconsistentes	Avaliação criteriosa dos projetos pedagógicos dos cursos.
	Elaboração e publicação de estruturas curriculares incorretas	Revisão criteriosa das estruturas curriculares dos cursos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
 CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



pedagógicos		graduação elaboradas para publicação.
	Criação e/ou vinculação incorreta de unidades curriculares	Atenção ao criar ou vincular unidades curriculares na estrutura curricular dos cursos.
Regulação dos Cursos de Graduação.	Não atualização de cadastro de portaria regulatória dos cursos de graduação no SIGA	Pesquisa permanente no Diário Oficial da União.
Orientação e apoio pedagógico no âmbito do ensino de graduação.	Execução de procedimentos pedagógicos inadequados ou incorretos pelos coordenadores de curso	Capacitação permanente para os coordenadores de curso.
Coordenação do Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente (Forped)	Docentes sem formação pedagógica contínua	Planejamento e execução de ações para formação pedagógica dos docentes
Calendário Acadêmico	Descumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	Observação criteriosa das determinações legais
Disciplina Isolada	Deferimento de solicitação de discentes de graduação da UFVJM	Consultar sistema de cadastro de alunos
Enade – Exame Nacional de Desempenho do Estudante	Negligência na inscrição de discentes habilitados	Acompanhamento rigoroso da carga horária do discente para inscrição
Mobilidade Acadêmica Nacional	Emissão de carta de apresentação sem aprovação do plano de estudos	Homologação da análise do coordenador de curso
Obtenção de Novo Título	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes
PET – Programa de Educação Tutorial	Perda de prazo para homologação de bolsas	Observação dos prazos do Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SIGPET)
Planos de Ensino	Ausência de Plano de Ensino no Siga	Levantamento de planos de ensino indisponíveis e solicitação de regularização no Siga
Reopção de Curso	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Elaboração de mapas de salas de aula	Estrutura física inadequada	Manutenção constante dos espaços físicos
	Indisponibilidade de salas de aula e laboratórios	Construção de pavilhões de aulas e laboratórios
Transferência	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes

Dados fornecidos pela PROGRAD.

Projetos de Inovação no ensino

Programa #EmFrente!

Ações:

Adequação dos instrumentos legais da UFVJM que balizam o ensino de graduação (PDI, PPI, PPCs, regulamento geral dos cursos, programa de monitoria, programa de apoio ao ensino).

Diagnóstico das causas da retenção e evasão e implementação de mecanismos de intervenção.

Tabela 1: Atividades planejadas, executadas e em desenvolvimento no programa #EmFrente!

Atividades realizadas	Atividades em andamento	Atividades planejadas
<p>Atualizar o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFVJM: Novo regulamento aprovado no Conselho de Graduação em dezembro/2017, encaminhado ao Consepe.</p>	<p>Elaborar e publicar o Catálogo de Cursos de Graduação da UFVJM: Catálogo dos cursos de formação de professores publicado em novembro/2017. Catálogo dos demais cursos de graduação a ser elaborado.</p>	<p>Implementar o sub-programa “Sem dúvida”, onde os estudantes postarão dúvidas através de meio digital, sendo as mesmas sanadas por respondentes credenciados: Reuniões realizadas pela Prograd e DEN com discentes para desenvolver um aplicativo, tentativas frustradas de conseguir um espaço para o grupo alocar suas atividades, os discentes desistiram. Contato iniciado com o PET Estratégias de Combate à Retenção e Evasão para estabelecimento de parceria.</p>
<p>Revitalizar o Programa de Monitoria da UFVJM: Nova resolução construída e publicada em outubro/2017, mecanismos de acompanhamento da monitoria implementados em janeiro/2018.</p>	<p>Promover a atualização dos PPCs de Graduação, com vistas à implementação de metodologias ativas de aprendizagem e de recursos de EAD: PPCs em fase final de atualização para encaminhamento ao Congrad: Matemática/Mucuri,</p>	

Letras, Química)
 PPCs em discussão e
 revisão no âmbito dos
 Colegiados de Curso e
 NDE, ou já enviados
 para a DAP:
 Enfermagem, Zootecnia,
 Agronomia,
 Bacharelados em
 Ciência e Tecnologia,
 Humanidades,
 Farmácia, Nutrição,
 Odontologia, Educação
 Física (licenciatura e
 bacharelado),
 Fisioterapia.
 Cursos alertados em
 janeiro/2018 quanto à
 necessidade de revisão
 do PPC: todos. Prazo
 concedido para a
 revisão: 31/10/2018.
**Total de PPCs em
 revisão: 15**

<p> Criar o Grupo de Trabalho de Enfrentamento à Retenção: Portaria constituindo comissão de trabalho emitida em janeiro/2018 e enviada aos membros. Grupos de trabalho aprovados pela comissão Forped e pelo Consepe em 2017, levantamento das disciplinas de alta retenção realizado pelas DAP dos quatro campi. </p>	<p> Fomentar a aproximação dos currículos dos cursos de graduação em Ciência e Tecnologia e de Medicina: Realizado parcialmente – foram realizadas reuniões para essa finalidade, mas os cursos de Medicina optaram por manter diferenças em determinados módulos. Aproximação dos currículos dos BC&Ts: encaminhada, em fase de discussão conforme revisão e adequação dos PPCs. </p>	
<p> Fomentar o desenvolvimento de projetos </p>	<p> o Atualizar o processo de aproveitamento de estudos, buscando </p>	

enfrentamento à retenção:
Direcionamento do edital PROAE para o foco do combate à retenção, edital de 2017 selecionou projetos com esse enfoque. Foco mantido para 2018.

à minimizar o tempo necessário para tal, evitando que o discente se matricule em disciplinas já cursadas:

Regulamento Geral dos Cursos modificado segundo a Resolução Consepe 44/2017 para permitir o aproveitamento de UCs cursadas na UFVJM; Comissão constituída para elaboração da Resolução de Aproveitamento de Estudos, texto elaborado, em fase de adaptação pelos setores da Prograd.

Estabelecer mecanismos de acompanhamentos dos motivos que levam à evasão, propondo estratégias de enfrentamento:

Assembleias da Prograd com discentes nos quatro *campi* da UFVJM realizadas em outubro/2017.

Acompanhamento da oferta de vagas em disciplinas com turmas de alta retenção, contato com os coordenadores de curso, chefes de departamento e docentes para a garantia de vagas. Programação da oficina “Organizando minha agenda de estudos” para a recepção de calouros de 2018/1.

Realizar ações do FORPED para os docentes que ministram unidades curriculares com alta retenção:

Grupos de trabalho para os docentes de UCs com alta retenção propostos pelo Congrad e aprovados pelo Consepe, reuniões realizadas entre DEN e DAPs dos quatro campi, metodologia de trabalho estabelecida.

Realizar semestralmente a recepção aos estudantes ingressantes:

Criar um curso de formação pedagógica em nível de

Recepções de calouros realizadas no início de 2017/1 e 2017/2, programada para 2018/1.

especialização para docentes da UFVJM: aprovado nas instâncias do Forped, Congrad e Consepe, aguarda chegada de docentes ingressantes (novos concursos) e recursos para implementação.

Elaborar e publicar o Manual do Estudante de Graduação da UFVJM:
Publicado em outubro/2017

Reorganizar unidades curriculares com alto índice de retenção, fomentando a reorganização dos currículos o rodízio entre docentes, a produção de bancos de questões, prestando acompanhamento pedagógico ao docente, ampliando o número e a diversidade de atividades avaliativas: revisão do número de avaliações e aplicação de recuperação processual aprovadas pelo novo regulamento geral dos cursos, mecanismo de intervenção pedagógica dirigida pelos resultados do IAE aprovado no Congrad, em fase de implementação pelos cursos. Criação do banco de questões a ser implementada.

Realizar assembleias com os discentes nos quatro campi:
Realizadas em novembro/2017.

Estabelecer e implementar indicadores

de resultados para o acompanhamento efetivo dos índices de retenção e evasão na UFVJM:

Relatórios corrigidos no SIGA, cálculo dos índices realizados a partir dos relatórios gerados.

Promover a atualização dos PPCs de Graduação, com vistas à implementação de metodologias ativas de aprendizagem e de recursos de EAD:

PPCs já reformulados e aprovados no CONSEPE (Medicina/Diamantina, Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola e Ambiental, Agronomia/Unaí, Zootecnia/Unaí, Bacharelado em Ciência e Tecnologia/Janaúba, Engenharia Florestal/Diamantina, Licenciaturas da EAD Física, Matemática e Química, Engenharia Física, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas).

PPCs reformulados e aprovados no CONGRAD (Medicina/Mucuri, Licenciaturas em História, Geografia, Ciências Biológicas, Educação do Campo, Pedagogia, Engenharia Geológica).

**Total de PPC revisados:
20**

Realizar ações do Forped para todos os professores da UFVJM, buscando contribuir para



a capacitação docente através da oferta de cursos e metodologias ativas e alternativas de aprendizagem:

Oficina sobre Massive Open Online Courses em outubro/2017 ministrada pelo Prof. Eric (Engenharia Florestal/UFVJM). Diversas oficinas sobre metodologias ativas, metodologias de avaliação realizadas como ação Forped. Oficina de Metodologia Ativa programada para abril/2018.

Programa UFVJM em Rede

Ações:

Interação educação básica e superior. Fortalecimento dos cursos de licenciatura na UFVJM

Reestruturar os PPCs dos 13 cursos de licenciatura da UFVJM.

Tabela 2: Atividades planejadas, executadas e em desenvolvimento no programa UFVJM em Rede

Atividades realizadas	Atividades em andamento	em	Atividades planejadas
Firmar acordo de cooperação com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais - SEE/MG	Realizar estruturação do NIED (espaço físico e servidor)		Realizar estruturação do NIED (espaço físico e servidor)
Fomentar a reestruturação dos PPC's das licenciaturas da UFVJM, com vistas ao atendimento à resolução CNE/CES 02/2015.	Fomentar o trabalho conjunto do CONFOR, LIFE, Fórum de Licenciaturas, PIBID, PET (vinculados às Licenciaturas), no âmbito do NIED.	do conjunto do COMFOR, LIFE, Fórum de Licenciaturas, PIBID, PET (vinculados às Licenciaturas), no âmbito do NIED.	
PPCs reformulados: Química EAD, Física EAD, Matemática EAD, Ciências Biológicas, Pedagogia, História, Geografia, Educação do Campo.			
PPCs que serão analisados na próxima reunião do Congrad: Química, Letras, Matemática.			
Criar o Núcleo de Integração Educacional (NIED).	Analisar as demandas de formação SEE/MG.	as	Analisar as demandas de formação da SEE/MG.

Elaborar Regimento Interno do NIED:

Aprovado pelo Consepe em
Outubro/2017.

**Elaborar um catálogo dos
Cursos de Formação
Inicial e Continuada de
Docentes:**

Catálogo dos cursos de
formação de professores
publicado em
novembro/2017.

**Realizar diagnóstico
situacional para
levantamento das
demandas de formação
de profissionais da
Educação Básica.**

**Solicitar à PRPPG estudo
da possibilidade de
ampliação de vagas nos
programas de pós-
graduação da UFVJM
para formação de
profissionais da
Educação Básica.**

**Elaborar a Política de
Formação de Professores
da UFVJM:**

Aprovada na Resolução
Consepe 71/2017.

Programa Educação Integrada

Diretoria de Educação a Distância

Ações: Promoção da integração entre as diversas modalidades de ensino.
Promoção da integração entre as áreas do conhecimento.

Tabela 3: Atividades planejadas, executadas e em desenvolvimento no programa
Educação Integrada

Atividades realizadas Atividades em Atividades planejadas

andamento		
<p>Fomentar a realização de um workshop para debater a organização da Diretoria de Educação a Distância da UFVJM.</p>	<p>Desenvolver tecnologias de informação e comunicação que possam ser utilizadas nas disciplinas presenciais ou a distância: Produtos da oficina sobre MOOCs ministrada pelo Prof. Eric em outubro/2017 criados pelos docentes participantes.</p>	<p>Trabalhar em parceria com outras Ies para estabelecimento de plataforma virtual para oferta e utilização de disciplinas a distância.</p>
<p>Fomentar a adequação de servidores da Dead para que o Moodle possa ser utilizado em atividades dos cursos presenciais.</p>	<p>Realizar uma mostra de recursos de ensino que poderiam ser utilizados para facilitar a aprendizagem: Mostra iniciada no workshop ministrado pelo Prof. Marcos Arraes (PUC) em janeiro/2018.</p>	<p>Fomentar a discussão entre NDEs dos cursos ofertados em vários campi da UFVJM, buscando a aproximação dos PPCs e, com isso, facilitando a migração de discentes entre campi.</p>
<p>Fomentar a realização de um workshop sobre Massive Open On-line Course (MOOC)</p>	<p>Estimular a inserção nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da possibilidade de oferta parcial ou total de disciplinas na modalidade a distância.</p>	<p>Fomentar a discussão entre Unidades Acadêmicas e Diretoria de Educação a Distância para rever a alocação de cursos presenciais e da EaD.</p>
<p>Realizar um workshop para apresentar as tecnologias de informação e comunicação, sua aplicação no ensino presencial e a distância, fomentando o desenvolvimento e utilização das mesmas pelos docentes da UFVJM:</p>		<p>Realizar seminários sobre interdisciplinaridade.</p>

Ministrado pelo Prof. Marcos Arraes (PUC) em janeiro/2018. Workshop sobre MOOCs e plataformas virtuais de aprendizagem agendado para 22/fevereiro/2018.

		Promover maior interdisciplinaridade entre os cursos de graduação, por meio do desenvolvimento de projetos integrados.
--	--	---

Programa UFVJM Empreendedora
 Centro de Inovação Tecnológica

Ações:

Divulgar a Educação Empreendedora na UFVJM
 Capacitar docentes e discentes para desenvolvimento do empreendedorismo nos cursos de graduação da UFVJM. Fomentar o desenvolvimento de projetos com foco na resolução de problemas do mundo do trabalho. Adequar os instrumentos legais da UFVJM que balizam o ensino de graduação para implementação da Educação Empreendedora (PPI, PPCs).

Tabela 4: Atividades planejadas, executadas e em desenvolvimento no programa UFVJM Empreendedora

Atividades realizadas	Atividades em andamento	Atividades planejadas
Reformulação do PPI: Aprovado pelo Consepe. Aguarda PDI para ser incorporado.	Divulgação das ações de empreendedorismo em execução na UFVJM: Divulgação e participação de representação do Citec e da Prograd no Programa Empreenda. Em ação, coordenado pela Profa. Giovana do campus de Janaúba.	Realização de ações de fortalecimento do vínculo entre cursos e instituições/empresas para fomentar o desenvolvimento de programas/projetos focados na resolução de problemas do mundo do trabalho.
	Reformulação de PPCs dos cursos.	Realização de palestras de Educação Empreendedora nos quatro campi da UFVJM.
		Realização de cursos

	de fomento ao empreendedorismo nos quatro campi da UFVJM.
	Criar e executar o projeto “Vem Resolver”.

Programa Boa Governança

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Ações:

Atualização de organograma, estabelecimento de fluxos de processos, índices de gestão e análise de riscos;

Tabela 5: Atividades planejadas, executadas e em desenvolvimento no programa Boa Governança

Atividades realizadas	Atividades em andamento	Atividades planejadas
Estabelecimento de fluxos de processos: Todos os processos já foram mapeados. Fluxogramas construídos. POPs construídos. Aguardando publicação.	Treinamento das equipes da Prograd nos 4 campi com base nos POPs: Ações já iniciadas, mas ainda não concluídas pelos setores.	Revisão sistemática dos POPs e respectivos fluxogramas para atualização.
Definição e implementação dos indicadores de gestão: Indicadores já definidos. Todos implementados.		
Definição dos riscos e de ações mitigadoras: Concluído	Implementação de mecanismos de controle e ações mitigadoras	



.A PESQUISA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem e finalidade de apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar e homologar as atividades de Pesquisa e de Pós-graduação da Instituição, tem como motivar, induzir e fomentar a pesquisa e a Pós-Graduação na UFVJM.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação divide-se em duas diretorias: a de Pesquisa e a de Pós-graduação. A Diretoria de Pesquisa tem como objetivo o fomento e o incentivo à pesquisa dentro da Universidade, por meio da captação de verbas de órgãos financiadores de projetos, tais como CAPES, CNPQ, FINEP entre outros.

A Diretoria de Pós-Graduação é responsável pela coordenação dos cursos de pós-graduação da UFVJM, lato e stricto sensu. Até agosto de 2014, a universidade contabilizava 26 curso de pós-graduação lato e stricto sensu (especialização, Mestrado acadêmico e profissional e doutorado)

HISTORICO DA PÓS-GRADUAÇÃO Stricto Sensu NA UFVJM

A pós-graduação da UFVJM começa a mostrar sua consolidação no ano de 2015. Os programas de pós-graduação em Produção Vegetal, Ciência Florestal e Odontologia passam também a contar com cursos de Doutorado, frutos de elevado desempenho científico e acadêmico, reconhecido pela CAPES. Ainda em 2015 entram em funcionamento os Mestrados Acadêmicos em Reabilitação e Desempenho Funcional e Biologia Animal e, no Campus do Mucuri, o Mestrado Profissional em Matemática.

A comunidade acadêmica continua a mostrar sua excelência, e, em 2016 começam a funcionar os Mestrados Acadêmicos em Ciência e Tecnologia em Alimentos e Estudos Rurais, e no Campus do Mucuri, o Mestrado Profissional em Administração



Pública. Mais três propostas de criação de novos cursos de mestrado são encaminhadas á CAPES.

Em 10 anos (2006-2016) o crescimento do sistema de Pós-Graduação da UFVJM foi exponencial. São 20 programas de pós-graduação *Stricto sensu*, em dois de seus campi (Diamantina e Mucuri), que abrigam 12 cursos de Mestrado Acadêmico, 7 cursos de Mestrado Profissional e 6 cursos de Doutorado. Estes programas já qualificaram um expressivo número de mestres e inicia a qualificação de doutores em 9 grandes áreas do conhecimento, centenas destes servidores da UFVJM.

A UFVJM cumpre seu papel na sociedade brasileira ao qualificar cidadãos críticos e formar profissionais de alto nível, que atuam na academia, na iniciativa privada e no serviço público; ao produzir e disseminar conhecimentos, tecnologias e inovação para, com responsabilidade social e ambiental, contribuir para elevar a qualidade de vida da população do nosso País.

Pós-Graduação *Stricto sensu*

Descrição da concepção de pesquisa bem como as formas de sua articulação com ensino e extensão.

De forma geral a Pesquisa da UFVJM visa a excelência na formação acadêmica e profissional, por meio da produção de conhecimento, tecnologia e inovação, de maneira a contribuir para o desenvolvimento humano e regional. Todas as ações vinculadas à pesquisa e iniciação científica são chanceladas pelo Conselho de Pesquisa e Pós Graduação – CPPG que é o órgão máximo de deliberação da PRPPG e pela Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica – CICT. Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica A PRPPG presa pela indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, interseção de ambientes que gera uma sinergia edificadora dos cenários próprios para a pesquisa e Iniciação Científica. Nos registros acadêmicos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

da UFVJM constam 2261 projetos de pesquisa entre 2011 e 2015, no ano de 2016, 710 projetos de pesquisa em andamento, tabela 1.

Todos os projetos são inseridos no SIGA - Pesquisa (Sistema de Gestão Acadêmica), permitindo o acompanhamento dos planos de trabalhos e a gestão do pagamento de bolsas. Respeitando as especificidades dos projetos e áreas de conhecimento, os mesmos quando necessário são encaminhados comissões específicas:

- 1 - CICT - Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica
- 2 - CIBio – Comissão Interna de Biossegurança
- 3 - CEP – Comissão de Ética em Pesquisa
- 4 - CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais

A sinergia promovida entre Pesquisa, Ensino e Extensão podem ser visualizadas na conjunta da organização com as respectivas Pro-reitorias (Graduação, Extensão e Pesquisa) de eventos institucionais que promovem a difusão do conhecimento gerado, sendo eles:

- 1 - SINTEGRA: Semana de Integração:

Objetivos:

- Promover o encontro de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e extensionistas, estimular a integração dos envolvidos de todas as áreas do conhecimento da UFVJM;
 - Conectar os participantes aos seus pares de âmbitos distintos;
 - Divulgar as pesquisas e as atividades de extensão, ressaltando ainda a ação de difundir e constituir os Vales do Jequitinhonha, do Mucuri, do norte e nordeste do estado como atrativos ao desenvolvimento social, científico e tecnológico do país.
- 2 - Semana do Produtor Rural da UFVJM - DIAMANTAGRO, direcionado aos produtores rurais do Vale do Jequitinhonha. Objetivo principal é divulgar e incentivar o uso de técnicas e tecnologias que contribuam para o aumento da produtividade agropecuária para melhoria da gestão das atividades rurais, aumento da conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida do homem do campo. Cursos e palestras são ministrados por professores e alunos de pós-graduação da UFVJM e por especialistas de instituições parceiras. Diamantech - Feira de Projetos

e Negócios do Espinhaço Tem por finalidade apresentar à comunidade empresarial de Minas Gerais os diferentes produtos e serviços desenvolvidos na UFVJM e articular os diferentes setores da sociedade, a fim de possibilitar a interação entre pesquisadores, empresas, Universidade e a sociedade. Por fim, a Pesquisa utiliza-se de uma política de retroalimentação positiva, visando a interação entre a Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, por meio da participação de discentes da graduação em grupos de pesquisa e na participação em projetos de pesquisa (bolsista ou voluntário). Os resultados dessa ação podem ser visualizados nos trabalhos científicos apresentados e no acesso de nossos graduandos aos programas de pós-graduação. Hodiernamente, os programas de Pós-graduação apresentam 18 doutorandos e 147 mestrandos que se graduaram na UFVJM e que participaram de programas de iniciação científica. 2 – Relação dos Cursos de Pós-graduação oferecidos pela UFVJM. Agrupados em quatro Campi Universitários, as Faculdades e Institutos que acolhem os 47 cursos de graduação presenciais sinalizaram o encadeamento da atividade de pesquisa, cenário que propiciou a organização e desenvolvimento dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Ao longo dos últimos cinco anos a UFVJM consolidou 20 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo 6 doutorados, 13 mestrados acadêmicos e 7 mestrados profissionais (Tabela 1), distribuídos em 9 áreas de conhecimento (Gráfico 1). Quanto à pós-graduação *lato sensu*, a UFVJM oferece cinco cursos presenciais e cinco cursos a distância (Tabela 2).

Tal realidade é fruto da execução pela PRPPG de uma política de apoio técnico e financeiro aos programas de pós-graduação, objetivando fortalecê-los, tendo como foco a criação de novos cursos de doutorado. Tabela 1: Evolução dos cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu*

Tabela 1: Evolução dos cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu*

Curso	2012	2013	2014	2015	2016
Doutorado	1	2	3	6	6
Mestrado Acadêmico	7	8	8	10	12
Mestrado Profissional	3	5	6	6	8

Total de Cursos	11	15	17	22	26
------------------------	----	----	----	----	----

Gráfico 1: Distribuição dos cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu*, por área de conhecimento.

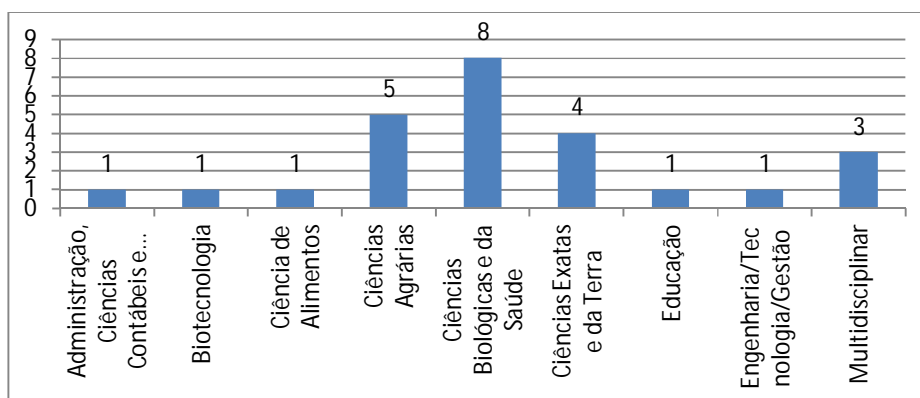


Tabela 2 – Cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*

Cursos Presenciais	Cursos a Distância - EaD
Residência em Clínica Médica	Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal
Residência em Ginecologia e Obstetrícia	Curso de Especialização em Ensino de Geografia
Residência em Pediatria	Curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
Residência em Neurocirurgia	Curso de Especialização em Matemática para o Ensino Médio: Matemática na Prática
Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva	Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos

Os Programas de Pós-graduação (PPG) da UFVJM são avaliados pela CAPES, quadrienalmente, e têm recebidos notas 3 (PPGs novos) ou 5 (PPGs em desenvolvimento). Existem PPGs com nota 5, que são aqueles em associação ou em rede com outras Universidades. Na última avaliação da CAPES, três PPGs tiveram a nota elevada de 3 para 4, pela CAPES. Essa melhoria na qualidade fez com que esses PPGs fossem autorizados pela CAPES a oferecer o curso de



doutorado, além do mestrado. As informações sobre os programas de pós-graduação encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da PRPPG e da Plataforma SUCUPIRA/CAPES.

Situação atual, desafios e propostas de planejamento desta Pró-reitoria.

A Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação faz hoje a gestão de 26 cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*; 10 cursos *Latu Sensu*; Coordenação do pagamento de Bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado e o acompanhamento de cerca de 710 projetos de pesquisa registrados na PRPPG. Além dos processos supra citados, a PRPPG está atenta para a difusão da produção científica e tem a preocupação sobre a propriedade, a proteção e a gestão de direitos relativos à propriedade intelectual, onde o Núcleo de Inovação Tecnológica (NITec) é o órgão responsável pela gestão da política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na universidade. Hodiernamente a PRPPG conta sete técnicos que auxiliam todas as atividades administrativas e conta ainda com cinco Técnicos de Laboratórios que auxiliam nas atividades dos laboratórios Multiusuários. Como propostas de planejamento a PRPPG vêm reorganizando sua estrutura administrativa afim de atender a realidade de uma universidade multicampi, formatando seus procedimentos operacionais para gerar um fluxo de processo mais dinâmico e mais interativo.

Dados fornecidos pela PRPPG

A EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS E AÇÕES DE CULTURA DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC

Diretoria de Cultura 2017

A Diretoria de Cultura, organicamente ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), fundamenta sua atuação na diretriz da Política Cultural da universidade que prevê o desenvolvimento e a valorização da arte e da cultura na instituição e nas diferentes regiões de abrangência da universidade.

A Diretoria de Cultura possui cinco eixos de ação:

- 1) Apoio e incremento às ações de Cultura no âmbito da UFVJM;
- 2) Gestão do Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e a Arte – Procarte;
- 3) Integração Universidade/Sociedade e representação institucional;
- 4) Gestão de infraestrutura e documentos referentes ao campo artístico-cultural na UFVJM;
- 5) Gestão do processo de comunicação interna da Proexc e comunidade acadêmica, bem como do processo de divulgação das ações de Extensão e Cultura para com seu público externo.

Considerando o que é fundamental para a Diretoria de Cultura, apresenta-se a seguir o Relatório de Atividades referente ao período de Fevereiro a Dezembro de 2017.

Eixo 1: Apoio e incremento às ações de Cultura no âmbito da UFVJM;

Objetivos das Ações	Ação	Data
1 – Fomentar a Política Cultura da UFVJM, estimulando a criação e o funcionamento de grupos	1.1 – Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e Arte (Procarte)	1.1.1 - Permanente
	1.2 – Retomada do Cadastro de Talentos da UFVJM	1.2.2 – Permanente

<p>artísticos e culturais na comunidade universitária em interação com a comunidade externa/ Incentivar a produção cultural através da prática de seminários, workshops, exposições, espetáculos, teatros, shows musicais, exibições de filmes e documentários/Promover a interação das ações culturais com as ações de extensão/ Acompanhar a execução das ações de extensão cultural.</p>	<p>1.3 – Recepção de espetáculo de teatro “O Tempo”, da UFU pelo projeto interinstitucional Corredor Cultural; 1.4 - Implantação do projeto cultural “Curta o Circuito” na UFVJM em Diamantina: espetáculos de música “Dois Homens e Um Segredo” e a “Banda Herbocinética” da UFVJM; 1.5 – Articulação com o Festival de Arte e Cultura do Vale do Jequitinhonha (Festivale) para onde foi desenvolvida uma ação de extensão e cultura com os alunos do curso de Turismo. 1.6 – Representação na Câmara da Vesperata, evento artístico-cultural e turístico de caráter privado, de Diamantina. Solicitada saída da referida Câmara como representante da UFVJM. 1.7 – Comissão de Cultura da Semana da Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão: gestão, produção e execução das atividades culturais da Sintegra. 1.8 - Criação e registro do Programa de Extensão e Cultura denominado “Curta o Circuito” 1.9 – Realização de evento artístico-cultural nos campi da UFVJM em Diamantina</p>	<p>1.3.1 – Maio 1.4.1 – Julho e Agosto 1.5.1 – Maio e Julho 1.6.1 – Março 1.7.1 – Fevereiro a Abril 1.8.1 – Novembro 1.9.1 – De Julho a Dezembro 1.10.1 - Março e Dezembro</p>
--	--	---

	<p>1.10 - Manutenção do Cadastro de talentos da UFVJM</p> <p>1.11 - Planejar e executar o Festival de Artes de Diamantina</p> <p>1.12 – Articulação e realização de processo seletivo para a contratação de dois professores visitantes para a Proexc nas áreas de Artes Cênicas e Música</p> <p>1.13 – Apoio a eventos promovidos pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) como Oficina de Grafite e exibição de filmes.</p>	<p>1.11.1 – Fevereiro a Dezembro</p> <p>1.12.1 – Setembro a Novembro</p> <p>1.13.1 – Outubro a Novembro</p>
--	--	--

Eixo 2: Gestão do Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e a Arte – Procarte

	Ação	Data
<p>Artística e cultural dos membros da</p> <p>expressões culturais e artísticas das</p>	<p>2.1 – Lançamento e acompanhamento do Edital 001/2017;</p> <p>2.2 – Criação de Comissão para trabalhar a reformulação do Regulamento do Procarte.</p> <p>2.3 - Reformulação do Regulamento do Procarte, de forma a ampliar as possibilidades de concorrência no Edital do Programa e melhorar a gestão dos recursos financeiros destinados ao mesmo.</p> <p>2.4 – Aprovação junto ao Coexc e ao Consepe do novo regulamento do Procarte.</p> <p>2.5 – Lançamento do edital do</p>	<p>2.1.1 – Junho</p> <p>2.2.1 – Junho</p> <p>2.3.1 – Julho</p> <p>2.4.1 – Agosto</p> <p>2.5.1 - Dezembro</p>

Procarte para 2018

Eixo 3: Integração Universidade/Sociedade e representação institucional;

Objetivos das Ações	Ação	Data
<p>3 - Fomentar as diversas formas de expressão artística e cultural dos membros da comunidade universitária e sua interação com as expressões culturais e artísticas das comunidades externas/Propor e promover parcerias e convênios que possibilitem o intercâmbio cultural com outras instituições/ Buscar e divulgar editais externos de apoio a ações culturais, bem como, fomentar e coordenar a elaboração de projetos para os mesmos.</p>	<p>3.1 – Integrar a Comissão Organizadora do Festival de Artes de Diamantina, em conjunto com o IFNMG, Prefeitura Municipal de Diamantina e artistas da cidade.</p>	3.1.1 – Março
	<p>Reunião na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Diamantina.</p>	3.2.1 – Maio
	<p>3.2- Participar efetivamente do Projeto Corredor Cultural/Espetáculo “O Tempo” da UFU em Diamantina.</p>	3.3.1 – Fevereiro
	<p>3.3 – Articulação institucional com o Teatro Santa Izabel de Diamantina.</p>	
	<p>Reunião entre os atores da Cultura em Diamantina com o Teatro Santa Izabel para parcerias físicas e institucionais.</p>	3.4.1 - Agosto
	<p>3.4 - Parceria com o Teatro Santa Izabel para sediar eventos produzidos por projetos de extensão e cultura propostos pela UFVJM.</p>	
	<p>Apresentação dos espetáculos “Sem pé nem Cabeça” e “As Margens” do Instituto In-Cena no TSI.</p>	3.5.1 – Abril e Agosto
	<p>3.5 – Articulação institucional com a produtora Nó de Rosa, realizadora do Festival de Jazz, em Diamantina em 2016;</p>	3.6.1 – Maio
	<p>3.6 – Articulação institucional com a</p>	

	<p>Arquidiocese de Diamantina para firmar convênios de prestação de serviços e de projetos de extensão e Cultura. Reunião com o arcebispo D. Darci na UFVJM;</p> <p>3.6 – Encaminhamento das demandas da Arquidiocese de Diamantina. Reunião no Seminário com o bispo, o reitor do Seminário e as professoras Elaine Sodr�e e Luciana Lopes, do curso de Hist�ria – entrega de uma proposta de presta�o de servi�os no Laborat�rio de Recupera�o de Documentos da UFVJM para a Arquidiocese.</p> <p>3.7 - Reuni�o na Arquidiocese com o bispo e a professora Ana Catarina Perez, do curso de Nutri�o, para a prospec�o de um projeto para a constru�o de um restaurante tem�tico na Mitra.</p> <p>3.8 - Inser�o de informa�oes sobre editais externos referentes ao tema Cultura e Arte no site da Proexc;</p> <p>3.9 – Integrar a Comiss�o Organizadora do Festival de Artes de Diamantina, em conjunto com o IFNMG, Prefeitura Municipal de Diamantina e artistas da cidade.</p> <p>3.10 – Articula�o institucional com a Secretaria Municipal de Cultura,</p>	<p>3.7.1 – Junho</p> <p>3.8.1 – Abril</p> <p>3.9.1 – Mar�o</p> <p>3.10.1 – Fevereiro</p> <p>3.11.1 – Abril</p> <p>3.12.1- Maio</p> <p>3.13.1 – Maio</p>
--	---	--

	<p>Turismo e Patrimônio para a inserção da UFVJM no Grupo de Trabalho de Educação Patrimonial.</p> <p>3.11 – Articulação institucional com a Casa JK para a construção de um convênio guarda-chuva com os cursos de Turismo e História.</p> <p>3.12 – Demandas encaminhadas para os professores dos cursos.</p> <p>3.13 – Articulação Interinstitucional com as secretarias municipais de Cultura, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Agrário para construção de Diagnóstico Participativo de Diamantina nas respectivas áreas.</p> <p>3.14 – Participação na Semana JK 2017 com oferta de infraestrutura para o Concerto da Orquestra Sinfônica Jovem de Diamantina e o Jobiniano no Tênis Clube de Belo Horizonte.</p> <p>3.15 – Reunião com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio de Diamantina e a Orquestra Sinfônica Jovem de Diamantina para oficializar novo formato de parceria entre as partes.</p> <p>3.16 – Articulação entre a UFVJM, o Museu do Diamante e a Arquidiocese de Diamantina para a conquista e realização de um curso técnico de</p>	<p>3.14.1 – Setembro</p> <p>3.15.1 – Outubro</p> <p>3.16.1 - Outubro</p>
--	--	---

	restauro de esculturas sacras para a cidade de Diamantina.	
--	--	--

Eixo 4: Gestão de infraestrutura e documentos referentes ao campo artístico-cultural na UFVJM

Objetivos das Ações	Ação	Data
<p>4 - Levantar, resgatar, preservar e divulgar a trajetória das diversas contribuições que constituem a cultura da cidade e da região onde a UFVJM está inserida, através de projetos que contemplam a memória cultural e social das cidades e da instituição/Planejar e organizar os processos de trabalho dentro do Proexc.</p>	<p>4.1 – Implantação do Programa da Proexc “Memória UFVJM” (Reuniões internas para o levantamento do acervo e potencialização dos espaços para a implantação do Centro Cultural e do Museu da UFVJM)</p>	<p>4.1.1 – Desde abril</p>
	<p>4.2 – Articulação com o autor da 1ª edição do livro sobre a história da UFVJM, Vander Conceição, para que possa escrever a segunda edição atualizada. Contrato em apreciação.</p>	<p>4.2.1 – Junho</p>
	<p>4.3 – Estabelecer os fluxos de processos da Diretoria de Cultura em sintonia com a Diretoria de Extensão.</p>	<p>4.3.1 – Maio</p>
	<p>4.4 - Articulação interna com o departamento de Odontologia, Superintendência do Sistema de Bibliotecas, Pró-reitoria de Administração e Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM para o levantamento dos espaços físicos possíveis de serem ocupados pelo Programa Memória UFVJM</p>	<p>4.4.1 - Agosto a Dezembro</p>
	<p>4.5 - Levantar e recuperar o acervo</p>	<p>4.5.1 – 2º semestre</p>
		<p>4.6.1 - Setembro</p>

	<p>histórico da UFVJM</p> <p>4.6.1 – Solicitação de proposta ao autor da 1ª edição do livro sobre a história da UFVJM, Vander Conceição, para que possa escrever a segunda edição atualizada.</p>	
--	---	--

Eixo 5: Gestão do processo de comunicação interna e externa da Proexc

Objetivos das Ações	Ação	Data
<p>5 - Estabelecer e aprimorar diferentes formas de comunicação com a comunidade universitária nas questões relacionadas à extensão e cultura/ Promover o fortalecimento da imagem da universidade pelas possibilidades da prática da cultura.</p>	<p>5.1 – Criação da Agenda Cultural no site da Proexc no Portal da UFVJM (21 postagens);</p> <p>5.2 – Criação de uma “fanpage” na rede social Facebook para a divulgação de assuntos pertinentes à Extensão e Cultura (26 postagens);</p> <p>5.3 – Inserção de informações sobre editais externos referentes ao tema Cultura e Arte no site da Proexc;</p> <p>5.4 - Atualização e alimentação das Notícias e da Agenda Cultural no site da Proexc no Portal da UFVJM (17 notícias);</p> <p>5.5 - Reformulação do Regulamento do Procarte, inserindo a obrigatoriedade de ações de divulgação dos projetos de Cultura e Arte da UFVJM;</p> <p>5.6 – Inserção da marca da UFVJM nas parcerias culturais e artísticas</p>	<p>5.1.1 – Março</p> <p>5.2.1 - Fevereiro</p> <p>5.3.1 – Março</p> <p>5.4.1 – Fevereiro</p> <p>5.5.1 – Junho</p> <p>5.6.1 – Março</p> <p>5.7.1 – Março</p>

	<p>praticadas nesse período;</p> <p>5.7 – Produção de material gráfico como cartazes e banners para divulgação das atividades da Proexc;</p> <p>5.8 – Sistematização de informações das ações de extensão e cultura em relatórios para arquivo da Pró-Reitoria e publicação em veículos adequados.</p> <p>5.9 – Visita aos campi fora de sede para estreitar relações de trabalho</p> <p>5.10 – Reformulação do site da Proexc em sintonia com a mudança no Portal da UFVJM</p> <p>5.11 – Articulação com a Diretoria de Comunicação da UFVJM para a produção de um Catálogo institucional de Extensão e Cultura</p>	<p>5.8.1 – Fevereiro</p> <p>5.9.1 – Julho</p> <p>5.10.1 – Agosto a Dezembro</p> <p>5.11.1 - Agosto</p>
--	---	---

Macroprocessos finalísticos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura é parte integrante da Reitoria sendo de sua responsabilidade a coordenação das ações de extensão e cultura da UFVJM. A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

Quadro - Macroprocessos finalísticos da PROEXC

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes
Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Editais semestrais; - Acolhimento dos projetos de extensão visando bolsas; - Seleção e avaliação dos projetos concorrentes aos respectivos editais; - Cadastro, registro, gerenciamento e acompanhamento das bolsas e dos bolsistas; - Apoio e fomento financeiro aos coordenadores e equipe dos projetos selecionados; - Registro, acompanhamento e avaliação dos relatórios parciais e finais dos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Concessão de bolsas de extensão; - Concessão de apoio financeiro aos projetos selecionados através de suporte em material de consumo, gráfico, deslocamento, alojamento, alimentação, diárias e passagens; - Comprovações de participação dos membros dos projetos de extensão; - Incentivo a participação nos eventos de extensão universitária; - Incentivo a produção de artigos diversos e publicações da extensão universitária 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes; - Técnicos Administrativos; - Discentes.
Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Editais semestrais; - Acolhimento dos projetos de cultura e arte visando bolsas; - Seleção e avaliação dos projetos concorrentes aos respectivos editais; - Cadastro, registro, gerenciamento e acompanhamento das bolsas e dos bolsistas; - Apoio e fomento financeiro aos coordenadores e equipe dos projetos selecionados; - Registro, acompanhamento e avaliação dos relatórios parciais e finais dos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Concessão de bolsas de cultura e arte; - Concessão de apoio financeiro aos projetos selecionados através de suporte em material de consumo, gráfico, deslocamento, alojamento, alimentação, diárias e passagens; - Comprovações de participação dos membros dos projetos de cultura e arte; - Incentivo a participação em eventos culturais; - Incentivo a produção de artigos diversos e publicações culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes; - Técnicos Administrativos; - Discentes.
Programa de Extensão Universitária (PROEXT)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de processo de seleção e avaliação de projetos e programas internos; - Cadastro, registro, gerenciamento e acompanhamento dos recursos dos projetos e programas aprovados; - Apoio e fomento aos membros das equipes do projetos e programas selecionados; - Registro, acompanhamento e avaliação dos relatórios parciais e finais dos projetos e programas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Concessão de bolsas de extensão; - Concessão de apoio financeiro aos projetos e programas; - Comprovações de participação dos membros dos projetos e programas de extensão; - Incentivo a participação nos eventos de extensão universitária; - Incentivo a produção de artigos diversos e publicações da extensão universitária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes; - Discentes.
Criação, Organização e Apoio a	- Criação, organização e apoio a	- Acompanhar e informar a	- Coordenadores de ações

Eventos de Extensão e Cultura (Congressos, Simpósios, Encontros, Palestras e Outros)	eventos diversos de Extensão e Cultura; - SINTEGRA - Semana de Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão; - Programa Corredor Cultural: Participação no Programa Corredor Cultural, do Fórum de Pró-Reitores de Extensão Universitária (Forproex), regional Sudeste. - Programa Mais Cultura nas Universidades; - Festival de Inverno de Diamantina; - Encontro de Cultura da UFVJM.	comunidade interna e externa da UFVJM sobre as oportunidades de fomento para extensão e cultura; - Coordenação, direção artística e executiva, produção, logística, comissões de eventos e divulgação; - Estabelecimento de parcerias com o objetivo de criar e apoiar circuitos universitários de cultura composto por espetáculos, mostras, exposições, palestras, oficinas de formação e intervenções culturais produzidos ou apoiados pelas instituições integrantes dos projetos. - Registros, avaliações e comprovações de participação da comunidade interna e externas nas ações de extensão e cultura.	Extensão e Cultura (serviço da UFVJM). - Discentes; - Público alvo das ações de Extensão e Cultura (Comunidade Externa e Interna)
Apoio e Fomento a Ações Institucionais e Parcerias de Extensão e Cultura (FAPEMIG, IFES, FUNDAÇÕES e outros)	- Recepção e divulgação de editais diversos de extensão e cultura; - Recebimento e avaliação de proposições diversas de extensão e cultura; - Cadastro, registro, gerenciamento e acompanhamento dos recursos das ações de extensão e cultura aprovados; - Registro, acompanhamento e avaliação dos relatórios parciais e finais e da prestação de contas das ações de extensão e cultura aprovados.	- Acordos, contratos, convênios e parcerias realizados com as Agências de Fomento, Fundações, e diversos setores da comunidade externa para consolidação de ações de extensão e cultura; - Captação de recursos para fomento de ações de extensão e cultura; - Comprovações diversas de participação em ações de extensão e cultura.	- Comunidade interna UFVJM e externa.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da UFVJM, trabalha de modo a propor, coordenar, registrar, apoiar e acompanhar processos para o desenvolvimento de ações de Extensão e Cultura, observando sempre as recomendações da Política Nacional de Extensão, Plano Nacional de Cultura e as Política de Extensão e Cultural da UFVJM.

A organização da Proexc está elaborada para o cumprimento da sua missão, que tem por princípio o fortalecimento das ações de Cultura e de Extensão nos campi da UFVJM, localizados nas cidades de Diamantina (Vale do Jequitinhonha),



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Teófilo Otoni (Vale do Mucuri), Unai (Noroeste de Minas) e Janaúba (Norte de Minas), bem como em suas regiões de abrangência.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM busca consolidar suas ações através de parcerias com vários órgãos e segmentos das comunidades, interna e externa da UFVJM.

A PROEXC se relaciona com seus parceiros através de projetos, programas, eventos, prestação de serviços, realização de cursos, concessão de bolsas e outras diversas ações de integração com as comunidades locais e regionais, entre outros. Essas parcerias geralmente são realizadas através de contratos, convênios, acordos, memorandos de intenções, etc. Em todos estes processos sempre buscando seguir as resoluções internas da UFVJM e as legislações vigentes.

Gestão de riscos e controle interno

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Vários são os riscos que podem ocorrer nos macroprocessos descritos. Existem riscos para o controle financeiro na gestão dos recursos orçamentários e para o Apoio e Fomento das ações de Extensão e Cultura. Os riscos principalmente são originários do acompanhamento e prestação de contas relacionadas aos pagamentos diversos e aos relatórios finais (diárias ou passagens, compras de materiais, pagamentos diversos (bolsistas e prestação de serviços), participações em eventos, representações, entre outros). No entanto, as diversas parcerias realizadas na PROEXC para desenvolvimento das ações propostas, geralmente são definidas em editais, ou realizadas através de contratos, convênios, acordos, memorandos de intenções, etc., havendo ao final de cada etapa, as devidas prestações e avaliações. A conferência destes registros, relatórios e orçamento carece de um sistema informatizado de gestão das ações de Extensão e Cultura, sendo este um dos grandes desafios para a gestão, uma vez que não há sistema de controle, acompanhamento e gerenciamento destas ações na PROEXC, sendo estas etapas feitas em planilhas e registros internos. No entanto, há um trabalho em andamento para adoção ou desenvolvimento de um sistema de gestão que proporcione mais segurança, agilidade e transparência nas ações da extensão e cultura na UFVJM pela PROEXC. A adoção do referido sistema, permitirá inclusive os atendimentos solicitados pelas atuações dos órgãos de controle, tendo em vista haver hoje uma necessidade de adequações.

No mês outubro de 2017, deu-se início à implantação do sistema SigProj. O Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SigProj) tem como objetivo auxiliar o planejamento, gestão, avaliação e a publicização de projetos de extensão, pesquisa, ensino e assuntos estudantis desenvolvidos e executados nas universidades brasileiras.

A proposta do SIGProj é agilizar o processo de envio de projetos por meio da Internet e consequente parecer técnico de comitês e câmeras, acompanhando e monitorando as atividades da proposta durante as fases de planejamento, execução e avaliação. Além de auxiliar na gestão universitária, tem como objetivo principal

contribuir para democratizar todas as informações para a comunidade universitária e a sociedade provendo transparência pública.

A consulta ao banco de dados do SigProj é aberta a toda a comunidade, sem a necessidade de cadastro prévio, senhas ou login.

A implantação deste sistema também contribui para a gestão de risco da UFVJM, aumentando o controle sobre as etapas de seleção, execução e avaliação dos projetos e minimizando possíveis erros.

A Proexc irá adotar o sistema gradativamente no decorrer do ano de 2018, primeiramente para gerenciar os seus Programas de Bolsas - Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE) – e todas as ações de extensão que serão registradas.

Outro sistema já implementado em 2017 que iniciará seu funcionamento em 2018 é o Sistema de Gestão de Certificados Online (SCGE). Tal sistema mitigará a maior parte dos riscos relacionados a certificação dos participantes das ações de extensão registradas no setor.

O contexto econômico do país influencia anualmente o volume de recursos recebidos e, portanto, apresenta impacto no desenvolvimento de ações de Extensão e Cultura. Além da aprovação do orçamento institucional da UFVJM e sua distribuição entre as unidades acadêmicas e administrativas, é necessário que haja a liberação de limite para empenho desses recursos. Busca-se a ampliação dos recursos orçamentários para PROEXC, seja através dos recursos Institucionais ou da captação de recursos externos. Para minimizar os impactos administrativos, os editais de apoio e fomento preveem em um de seus artigos, uma cláusula condição, segundo a qual a manutenção dos editais e do apoio concedido é dependente da existência dos recursos necessários.

Um dos riscos e desafios para PROEXC é a aquisição de materiais para o atendimento de suas demandas nas ações de extensão e cultura, tendo em vista que partes destes processos são realizados somente através de licitação e pregões, que muitas vezes podem ser afetados por questões internas (greves, ausências de pregoeiros, paralisações diversas, etc.) ou recursos disponíveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Outro risco e desafio inerente no desenvolvimento de diversas ações de extensão e cultura são aquelas que necessitam de deslocamento, pois essas ações são dependentes da disponibilidade de motoristas e veículos, manutenção e reparo dos veículos. No entanto, muitas vezes esses riscos são contornados através de uma consulta prévia e agendamento com antecedência.

Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.

a) Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino

No ano de 2017, os recursos financeiros alocados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), foram na sua totalidade recursos internos, oriundos do orçamento da própria UFVJM. Houve um repasse do MEC em relação ao Proext 2016, porém, ainda referente aos recursos captados em 2016 e devidamente descritos em relatórios do referido ano, uma vez que se tratou apenas de execução orçamento com prazo maior de 12 meses. Com relação ao Edital Nacional Proext 2016, embora a UFVJM através da Proexc tenha captado uma quantia de recursos significativos, a execução do recurso foi prejudicada pelos seguintes fatores: (a) Liberação parcial dos recursos financeiros pelo MEC, após o empenho realizado. Mesmo que os recursos tenham sido liberados na totalidade, a demora na liberação do financeiro comprometeu o pagamento de diversas rubricas no prazo certo, acarretando atraso no pagamento de bolsas, por exemplo; (b) Processos de compras de terceiros que não se efetivaram porque os pregões deram vazio, porém como houve demora na liberação inicial da execução dos projetos e programas aprovados, não houve tempo hábil para realização de novos pregões. No ano de 2017 não houve lançamento do respectivo edital, não havendo nenhuma captação de recursos desta fonte.

Como não há na UFVJM uma política de extensão específica para captação de recursos através de prestação de serviços ou mesmo ou mesmo de cobrança por ações de extensão realizadas, uma vez que as mesmas são realizadas de forma gratuita, não houve captação de recursos além da destinada do próprio orçamento. Embora a Pró-reitoria de Extensão e Cultura tenha se empenhado para realizar proposições junto aos Conselhos Superiores de modo que possa ampliar as possíveis fontes de recursos para o ensino de extensão e cultura, ainda não há regulamentação interna específica para estas possíveis fontes.

Na área cultural, houve a participação em edital lançado pelo Governo do Estado de Minas Gerais (Lei Estadual de Fomento a Cultura), em parceria com a



“Casa do Juscelino”, porém, a proposta não foi aprovada. Desta forma, os recursos da parte cultural também foram na sua totalidade oriundos do próprio orçamento da UFVJM.

A solicitação dos montantes de recursos pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura à UFVJM, baseou-se nas demandas de anos anteriores para custeio de pagamento de bolsas e apoio financeiro destinados aos Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE), regidos por editais específicos, com regulamentos também específicos, devidamente aprovados no respectivo Conselho de Extensão e Cultura, e também ao apoio às ações sem fomento, devidamente registradas na Proexc (programas, projetos, cursos e eventos).

Também em 2017, como houve a aprovação dos novos regulamentos do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE), os editais passaram a ser anuais e não mais semestrais, além de serem gerenciados pelo SIGPROJ, sistema citado e descrito no tópico anterior. Esta mudança impacta substancialmente a previsão e o controle dos recursos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com a previsão que, após o período de transição em 2018, no início do ano de 2019 os dados referentes aos recursos relativos aos editais descritos, sejam mais fidedignos sobre a alocação de recursos em cada rubrica, facilitando a distribuição do orçamento anual da Pró-Reitoria e com maior possibilidade de melhor planejamento do uso dos recursos.

Tal adequação permitirá uma maior amplitude de utilização dos recursos dos coordenadores de projetos de extensão e cultura contemplados pelos Programas Pibex e Procarte, na medida em que conseguirão participar dos processos de pregões e licitações com tempo hábil suficiente para utilização dos recursos, não dependendo, portanto, apenas das rubricas de material do almoxarifado, serviços gráficos internos e combustível.

b) Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados



Como descrito no item anterior, os recursos destinados para Pró-reitoria de Extensão e Cultura à UFVJM, foram distribuídos basicamente para o atendimento das demandas financeiras dos Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE), regidos por editais específicos, e para o apoio das ações de extensão e cultura sem fomento (programas, projetos, cursos e eventos), devidamente registradas na Proexc e descritas abaixo

A Diretoria de Extensão está organicamente ligada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e sua atuação está fundamentada na diretriz da Política de Extensão da universidade que estabelece as bases conceituais, princípios, diretrizes e objetivos que devem orientar as ações de extensão da instituição.

A Política de Extensão da UFVJM apresenta como objetivo geral "ampliar e aprofundar as relações entre a UFVJM e outros setores da sociedade, em especial a dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, objetivando contribuir com alternativas de transformação da realizada, no sentido da melhoria das condições de vida e do fortalecimento da cidadania".

A Diretoria de Extensão possui 5 eixos de ação:

- 1) Apoio e incremento às ações de Extensão no âmbito da UFVJM;
- 2) Gestão do Programa de Bolsas de Apoio à Extensão - Pibex;
- 3) Integração Universidade/Sociedade e representação institucional;
- 4) Gestão de infraestrutura e documentos referentes a Extensão na UFVJM;
- 5) Gestão do processo de comunicação interna da Proexc e comunidade acadêmica, bem como do processo de divulgação das ações de Extensão e Cultura para com seu público externo.

Para cada eixo serão apresentadas as ações realizadas no período de Agosto de 2016 (as que possuem continuidade em 2017) à Dezembro de 2017.

Eixo1: Apoio e incremento às ações de Extensão no âmbito da UFVJM;

Ação	Data
Ligas Acadêmicas – reunião com representantes e proposição ao Consepe de uma comissão para elaboração de uma minuta de Resolução para regulamentação das ações das Ligas Acadêmicas.	abril de 2017 - atual
Sintegra - organização	outubro de 2016 a março de 2017.
Gestão do Proext	setembro de 2016 a dezembro de 2017.
Gestão do UFVJM na Comunidade (Gestão de apoios de ações de extensão não fomentadas pelos editais internos e externos)	Contínuo (média de 3 ações por mês)
Acompanhamento de pregões de alimentos para projetos de extensão específicos da área	fevereiro de 2017 – agosto de 2017
Reuniões com Pibids e Pets	fevereiro a abril de 2017
Creditação (Reunião Prograd) e estudo de viabilidade	março de 2017 – atual
Organização palestra e treinamento SigProj – Ana Inês (UFRJ)	setembro de 2017
Reunião DCE	três ocasiões durante o ano de 2017
Colaboração e lançamento do Portal do Conhecimento (Programa de Extensão destinado a oferecer uma plataforma de oferta de cursos de extensão online)	Setembro de 2017 – atual
Gestão dos apoios para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Outubro e novembro de 2017

Eixo 2: Gestão do Programa de Bolsas de Apoio à Extensão - Pibex;

Ação	Data
Gestão do Edital Pibex 001-2016 (revisão, lançamento e gestão do edital, incluindo seleção da comissão de avaliação; revisão do documento de orientação aos coordenadores de projetos aprovados; reunião com os coordenadores de projetos aprovados, acompanhamento das ações)	Até julho de 2017
Gestão do Edital Pibex 002-2016 (revisão, lançamento e gestão do edital, incluindo seleção da comissão de avaliação; revisão do documento de orientação aos coordenadores de projetos aprovados; reunião com os coordenadores de	De Março de 2017 até fevereiro de 2018

<p>projetos aprovados, acompanhamento das ações)</p> <p>Gestão do Edital Pibex 001-2017 (revisão, lançamento e gestão do edital, incluindo seleção da comissão de avaliação; revisão do documento de orientação aos coordenadores de projetos aprovados; reunião com os coordenadores de projetos aprovados, acompanhamento das ações)</p> <p>Presidência da Comissão de reformulação dos Regulamentos Pibex e Procarte (Proposição e aprovação no Coexc e no Consepe dos novos regulamentos dos Programas Pibex e Procarte)</p> <p>Gestão dos Editais Proexc 001-2018 e 002-2018, Pibex e Procarte respectivamente. (revisão, lançamento e gestão do edital, incluindo seleção da comissão de avaliação; revisão do documento de orientação aos coordenadores de projetos aprovados; reunião com os coordenadores de projetos aprovados, acompanhamento das ações)</p>	<p>De agosto de 2017 até julho de 2018</p> <p>Julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017</p> <p>Novembro e dezembro de 2017 até o final dos editais, em fevereiro de 2019.</p>
---	---

Eixo 3: Integração Universidade/Sociedade e representação institucional;

Ação	Data
Visita Atletas Australianos	maio de 2017 a setembro de 2017
Reunião prefeitura e extensionistas UFVJM (organização e participação)	maio de 2017
Organização do Pint of Science (Evento internacional de divulgação científica)	outubro de 2017 – atual
Gestão da implementação do Centro Cultura e do Parque da Ciência	outubro de 2017 - atual

Eixo 4: Gestão de infraestrutura e documentos referentes a Extensão na UFVJM;

Ação	Data
Gestão dos estagiários	Novembro de 2016 – atual
Produção de relatório para Recredenciamento da UFVJM	4.3 setembro de 2016 a março de 2017
Participação de reuniões de gestão em substituição ao Pró-Reitor de Extensão.	Eventualmente
Gestão de Requisições Siga e SCDP	outubro de 2016 a julho de 2017
Implantação Sigproj – Sistema de Gestão de projetos, tanto para a gestão dos Programas de Bolsas quanto para o registro e acompanhamento das ações de extensão e cultura.	maio de 2017 – atual.
Organização Pautas Coexc	Para três reuniões durante o ano de 2017

Eixo 5: Gestão do processo de comunicação interna da Proexc e comunidade acadêmica, bem como do processo de divulgação das ações de Extensão e Cultura para com seu público externo.

Ação	Data
Consepe – representação do Coexc	Contínuo
Revisão do Processo de Registros e Acompanhamento de ações de extensão.	Setembro de 2016 - atual
5.3 Atendimento solicitações de informações sobre ações de extensão, fornecimento de dados para pesquisas internas e externas, dados para documentação de administração e/ou respostas a demandas jurídicas/administrativas.	Contínuo
Palestra Confor	Março 2017
Forproexc (BH e Porto Seguro)	abril de 2017 e maio de 2017
Recepção de calouros	abril e outubro de 2017
Presidência banca concurso professores visitantes Diretoria de Cultura	novembro e dezembro de 2017

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE- Dimensão 4

Introdução

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é o setor administrativo responsável pela comunicação institucional da UFVJM. De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, a diretoria é funcionalmente ligada ao gabinete do reitor e atende aos setores de toda a universidade no que diz respeito à divulgação de suas atividades, interna e externamente, produção de material gráfico, apoio a eventos e campanhas institucionais, além de preparação e execução de solenidades. Atualmente a diretoria é composta pelos seguintes setores: Eventos e Cerimonial; Jornalismo e Imprensa; Portal; Publicidade e Programação Visual; e Rádio Universitária.

Conforme prevê a resolução, consolidar e ampliar a imagem da UFVJM enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de



seus dirigentes, professores, alunos e técnicos administrativos é um dos princípios da Dicom. Entre seus objetivos está o de estreitar as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos de graduação existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas. Também otimizar e aquecer as relações desta universidade junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação é uma das metas do setor.

Atualmente, a Dicom mantém e realiza os seguintes meios e ações de comunicação:

- **Portal**

O Portal da UFVJM é um conjunto de sites e páginas que englobam informações sobre formas de ingresso, opções de cursos, editais, notícias, serviços e uma gama enorme de conteúdo referente ao meio acadêmico da UFVJM.

É o principal veículo de acesso às informações da universidade e o de maior alcance, visto que pode ser acessado de qualquer parte do mundo onde se tenha acesso à internet.

Tornar fácil o acesso à informação para os diversos públicos de interesse é o principal objetivo do Portal.

Durante 2017, este setor realizou a publicação de inúmeras notícias e trabalhou conteúdos sobre os mais variados tipos de informações referentes à universidade para disponibilização no portal. Além disso, diversas atividades referentes ao desenvolvimento do novo portal da UFVJM também foram executadas.

- **Rádio**



A Rádio Universitária - 99,7 FM, que entrou no ar em 30 de agosto de 2014, é um canal de comunicação e relacionamento da UFVJM com sua comunidade acadêmica e também com os ouvintes de Diamantina e das demais cidades alcançadas pelas ondas sonoras da emissora. A Rádio Universitária é uma emissora pública e, como tal e diferentemente das rádios comerciais, funciona como veículo do saber científico, cultural e educacional produzido pela UFVJM. Sua programação tem como foco o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e as notícias da universidade, de Diamantina e do Brasil, além de uma programação musical com enfoque em música de qualidade, nacional e internacional.

Cobertura

A área de cobertura da Rádio abrange mais de 10 cidades no entorno da sua sede, em Diamantina/MG. Nessa região estão aproximadamente 100.000 pessoas. Com a transmissão da Rádio também via internet (<http://ufvjmradio.jknet.com.br:8000/radio>) esses números aumentam consideravelmente, visto que só a própria UFVJM possui mais três *campi*, nas cidades de Teófilo Otoni, Janaúba e Unai.

Perfil de audiência

Pelo próprio caráter plural e democrático da Rádio Universitária, seu público ouvinte é bastante heterogêneo, sem distinção de faixa etária, classe social e outras características. Parte desses ouvintes está ligada de alguma maneira à UFVJM, mas a variedade de assuntos abordados em sua programação, somada à diversidade das músicas, garante que a audiência seja ampla.

Programação

Diariamente os ouvintes recebem informação, muita música de qualidade, cultura, educação e entretenimento, em uma programação completamente diferenciada, forte e marcante, o que faz da Rádio Universitária 99,7 FM uma das melhores na região.

Em 2017, a Rádio Universitária planejou, produziu e veiculou em sua grade diversos programas musicais, educativos, jornalísticos, além de spots variados para divulgação de informações institucionais e promocionais.

- **Eventos**

O setor organiza eventos e executa cerimoniais da UFVJM, ou seja, prepara, apoia e orienta as solenidades, quando solicitada. Para isso, engloba atividades como redação de pautas; condução ou orientação para conduzir as cerimônias; recepção de público; orientação às comissões de formandos sobre a solenidade de colação de grau; realização da colação de grau da UFVJM; e planejamento e realização dos eventos da Reitoria.

Dentre os diversos eventos realizados em 2017, podemos destacar: solenidades de Colação de Grau;

15 anos da Fisioterapia; 15 anos da FCA; I Simpósio de Arqueologia dos Vales do Jequitinhonha e

Mucuri; Comfor UFVJM; Fonaprace; V Sintegra; Inauguração da Moradia Estudantil; Reinauguração da Clínica Odontológica; Recepções de Calouros; Semanas Acadêmicas; e visita da Caravana do Lula.

- **Jornalismo e Imprensa**

Responsável pela divulgação interna e externa dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e das atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada.

Entre suas tarefas cotidianas está o trabalho de assessoria de imprensa, que nada mais é do que o contato com os diversos veículos de comunicação locais, regionais e nacionais para a divulgação de notícias e o atendimento a jornalistas que nos procuram em busca de determinada fonte de informação, para entrevista, ou para



saber mais detalhes de alguma iniciativa, algum projeto ou evento divulgados pela Dicom.

Em 2017, além do atendimento à imprensa e encaminhamento de demandas, foram produzidos diversos releases, notas e comunicados sobre acontecimentos da universidade.

- **Publicidade e Programação Visual**

Esse setor é responsável por desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da universidade e de suas unidades, além de monitorar o mercado, estudando suas tendências, oportunidades e ameaças, gerando informações para subsidiar e otimizar a administração universitária.

Também orienta o desenvolvimento e apoia a captação de recursos para os projetos institucionais da UFVJM, além de desenvolver planos de marketing para a implantação de projetos institucionais.

Em 2017, o setor produziu inúmeras peças gráficas impressas e online, além de spots radiofônicos e campanhas institucionais de divulgação.

- **Listas de e-mails institucionais**

Em parceria, a Dicom e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) criam e gerenciam listas de e-mails institucionais que são utilizadas por vários setores da instituição para o envio de informações aos docentes e técnicos administrativos da UFVJM.

Situação Atual e Desafios

Apesar das ações de comunicação interna e externa desenvolvidas pela Diretoria de Comunicação Social, a UFVJM não possui um setor específico de comunicação científica e, nem mesmo, um núcleo dentro da Dicom que se responsabilize diretamente pela atividade.

Importante frisar que toda a informação relativa às pesquisas e aos projetos desenvolvidos no âmbito da UFVJM encontra-se dispersa nos cursos, departamentos e programas da pós-graduação da universidade. Com isso, a Dicom enfrenta dificuldade na busca de conteúdo que subsidie ações de divulgação do conhecimento científico produzido pela universidade.

Além disso, é preciso apontar que o número de servidores lotados da Dicom atualmente é insuficiente para atender toda a demanda da UFVJM. Soma-se a isso o fato de a universidade ter se expandido muito rapidamente nos últimos anos, o que não aconteceu de forma proporcional com o setor de comunicação institucional.

Propostas e planejamento da Dicom

- **Novo Portal**

A Dicom está adotando uma nova plataforma para o Portal Institucional em observância às recomendações da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Essa nova estrutura envolve basicamente duas frentes de trabalho, sendo uma a remodelagem da forma de produzir o conteúdo digital na universidade e a outra a modernização dos sistemas de informação que dão suporte ao Portal Institucional. A Instrução Normativa Secom-PR nº 8, de 19 de dezembro de 2014, disciplina a adoção da Identidade Padrão de Comunicação Digital do Poder Executivo Federal – IDG.

Considerando que as tecnologias atualmente usadas no Portal estão ultrapassadas e não permitem o uso pleno de todo o potencial de produção digital nesse ambiente, para que a UFVJM seja capaz de adotar a IDG serão necessárias a implementação e manutenção de novas tecnologias digitais, que têm como base sistemas já desenvolvidos e mantidos por comunidades digitais diretamente ligadas à administração pública federal, como é o caso do Portal Padrão, desenvolvido e mantido pela Secom. É necessário também atentar ao disposto na Resolução nº 7, de 29 de julho de 2002, do Comitê Executivo do Governo Eletrônico, que estabelece regras e diretrizes para os sítios na internet da Administração Pública Federal. Essa norma, em seu artigo 9º, estabelece a necessidade de uma clara definição das atribuições e responsabilidades no Portal.

Além disso, devem ser também observados os Padrões Web em Governo Eletrônico (e-PWG), do Programa de Governo Eletrônico do Governo Federal, que definem de forma clara a necessidade do apoio dedicado de profissionais de tecnologia da informação para compor a equipe de gestão, mais especificamente nas áreas técnica e de infraestrutura.

- **Acessibilidade física e digital**

A Lei 10.098/2000 estabelece como comunicação a *“forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações”*.

Compete à Dicom a gestão do sítio eletrônico da UFVJM, em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), responsável pelo seu suporte técnico. Está em desenvolvimento o Novo Portal da universidade, que seguirá a Identidade Padrão do Governo e utilizará o Plone como gerenciador de conteúdo. O novo

veículo contemplará a acessibilidade para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis. As ações envolvem possibilidade de aumento de fonte, um campo de busca acessível, além de tradução. Serão utilizados os símbolos que representem a acessibilidade na rede mundial de computadores (internet), a serem adotados nas respectivas páginas de entrada.

A legislação também prevê que *“o Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer”*. A responsabilidade da Dicom no que se refere ao acesso a instalações, limita-se à sinalização indicativa dos campi da UFVJM. Essa sinalização já foi iniciada e sua implementação será baseada nos parâmetros indicados pela ABNT NBR 9050. Além das características visuais, o sistema de sinalização proposto prevê a leitura da informação sinalizada por pessoas com deficiência visual. Isso acontece pela presença da informação em Braille, a ser gravada conforme determina a norma.

- **Treinamento Webwriting (formação em redação publicitária)**

Assim que estiver concluída a construção do Novo Portal institucional da UFVJM nos moldes do portal padrão da Secom, será necessário treinamento para que os usuários aprendam a inserir conteúdo no Plone, CMS adotado pela universidade. Mas outro treinamento fundamental diz respeito à forma de se produzir conteúdo na UFVJM.

Como pode se perceber no disposto no [Manual de Gestão de Conteúdo do Portal Institucional Padrão](#), o ambiente dispõe de muitos recursos diferentes dos oferecidos pela versão utilizada do Joomla, CMS do atual Portal da UFVJM. O curso

de webwriting que a Dicom necessita ofertar, vai possibilitar que os usuários saibam usar com eficiência os recursos disponíveis para gestão do conteúdo institucional.

- **Intranet**

A Dicom está demandando junto à DTI o desenvolvimento de algumas funcionalidades de intranet para o novo sistema de gerenciamento acadêmico da UFVJM, o e-Campus. A intranet é um dos principais veículos de comunicação interna nas organizações. Por ela, o fluxo de dados (centralização de documentos, formulários, notícias da instituição, entre outros) é constante, o que viabiliza a redução de custos e o ganho de velocidade na divulgação e distribuição de informações.

- **Mídias Sociais**

A Dicom pretende ampliar os canais de comunicação institucional da UFVJM para melhoria da gestão da comunicação, atendendo demandas de divulgação que atualmente não são veiculadas nos canais já existentes e estimulando o interesse dos públicos estratégicos da instituição, principalmente estudantes em potencial e os já matriculados, que acessam frequentemente as principais mídias sociais.

Diante dessa necessidade, foi elaborado um planejamento de criação e administração de mídias sociais (Facebook e Instagram) para ampliar a presença digital, fortalecer a imagem da UFVJM, proporcionar a interação e promover o compartilhamento das informações pelos diferentes públicos da universidade.

O Manual de Orientações para Atuação em Mídias Sociais, elaborado pela Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal, especifica orientações para postagens de conteúdo nas principais mídias sociais e orienta os órgãos públicos a utilizar publicações criativas, bem elaboradas e que chamem a atenção dos usuários.

- **Política de Comunicação**

A Política de Comunicação é um processo articulado de definição de valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, que tem como finalidade orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de comunicação para uma organização tendo em vista o seu relacionamento com os diversos públicos de interesse (BUENO, 2009).

A UFVJM nunca elaborou sua Política de Comunicação. Com isso, todos os órgãos da instituição, inclusive a Reitoria e a própria Diretoria de Comunicação, executam suas ações sem que haja diretrizes orientadoras para a realização de uma efetiva gestão da comunicação.

A Política de Comunicação pode favorecer a criação de uma autêntica cultura de comunicação na universidade, com a definição de normas, posturas e valores que passam a ser compartilhados por toda a comunidade acadêmica.

Informações Complementares

Conforme publicado em seu portal institucional, a UFVJM tem como missão “produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016, permanece implicitamente nessa declaração de missão a ideia de produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região.



De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, um dos objetivos da Dicom é realizar a divulgação interna e externa de todas as atividades da instituição, entre elas, os projetos de ensino, pesquisa e extensão e das atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada.

Dessa forma, pode-se afirmar que a comunicação institucional é efetiva e comprometida com a missão da UFVJM, uma vez que as ações de comunicação buscam contribuir com a disseminação do conhecimento e da inovação colaborando, assim, com o desenvolvimento regional e nacional.

Análise das ações de comunicação realizadas

Com relação aos resultados obtidos em consequência das ações de comunicação desenvolvidas, pode-se dizer que, de uma forma geral, todas as atividades contribuíram para se alcançar o objetivo principal de consolidar e ampliar a imagem da UFVJM, através da divulgação interna e externa das ações realizadas pela instituição.

Embora a Dicom ainda não tenha estabelecido indicadores quantitativos para viabilizar a análise de suas ações, nota-se o aumento da visibilidade da instituição junto a seu público interno, mas principalmente diante do público externo. Esse ganho de visibilidade institucional pode ser verificado por meio de algumas constatações como, por exemplo:

- maior reconhecimento do nome e da marca UFVJM pela comunidade externa;
- aumento do número de candidatos inscritos nos processos seletivos para cursos de graduação e pós-graduação e para concursos públicos de docentes e técnicos administrativos;

- intensificação de pedidos de divulgação interna e externa de diversas ações realizadas por diferentes setores e cursos da universidade;
- elevação do número de atendimento à imprensa.

Informações prestadas pela Diretoria de Comunicação Social.

Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos. DIMENSÃO 9-

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A PROACE tem como missão promover o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência estudantil e promoção/inclusão social; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; acessibilidade, diversidade e inclusão; esporte e lazer.

Sua visão está na busca em ser referência na promoção do bem-estar, da qualidade de vida e do desenvolvimento da comunidade acadêmica, sendo reconhecida pela excelência dos serviços prestados.

Seus valores estão pautados nos conceitos de humanização, comprometimento, responsabilidade, justiça, transparência, respeito, ética, excelência e cooperação.

Em relação à sua Política de Assistência Estudantil, tem como finalidade ampliar as condições de permanência e êxito no processo educativo dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação desta Universidade. Esta política é financiada pelo Programa de Bolsa Permanência (PBP), pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e pelo Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior, todos do Ministério da Educação.

A Política de Assistência Estudantil da UFVJM é executada em observância aos limites orçamentários anuais, tendo como objetivos:

- I. Propiciar condições favoráveis à permanência dos discentes na UFVJM, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, através da implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, lazer, entre outras;
- II. Prestar apoio para a formação acadêmica integral;
- III. Contribuir para a formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida dos estudantes;
- IV. Contribuir para o enfrentamento dos efeitos das expressões da questão social em seus diferentes contextos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- V. Contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, principalmente quando determinadas por fatores socioeconômicos e, ou psicopedagógicos;
- VI. Promover a inclusão social e digital através da educação.
- VII. Garantir que o acesso aos programas de Assistência Estudantil da UFVJM obedeça a critérios democráticos.

Por sua vez, a Atenção à Saúde na UFVJM segue as diretrizes da Norma Operacional de Saúde do Servidor Público – NOSS, estabelecida pela Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal. Nesse contexto, a Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade da PROACE se constitui como uma das Unidades Sede do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS, utilizando como ferramenta o sistema SIAPE Net – Módulo Saúde e Módulo Exames Periódicos, do Ministério do Planejamento. As ações e programas propostos pelo SIASS estão inseridos nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores. Além das ações desenvolvidas em consonância com as diretrizes do SIASS, a PROACE também é responsável pela promoção e atenção à saúde dos discentes e funcionários terceirizados, os quais têm sido atendidos principalmente pelos serviços de psicologia e de odontologia.

No que se refere às ações de acessibilidade, a UFVJM busca atender não somente aos discentes, mas todas as pessoas com necessidades especiais, portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida que fazem parte da comunidade acadêmica. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI é o espaço institucional que coordena e articula as ações que visam eliminar as barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da UFVJM.

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público
Diretoria de Assistência Estudantil	Participação em eventos da COPESE e de cursos para apresentação da Diretoria de Assistência Estudantil, suas ações e serviços oferecidos.	Comunidade externa
Diretoria de Assistência Estudantil	Realização Projeto: "O lixo que não queremos: Práticas Socioambientais no Meio Acadêmico do IECT-Janaúba e Escola Estadual Joaquim Maurício de Azevedo".	Comunidade acadêmica UFVJM.
Diretoria de Assistência Estudantil	Reunião com discentes da Bolsa Integração para apresentar o regulamento da bolsa, oferecer orientações sobre os procedimentos a serem seguidos e sanar dúvidas.	Estudantes da graduação presencial, em situação de vulnerabilidade social, classificados para a Bolsa Integração.
Diretoria de Assistência Estudantil	Reunião com discentes da Moradia Estudantil Universitária para apresentar o regulamento interno, oferecer orientações sobre os procedimentos a serem seguidos e sanar dúvidas.	Estudantes da graduação presencial, em situação de vulnerabilidade social, classificados com Moradia Estudantil.
Diretoria de Assistência Estudantil	Divulgação de informações referentes à assistência estudantil através da rádio universitária.	Comunidade acadêmica externa.
Diretoria de Assistência Estudantil	Revisão e elaboração dos regulamentos e editais do Programa de Assistência Estudantil e da metodologia de avaliação socioeconômica.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Diretoria de Assistência Estudantil	Realização Projeto "A UFVJM nas escolas: ensinar para aprender".	Comunidade acadêmica UFVJM.
Diretoria de Assistência Estudantil	Participação em comissão responsável pela Verificação da Veracidade da Autodeclaração de Negro.	Comunidade externa
Diretoria de Assistência Estudantil	Participação em comissão responsável pela Avaliação da Condição de Pessoa com Deficiência - PcD	Comunidade externa
Diretoria de Assistência Estudantil	Participação em comissão responsável pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos	Comunidade externa
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Desenvolvimento do Prontuário Psicológico Eletrônico e Sistema de Agendamento Online de Atendimentos Psicológicos para ser utilizado no Sistema de Serviços Online da Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade.	Comunidade interna
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Campanha de vacinação contra Febre Amarela.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Apoio à realização de imunização com vacina antirrábica para discentes e servidores do campus Unai participantes de projetos da prof. ^a Heloísa Falcão.	Estudantes e servidores UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Apoio à campanha de vacinação da CASU contra o H1N1.	Servidores da UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Promoção de vacinação contra a Febre Amarela.	Servidores da UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Levantamento e atualização da situação vacinal dos servidores. Aplicadas as vacinas Hepatite B e dT.	Servidores da UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Campanha sobre a febre amarela, sobre câncer de colo de útero, mama e próstata.	Estudantes e servidores UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Programa Socorrer. Treinamento de suporte básico de vida ministrado por uma equipe dos Bombeiros Militares de Diamantina.	Estudantes, servidores e terceirizados da UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Curso para pais e mães de primeira viagem. Um treinamento com os principais cuidados com o recém nascido ministrado por uma enfermeira especialista para os casais da comunidade acadêmica, com gravidez ou parto recente. Participação de cerca de 10 casais entre docentes, discentes, técnicos e terceirizados e seus companheiros.	Estudantes, servidores e terceirizados da UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Exames Médicos Periódicos.	Servidores da UFVJM de 45 anos.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Participação em comissão responsável pela revisão do regulamento do enquadramento em regime especial.	Discentes da UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Organização do I Seminário de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão.	Comunidade acadêmica UFVJM.

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2017.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público
Saúde e Acessibilidade		UFVJM.
Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade	Organização da semana do servidor público. Convite para palestrantes e trabalho de promoção de saúde.	Servidores da UFVJM.
Divisão de Esporte e Lazer	Disponibilização de mesas de Pebolim no espaço de convivência no campus de Diamantina.	Comunidade acadêmica, principalmente os estudantes residentes no Estudantil Universitário.
Divisão de Esporte e Lazer	Disponibilização de mesa de Pebolim e de Tênis de Mesa na Moradia Estudantil Universitária.	Servidores da UFVJM.
Divisão de Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto de Futebol do Servidor: oferece atividade de futebol de campo.	Crianças da comunidade externa à UFVJM.
Divisão de Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto da Brinquedoteca: oferece atividades lúdicas para crianças.	Comunidade acadêmica externa.
Divisão de Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto Tai Chi Chuan: oferece atividade de Tai Chi Chuan.	Servidores da UFVJM.
Divisão de Esporte e Lazer	Participação na semana do servidor com a disponibilização de jogos para entretenimento.	Comunidade externa.
Divisão de Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto Diamantes do Vale: incentivo à prática esportiva com crianças e adolescentes.	Comunidade externa.
Divisão de Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto Travessia: interação de adolescentes com a universidade.	Comunidade externa.
Divisão de Esporte e Lazer	Realização Torneio de Futsal da UFVJM	Comunidade externa.
Divisão de Esporte e Lazer	Realização do evento Rapel em Cachoeira	Comunidade interna.
Divisão de Esporte e Lazer	Realização do Game of Skate Diamantina.	Comunidade externa.
Divisão de Esporte e Lazer	Realização do Festival de Escalada em Rocha.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Divisão de Esporte e Lazer	Apoio à realização da copa diamantina de mountain bike.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Divisão de Esporte e Lazer	Realização da Corrida em Trilha da UFVJM.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Divisão de Esporte e Lazer	Realização do amistoso internacional Brasil e Austrália (masculino. Sub15).	Comunidade externa.
Divisão de Esporte e Lazer	Realização do amistoso internacional Brasil e Austrália (feminino sub16).	Comunidade externa.
Programa Bolsa Permanência – PBP do MEC	É uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. A UFVJM realiza a verificação e a homologação dos documentos apresentados pelos estudantes e envia, mensalmente ao MEC, a relação dos estudantes que fazem jus ao recebimento das bolsas.	Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para estudantes indígenas e quilombolas.
Programa de Assistência Estudantil	Conjunto de ações que têm por finalidade gerar condições para a ampliação da permanência e êxito no processo educativo dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação presencial, com o objetivo de: propiciar condições favoráveis à permanência dos discentes na UFVJM, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, através da implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, esporte, lazer, dentre outras; contribuir para a redução das desigualdades sociais e; contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, principalmente quando socioeconômicos e/ou psicopedagógicos.	Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
Programa na Rádio Universitária – Proace em Foco	O Programa Informes UFVJM faz parte de um dos quadros da programação da Rádio Universitária da UFVJM (99,7 FM) e tem, como objetivo, difundir as ações e calendários das diversas Pró-Reitorias desta Universidade. Dentro deste quadro foi criado pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, o programa “PROACE em foco”. Foram veiculados 18 programas.	Comunidade acadêmica externa.
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Ação realizada por demanda Pró-Reitoria de Graduação, com a apresentação dos serviços oferecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.	Calouros de curso UFVJM.
Pró-Reitoria de Assuntos	Organização do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis, realizado	Servidores das Pró-Reitorias.

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2017.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público
Comunitários e Estudantis	na UFVJM. Com a participação na organização geral nos dias de evento; criação e atualização de página na internet; confecção do layout, de banners e de certificados.	IFES da Regional
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	Reestruturação do site da Pró-Reitoria no Portal da UFVJM, alimentando-o com informações mais detalhadas sobre estrutura, contatos, programas, serviços e notícias, em nova plataforma.	Comunidade acadêmica externa.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Laudo Técnico Pericial de Avaliação Ambiental – Individual: tem como objetivo a caracterização e a justificativa para concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade aos servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.	Servidores da UFVJM que trabalham expostos a agentes de risco.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Parecer Técnico para a Administração da UFVJM contendo o pronunciamento fundamentado legalmente acerca de assuntos relacionados à Segurança do Trabalho.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Relatório de Inspeção Técnica de Segurança: elaborado de forma a identificar as situações de risco que são detectadas a partir de visita técnica realizada pela equipe do Serviço de Segurança do Trabalho, quando são avaliados itens preestabelecidos em checklist de segurança. Posteriormente, as informações são organizadas em relatórios específicos, denominados Relatório de Inspeção Técnica de Segurança (RITS), os quais trazem em seu conteúdo as medidas de prevenção ou de correção necessárias, bem como faz recomendações aos responsáveis por sanar as não-conformidades encontradas.	Servidores e estudantes da UFVJM que frequentam a unidade predial avulsa.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Acompanhamento para avaliação de riscos trabalhadores terceirizados.	Trabalhadores terceirizados.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Acompanhamento, adequação e controle da Unidade Extintora dos Campus I e JK.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Elaboração de CAT. A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento emitido para reconhecer tanto um acidente de trabalho ou de trajeto bem como uma doença ocupacional.	Servidores da UFVJM.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Elaboração de material técnico. Estabelecer procedimentos técnicos e condições mínimas de segurança na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM visando garantir a integridade dos trabalhadores.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Inspeção técnica de ambientes de trabalho. A Inspeção de segurança é uma vistoria técnica feita nos locais de trabalho, áreas externas e instalações, observando os riscos existentes. Como exemplo de riscos, temos as seguintes situações: falta de procedimentos de trabalho; falta de identificação de riscos em máquinas e equipamentos; armazenamento inadequado de produtos químicos; falta ou uso inadequado de equipamentos de proteção individual; falta de equipamentos de proteção coletiva; desordem no ambiente de trabalho.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Atuação do Profissional Engenheiro de Segurança do Trabalho na Atualidade para o CREA Jr., empresa júnior da UFVJM.	Comunidade acadêmica UFVJM.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Palestra sobre Segurança do Trabalho para o Conselho de Assistência Social - CRAS I – Rio Grande.	Trabalhadores do Conselho de Assistência Social.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Palestra sobre Segurança do Trabalho para o Centro de Reabilitação – CER.	Trabalhadores do Centro de Reabilitação – CER.
Serviço de Odontologia	Atendimento odontológico, com a realização de procedimentos.	Servidores, terceiros e estudantes da UFVJM.
Serviço de Odontologia	Ações de Educação e Promoção de Saúde: ações de extensão principalmente sobre Câncer de Boca, no Mercado Velho, Largo Dom João e Distritos.	Comunidade externa.
Serviço de Pedagogia	Oferece orientação e apoio quanto à otimização e organização dos tempos de estudo, estratégias de aprendizagem, como também auxilia na busca de alternativas para melhor adaptação ao ambiente universitário.	Estudantes da graduação presencial.
Serviço de Pedagogia	Acompanhamento pedagógico a discentes com baixo rendimento acadêmico do Programa de Assistência Estudantil.	Estudantes da graduação presencial, em situação de vulnerabilidade social, com coeficiente de rendimento inferior a 60.

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2016.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público
Serviço de Pedagogia	Orientação aos estudantes bolsista sobre o acompanhamento de aluno deficiente.	Estudantes com d
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícias Oficiais em Saúde – Médica.	Servidores da UFVJ e outros órgãos.
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícias Médicas para Enquadramento em Regime Especial, Trancamento de Matrícula por Motivo de Saúde e Afastamento Especial.	Discentes de grad
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícias Oficiais em Saúde – Odontológica.	Servidores da UFVJ e outros órgãos
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Avaliação médica para fins de emissão de atestado de sanidade física e mental.	Estudantes ou ser UFVJM, para fins em estágio ou pro seletivos da própri
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Registro administrativo de licenças concedidas com dispensa de perícia médica ou odontológica.	Servidores da UFVJ e outros órgãos.
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Exames admissionais	Candidatos aprova concurso público p preenchimento de UFVJM.
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Treinamento de perito do INSS de Janaúba para utilização do módulo SIASS	Perito do INSS pa cooperação técnic
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Palestra sobre perícia médica em psiquiatria para a gerência executiva do INSS/Diamantina	Peritos do INSS.
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Curso sobre urgências psiquiátricas para o curso de Enfermagem.	Estudantes do cur Enfermagem.
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Curso sobre noções básicas em psicofarmacologia.	Estudantes do cur Enfermagem.
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Palestra sobre estresse no ambiente acadêmico para o curso de Farmácia	Estudantes do cur Farmácia.
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Revisão dos exames médicos para fins de admissional	Candidatos de cor públicos da UFVJ
Serviço de Psicologia	Programa UFVJM Acolhedora. Encontro estruturado com o objetivo de proporcionar um momento de integração aos servidores ingressantes na UFVJM e, principalmente, fornecer informações relevantes sobre a Universidade e sobre a legislação e ética no Serviço Público Federal.	Servidores da UFVJ
Serviço de Psicologia	Programa UFVJM Acolhedora. Avaliação Psicológica de Servidores Ingressantes: tem como objetivo conhecer os novos servidores e propiciar um melhor direcionamento destes profissionais aos locais de trabalho. Buscou-se promover maior identificação e satisfação do servidor com o seu futuro trabalho.	Servidores da UFVJ
Serviço de Psicologia	Atendimentos psicológicos individuais.	Discentes, servido terceirizados da U
Serviço de Psicologia	Atendimentos psicológicos em grupo.	Discentes do curs Licenciatura no Ca
Serviço de Psicologia	Avaliação psicológica realizada através de entrevista individual para subsidiar análise de recursos interpostos após suspensão da Bolsa Estudantil, nos quais foram apresentadas justificativas de ordem emocional ou psicológica.	Discentes atendido Programa de Assis Estudantil da Proa
Serviço de Psicologia	Realização de entrevista com as chefias de diversos setores da Universidade, para a identificação do perfil profissional solicitado, para ocupação de vagas do processo de movimentação interna e indicação de local de lotação.	Chefias de divers
Serviço de Psicologia	Realização, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), do trabalho de movimentação interna e mudança de lotação de servidores da UFVJM, através da entrevista e avaliação do perfil dos servidores.	Técnicos-administ
Serviço de Psicologia	Realização de Oficina, em parceria com o Projeto de extensão “Crer e Ser”, para os discentes da disciplina de Introdução às Engenharias, do curso de Bacharelado em	Discentes da disci Introdução às Eng

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público
	Ciência e Tecnologia da UFVJM.	curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia da UFVJM.
Serviço Social	Realiza avaliações socioeconômicas para fins de concessão de benefícios do Programa de Assistência Estudantil - PAE.	Estudantes da graduação presencial em situação de vulnerabilidade social.
Serviço Social	Realização de palestras informativas.	Comunidade acadêmica da UFVJM.
Serviço Social	Realização de entrevistas sociais por meio de demanda espontânea e eletiva.	Comunidade interna.
Serviço Social	Mediação de conflitos aos discentes atendidos pelo benefício da vaga na Moradia Estudantil Universitária.	Estudantes residentes na Moradia Estudantil da UFVJM.
Serviço Social	Estabelecimento de parcerias para fortalecimento da rede de apoio com órgãos externos (CAPS, CRAS, CISAJE, entre outros).	Comunidade externa.

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Gestão de riscos e controle interno da PROACE

Riscos que possam comprometer os objetivos institucionais	<p>Percepção da Unidade quanto a:</p> <p>Assistência Estudantil:</p> <p>Vários são os aspectos que dificultam o processo e, por isso, colocam em riscos os objetivos da PROACE.</p> <ul style="list-style-type: none">• O principal desses aspectos é a escassez de recursos financeiros para atendimento a todos os discentes classificados na avaliação socioeconômica como possíveis beneficiários do Programa de Assistência Estudantil - PAE, de acordo com o Decreto 7.234/2010. Os discentes da UFVJM que se candidatam e atendem aos requisitos para serem beneficiários do PAE são classificados no nível de carência socioeconômica I. De acordo com os critérios estabelecidos pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) e Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, são considerados como pobres ou muito pobres aqueles que apresentam renda per capita inferior a um salário mínimo. No primeiro semestre de 2017, foram cadastrados 2.509 discentes para recebimento dos benefícios oferecidos pelo Programa na UFVJM. Considerando que o decreto que regulamenta o PNAES estabelece que prioritariamente devem ser atendidos os estudantes oriundos da rede pública ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, obteve-se o quantitativo de 2.220 alunos que atenderam a esses requisitos, sendo 1.306 matriculados no <i>Campus</i> Diamantina, 156 no de Janaúba, 688 no do Mucuri e 70 no de Unaí. No entanto, embora o valor necessário para atender aos 2.220 discentes envolvesse, em média, R\$ 15.000.000,00, foi disponibilizado pelo PNAES à UFVJM somente o quantitativo de R\$ 7.000.109,00 para o desenvolvimento das ações de assistência estudantil em 2017, o que possibilitou o atendimento de menos da metade da demanda institucional. Em maio de 2017 foi inaugurada a Moradia Estudantil Universitária, com capacidade de 300 estudantes, aumentando os custos com a manutenção dos prédios.• O primeiro módulo do sistema informatizado para executar e acompanhar as ações desenvolvidas no Programa de Assistência Estudantil - PAE/UFVJM está finalizado, com a ocorrência de ajustes e manutenção. A função desse módulo é o preenchimento do formulário socioeconômico, avaliação socioeconômica, ranqueamento de acordo com o índice de vulnerabilidade socioeconômica
---	--

e escolha do benefício. O módulo relativo ao processo de pagamento de benefícios foi desenvolvido, denominado de Sistema de gestão de Benefício. Esse módulo é de extrema importância, pois contemplará todos os benefícios e pagamentos recebidos pelos discentes, possibilitando o acompanhamento e monitoramentos dos mesmos. No entanto ainda não foi implementado, com previsão da sua utilização no início de 2018. Além disso, este módulo ainda não está integrado ao primeiro módulo da assistência estudantil, tornando insuficiente para a mitigação dos riscos. O fluxo de execução dos procedimentos de acompanhamento e monitoramento das bolsas e demais benefícios continua sendo realizado através de planilhas de *Excel*, o que realmente não é adequado, pois torna o trabalho mais dispendioso e ainda permite a ocorrência de erros por falhas humanas.

- Importante destacar também que o número de servidores atuantes em todo o processo de acolhimento, seleção, concessão, implementação, acompanhamento e pagamento dos benefícios do PAE é insuficiente para um controle adequado, o que é agravado pela falta do sistema informatizado completo.
- Chama-se a atenção também para o fato de que o espaço físico onde a PROACE atua é muito pequeno, não tendo como, por exemplo, realizar três entrevistas sociais ao mesmo tempo por não existirem salas de atendimento suficientes. Não se dispõe também de um espaço para o funcionamento administrativo da Divisão de Esporte e Lazer, bem como para os outros setores da Pró-Reitoria. Acredita-se que esse é um problema temporário, pois há a previsão de construção de um prédio que abrigará a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Entretanto, em virtude da crise pela qual passam todas as universidades brasileiras, a obra está suspensa no momento.

Atenção à Saúde e Acessibilidade:

- A Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal tem uma proposta abrangente que demanda a realização de diversas ações e programas, bem como a manutenção de serviços variados a fim de alcançar seus objetivos. Assim, considerando o quadro ainda reduzido de servidores designados para a Unidade SIASS/UFVJM não tem sido possível desenvolver integralmente a Política no âmbito da Instituição, sendo necessário estabelecer prioridades entre os serviços oferecidos. Normalmente, privilegia-se o desenvolvimento de ações e processos que envolvem determinações legais,

como a realização de perícias oficiais em saúde e as avaliações de ambientes e processos de trabalho para fins de concessão de indenização por atividade em ambiente insalubre ou em condições de periculosidade. No entanto, em 2017, diversas ações foram realizadas, como os Exames Médicos Periódicos, campanhas de vacinação, campanhas educativas e palestras, entre outros.

- A legislação relativa à acessibilidade, inclusão e integração de pessoas portadoras de necessidades especiais e deficiência é relativamente recente, principalmente quando se consideram os âmbitos da Educação Superior e o Serviço Público. A prática da inclusão e acessibilidade na Universidade é algo novo e, muitas vezes, desconhecida até mesmo pelas pessoas com necessidades especiais. Sendo assim, os maiores riscos são: ingresso na Instituição de poucas pessoas com deficiência, sejam discentes ou servidores; falha na identificação e acompanhamento de pessoas com necessidades especiais; insuficiência e falta de equipamentos, adaptações urbanísticas e de profissionais que atendam adequadamente à diversidade de necessidades da comunidade acadêmica portadora de deficiência; evasão acadêmica ou abandono do Serviço Público por dificuldade de adaptação à Universidade.

Controles internos
administrativos

Assistência Estudantil:

- Em relação aos mecanismos de controles internos administrativos nas fases de planejamento, execução, controle e avaliação do PAE, o processo apresenta algumas fragilidades. O processo de seleção de beneficiários está sendo realizado pelo sistema informatizado, o que permitiu maior eficiência, segurança e transparência ao mesmo. O processo referente às rotinas/controles administrativos para acompanhamento e pagamentos dos benefícios, bem como da execução do PAE em si ocorre de forma manual, não havendo um sistema informatizado que integre as áreas envolvidas no fluxo do processo. Para solucionar essa questão é necessário que haja uma integração do sistema informatizado para execução dos procedimentos de pagamento dos benefícios do ofertados aos discentes da instituição, bem como uma continuidade no desenvolvimento dos módulos da Assistência Estudantil para o acompanhamento e monitoramento da execução de todas as etapas do Programa no âmbito da UFVJM. O número reduzido de servidores também ocasiona morosidade na execução dos processos e no atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

Atenção à Saúde e Acessibilidade:

- No que se refere à Atenção à Saúde, o controle interno é feito pelos Serviços especializados de Psicologia, Segurança do Trabalho, Odontologia e Perícia Oficial em Saúde visando o atendimento às especificidades de cada área (manutenção de prontuário médico, odontológico e psicológico; recebimento, conferência e arquivamento adequados de documentos e processos; busca pela celeridade e cumprimento de prazos; entre outros). De modo geral, o registro de todos os processos ocorre utilizando-se ferramentas como Excel e formulários eletrônicos, pois somente o Serviço de Perícia utiliza um sistema informatizado oficial e mais completo (SIAPE Net – Módulo Saúde). Em 2017, iniciou-se o desenvolvimento do Sistema de Serviços Online da Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade, com o desenvolvimento do primeiro módulo (Psicologia) já finalizado e do segundo (Perícia) em processo de finalização. O objetivo do Sistema é facilitar o acesso dos usuários aos serviços oferecidos, garantindo o registro de todos os processos e a consequente melhoria na gestão dos mesmos. Além disso, todos os Serviços especializados seguem a legislação vigente, diretrizes operacionais e normas técnicas que visam garantir a integralidade e fidedignidade dos registros, bem como a execução das ações, programas e serviços de acordo com o que é determinado legalmente. O aspecto de maior fragilidade é o cumprimento de prazos em função do quadro reduzido de servidores, o que faz com que em algumas situações específicas a UFVJM dependa da disponibilidade de servidores (peritos oficiais) de outras instituições federais (UFMG, CEFET/MG, INSS) para compor Juntas Médicas Oficiais.
- Em relação à Acessibilidade, o controle interno é realizado pelos membros que compõem o NACI, visando ampliar o alcance das ações de acessibilidade por meio da identificação das principais necessidades apresentadas pelas pessoas com deficiência na UFVJM. Além disso, o NACI vem buscando divulgar de maneira mais ampla e efetiva os seus serviços com o fim de alcançar um número maior de pessoas, tornando a acessibilidade da UFVJM conhecida por todos. Em 2016, propôs-se a criação de um módulo informatizado no SIGA para o cadastro de informações relativas às pessoas com deficiência na UFVJM, o que possibilitará a identificação das pessoas com deficiência e o acompanhamento de suas necessidades pelo NACI. No entanto, em função de limitações do setor responsável pelo desenvolvimento, esta solicitação ainda

Suficiência de
controles para mitigar
riscos e para garantir
a confiabilidade das
informações
financeiras produzidas

não foi atendida. Em 2017, houve a implantação do sistema de cotas para pessoas com deficiência no processo seletivo dos cursos de graduação da UFVJM, por meio do qual um número maior de pessoas com deficiência ingressou na instituição. Paralelamente, houve também o provimento de três vagas para o cargo de Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais, sendo lotados em Diamantina, Teófilo Otoni e Unaí.

Assistência Estudantil:

- O processo de pagamento dos benefícios do PAE não é realizado em um sistema informatizado; utilizam-se planilhas eletrônicas em Excel como forma de controle do processo. Sabe-se que esses controles disponíveis e utilizados não são suficientes, pois podem ocorrer erros, perda de informações e alteração de dados. Para tentar mitigar o impacto de possíveis erros, os discentes têm sido orientados a realizarem denúncias através da Ouvidoria da UFVJM ou mesmo através do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e-OUV, tornando-os corresponsáveis pelo acompanhamento do processo de concessão de benefícios. Trabalha-se também no prosseguimento da construção do sistema informatizado que permita a execução e facilite o gerenciamento de todo o processo de seleção e concessão de benefícios, bem como para as rotinas de pagamento. Com isso, as informações financeiras serão bem mais confiáveis. Está sendo buscada a implantação de indicadores de avaliação de forma a possibilitar o acompanhamento constante do Programa.

Atenção à Saúde e Acessibilidade:

- Em função do perfil de serviços oferecidos e a forma como os processos são conduzidos na Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade é possível afirmar que os controles utilizados para garantir a confiabilidade das informações são, atualmente, suficientes.
- Em relação ao Recurso Incluir de 2017, foi elaborado um plano de ação para utilização desse recurso e foi possível cumpri-lo. Para 2018 e demais anos, pretende-se estabelecer um plano de ação mais amplo, que envolva os demais setores da UFVJM, levando em consideração as demandas relacionadas à aquisição de tecnologia assistiva, acessibilidade arquitetônica, realização de eventos que envolvam a educação inclusiva, entre outros, focando principalmente no atendimento da legislação vigente. O maior desafio tem sido estabelecer um planejamento que envolva o acompanhamento do processo licitatório dos equipamentos ou da implementação das ações propostas,

Obediência às leis e regulamentos

de forma a evitar a não utilização desse recurso.

- No aspecto de mitigação de riscos, a Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade busca trabalhar de maneira organizada e produtiva visando atender ao maior número possível de demandas relacionadas à Saúde e Segurança da comunidade acadêmica, e também realizar ações e investimentos em Acessibilidade que possam trazer acesso e permanência efetivos dentro da Universidade. O desenvolvimento do Sistema de Serviços Online é um grande passo para o controle quase total de todos os processos finalísticos sob a responsabilidade da Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade.

Assistência Estudantil:

- Todo o processo de Assistência Estudantil no âmbito da PROACE obedece ao estabelecido internamente pelo regulamento do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e o Decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010, que regulamenta a concessão de bolsas para o desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária. Obedece ainda ao estabelecido no documento orientador Programa INCLUIR - Acessibilidade na Educação Superior SECADI/SESu - 2013 fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº. 186/2008, nº 6.949/2009, nº 5.296/2004, nº 5.626/2005 e nº 7.611/2011.

Atenção à Saúde e Acessibilidade:

- De maneira geral, todos os processos da Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade obedecem à Lei Nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis federais e às diretrizes da Portaria Normativa Nº 3, de 07 de maio de 2010, do Ministério do Planejamento - MP, que estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor.

- O Serviço de Perícia Oficial em Saúde segue essencialmente a Portaria Nº 797, de 22 de março de 2010, do MP, que institui o Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, e suas atualizações; e demais orientações legais correlatas, como o Decreto Nº 7.003, de 9 de novembro de 2009, que regulamenta a licença para tratamento de saúde.

- O Serviço Especializado em Segurança do Trabalho obedece à Orientação Normativa Nº 4, de 23 de fevereiro

de 2017, do MP, que regulamenta a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas; e às Normas Regulamentadoras, aprovadas pela Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 do MTE.

- O Serviço de Psicologia obedece à legislação própria da área e, no que se refere às ações de promoção de saúde, segue também a Portaria Nº 1.261 de 5 de maio de 2010 do MP, que institui os Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental; e a Portaria Normativa Nº 3 de 25 de março de 2013, que institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal.
- Em relação à Acessibilidade, além dos dispositivos já mencionados na área de Assistência Estudantil, a UFVJM busca atender também a Lei Nº 13.146/2015, Lei Nº 10.098/2000, Decreto Nº 3.298/1999; Decreto Nº 5.296/2004; Decreto Nº 5.773/2006; Portaria Nº 3.284/2003; Decreto Nº 6.949/2009; Decreto Nº 7.611/2011, NBR ABNT 9050:2015.

Mecanismos para evitar perdas, mau uso e dano

Assistência Estudantil:

- A concessão de benefícios aos discentes é feita de forma a maximizar a utilização dos recursos, buscando sempre o atendimento ao maior número possível de estudantes, priorizando os mais vulneráveis socioeconomicamente. A PROACE passou a adotar controles mais rígidos na análise documental, principalmente em relação à carteira de trabalho, que era alvo do maior número de adulterações, ocasionando vantagem de alguns discentes em detrimentos de outros. Atualmente, durante o processo de entrega da documentação comprobatória, conferem-se as carteiras de trabalho originais de todos os membros do grupo familiar, maiores de 18 anos. Outro ponto crítico identificado era a demora no processo de concessão de benefícios aos discentes que já haviam passado por avaliação socioeconômica, em virtude do tempo necessário para a avaliação dos discentes ingressantes. Somente após a realização desta última é que se fazia o ranqueamento e a divulgação de todos os discentes beneficiados. Para evitar esse atraso, mas também não prejudicar os discentes ingressantes, institui-se um auxílio emergencial que poderá atender aos calouros mais vulneráveis, de modo que os veteranos beneficiários possam receber no prazo correto. Tal mudança de procedimento evitará danos aos discentes por evitar tais atrasos.
- Além disso, os discentes beneficiários da bolsa

integração têm o acompanhamento de sua participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão ou nas atividades como monitores. Os valores relativos aos benefícios não pagos são convertidos em auxílios concedidos no semestre subsequente, de forma a não haver perda do recurso.

Atenção à Saúde e Acessibilidade:

- Os mecanismos para evitar danos aos usuários envolvem a prestação eficiente dos serviços. Nesse sentido, mesmo com o quadro de servidores reduzido, tem-se buscado ampliar os horários de atendimentos psicológicos oferecidos; realizar as perícias e avaliações médicas no menor prazo possível; foi iniciada a revisão dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos servidores da Instituição; foi dado prosseguimento ao trabalho de avaliação ambiental de todos os locais de trabalho da Universidade e foram desenvolvidas ações de promoção à saúde. No que se refere à gestão dos processos, considera-se que o desenvolvimento do Sistema de Serviços Online da Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade se constitui como um importante mecanismo de mitigação de controle, minimizando os erros e perdas nos processos em questão.

- Em relação à Acessibilidade, é possível afirmar que a utilização do recurso recebido para financiar as ações e estratégias de acessibilidade dentro da Instituição foi planejada de maneira criteriosa, buscando-se investir em adequações urbanísticas, compra de equipamentos e realização de eventos que visaram disseminar a cultura e práticas de acessibilidade e inclusão no meio acadêmico, sempre considerando as exigências legais e, principalmente, as demandas do atual público-alvo dentro da Universidade. No entanto, há necessidade de melhorias no planejamento da utilização do recurso destinado às ações de Acessibilidade e, por isso, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFVJM está passando por uma reestruturação. Objetiva-se a ampliação do alcance das ações do NACI, bem como maior efetividade no atendimento das demandas das pessoas com deficiência.

Eficácia e eficiência das operações frente aos objetivos traçados

- Está sendo realizado um estudo para avaliar a eficácia e a eficiência do uso dos recursos obtidos através do PNAES na UFVJM, buscando conhecer os possíveis impactos da concessão dos benefícios para a permanência do estudante na universidade. Além disso, a implantação e acompanhamento da série histórica dos indicadores de gestão serão importantes para a avaliação da eficácia e eficiência das operações frente aos objetivos traçados.

Fonte: PROACE/UFVJM. 05/02/2018

**RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DE ACESSIBILIDADE
DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM - 2017**

INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à implementação de atividades de acessibilidade e inclusão desenvolvidas pela UFVJM no 2º semestre de 2017, em atendimento ao Ofício Circular nº 59/2015/MEC/SECADI/DPEE. As ações aqui descritas apontam para questões que foram desenvolvidas e outras que precisam ser implementadas, mas ainda não desenvolvidas em função de déficit de profissionais especializados e necessários para garantir o cumprimento integral das determinações legais de atendimento às pessoas com deficiências e transtornos. Assim, este relatório foi elaborado em uma lógica de apresentar o que foi realizado, os problemas já diagnosticados, recomendações para que possamos eliminá-los ou minimizá-los, que partem de nosso plano de ação de atividades a serem desenvolvidas nos próximos semestres.

Esclarecemos ainda que devido ao movimento grevista do ano de 2016, as atividades acadêmicas do segundo semestre letivo de 2017 tiveram início no mês de outubro.

O presente documento está organizado explicitando a atuação da universidade em seus diferentes campi para na aplicação das normas legais de inclusão e acessibilidade no ensino superior nas seguintes áreas:

PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NA INSTITUIÇÃO:

No segundo semestre letivo de 2017 a Coordenação de Processos Seletivos (Copese) realizou os processos seletivos da Seleção Seriada (SASI) e do Programa de Licenciatura em Educação do Campo (Lec). No ato da inscrição desses processos, 290 candidatos declararam ter algo tipo de necessidade especial, sendo 184 solicitações de prova ampliada, 71 de local de prova com facilidade de acesso, 08 de serviço de interpretação em Libras, 25 de ledor/copista e 02 de serviços de intérprete oralista. Com o trabalho de verificação e comprovação dessas demandas, compareceram para realizar as provas 05 pessoas com demanda do serviço de interpretação em Libras, 02 que necessitaram de interpretes oralistas, 03 que precisavam de local com acesso facilitado 04 que demandaram ledor/copista.

Na véspera das provas, surgiram ainda demandas de mais 05 candidatos que solicitaram o atendimento de copista e acesso facilitado em função de estarem se recuperando de acidentes ou de cirurgia.

Referente à reserva de vaga para pessoas com deficiência (PcD), a UFVJM atende o disposto na Lei nº 12.711/2012, Decreto nº 7,824/2012, Portarias MEC nº 18/2012 e 09/2017, Resolução – Consepe/UFVJM nº 25/2012 e legislação correlata.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO:

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da UFVJM, criado em 2008 (Resolução nº 19 – CONSU, de 04/07/2008) e reestruturado em 2014 (Resolução nº 11 – CONSU de 11/04/2014) continua desenvolvendo suas atividades. Esse órgão é responsável pela articulação de ações entre as Pró-reitorias, Coordenações de cursos e docentes, empresas externas que prestam serviços para a comunidade acadêmica, com o objetivo de garantir a acessibilidade e inclusão dos estudantes, público alvo da educação especial.

Para atender às demandas deste público, o NACI/UFVJM está envolvido nas seguintes ações:

- **Novo espaço físico para atendimento e divulgação das ações do NACI:**

Desde 2017/1 o Núcleo está alocado em um espaço físico mais adequado para o seu funcionamento, o que facilita o desenvolvimento de suas ações e estreita a parceria da equipe do NACI com alguns professores que ministram aulas para alunos que são acompanhados por esse Núcleo.

Como citado em relatórios anteriores manteve-se a divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI/UFVJM), por meio de apresentação desse Núcleo aos discentes na recepção de calouros e através de cartazes fixados na Universidade.

- **Identificação e acompanhamento de alunos:**

- ✓ Manteve-se a ação de identificação dos estudantes público alvo da educação especial, ingressantes na UFVJM. Essa ação continua sendo realizada no ato da matrícula, a partir de demandas espontâneas dos próprios discentes, ou ainda, através de solicitação da coordenação dos cursos e, ou docentes.
- ✓ A adequação do formulário de matrícula e elaboração de um módulo no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA/ensino) ainda não foi realizada. O objetivo dessa ação é melhorar o processo de identificação, mapeamento e, conseqüentemente, acompanhamento de alunos com necessidades especiais.
- ✓ No 2º semestre de 2017 foram acolhidos/acompanhados com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), dezesseis estudantes da UFVJM, conforme descrição abaixo:
 - seis estudantes com perda parcial da audição; Dtna (K, L, M), CAM/TO (R), Janaúba (I,R)

- quatro estudantes com deficiência visual: um com cegueira bilateral, três com baixa visão; CAM/TO (C, M) Dtna (L),
- três estudantes com deficiência física; Dtna (L), CAM/TO (W, F)
- um aluno com TDAH;
- dois alunos com síndrome de Ásperger.

- **Orientações para acessibilidade e inclusão dos discentes:**

- ✓ Foi realizado um levantamento dos alunos que declararam necessidade especial no ato da matrícula (2017/2) e dos que entraram em vaga PcD. A equipe do NACI encaminhou e-mails aos mesmos para verificação da existência de demandas, porém nem todos foram respondidos.
- ✓ Foram realizadas reuniões individuais da equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - CM com os alunos identificados nesse semestre, com a finalidade de acolhê-los na Instituição, conhecer suas necessidades especiais para os devidos encaminhamentos.
- ✓ Também foram realizadas reuniões com os alunos que continuam sendo acompanhados desde os semestres anteriores, para atualização de demandas e revisão de orientações/encaminhamentos necessários;
- ✓ Realizaram-se reuniões com professores para apresentação/discussão das demandas dos alunos e adaptações necessárias;
- ✓ Foram encaminhadas orientações para as coordenações de cursos e para professores dos alunos acompanhados, com o objetivo de cientificá-los do ingresso/permanência e das necessidades especiais dos alunos acompanhados pelo NACI, tanto no âmbito pedagógico, quanto ao acesso a equipamentos de tecnologia assistiva, bem como proposição de alternativas de atendimento e inclusão. A periodicidade dessa ação continua sendo estabelecida pelas demandas apresentadas pelos discentes em acompanhamento;
- ✓ O NACI manteve o trabalho de legenda de vídeos para uso didático dessa instituição, porém não recebeu nenhuma demanda em 2017/2;
- ✓ Em 2017/2 o trabalho de sinalização provisória com placas indicativas de atendimento prioritário ou uso preferencial e de rotas acessíveis (escadas, rampas e plataformas de elevação), atendendo ao que é previsto na NR 9050 foi finalizado.

- **Adaptação e Adequação em colaboração ao processo de ensino:**

- ✓ Os equipamentos de tecnologia assistiva e mobiliários adaptados continuam sendo disponibilizados nos campus dessa instituição com o

objetivo de atender a demandas que possam ser apresentadas e adequar seus espaços.

- ✓ Ainda é necessário intensificar a “oferta” de cursos de formação continuada aos professores das disciplinas que têm em suas turmas alunos com deficiência para compreensão da prática pedagógica, bem como sensibilização e intersetorialidade no atendimento em uma educação para todos.

- **Recurso Financeiro do Programa Incluir 2017**

No ano de 2017 a Universidade recebeu R\$ R\$ 10.222,00 na rubrica custeio. Este recurso foi destinado à aquisição de baterias de cadeiras de rodas (licitadas, porém ainda não foram entregues pela empresa vencedora), diárias e passagens de palestrantes e servidores que participaram do I Fórum de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão, realizado pela PROACE em outubro de 2017. Na rubrica investimento, o valor de R\$ 40.778,00 foi destinado à aquisição de filmadoras, tripé para filmadoras, gravadores de voz e para a composição do orçamento do processo licitatório que se destinou à adequação arquitetônica de um Campus dessa instituição (rebaixamento de calçadas ou faixas elevadas das vias, instalação de corrimão no bloco de sala de aulas, apoio nos banheiros acessíveis, vaga preferencial no estacionamento próximo ao bloco de sala de aulas), visando o atendimento às demandas dos alunos, servidores e demais membros da comunidade acadêmica.

O recurso direcionado para obras foi empenhado e aguarda a fase de formalização do contrato com a empresa vencedora da licitação para início das adequações.

- **I Fórum de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão**

No mês de outubro de 2017 foi realizado, por profissionais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis PROACE e da equipe do NACI, o I Fórum de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão com o objetivo de tratar a atuação da Divisão de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão – DADI, que será criada pela PROACE.

SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO E DIFUSÃO DA LIBRAS:

- ✓ Com a contratação por concurso público (Edital nº 2/2017) de mais 03 tradutores/interpretes de Libras, em outubro de 2017, o serviço de tradução/interpretação da Língua de Sinais passou a ser ofertado em todos os campi da UFVJM.

- ✓ Contudo, ressaltamos ainda a necessidade de disponibilização de mais vagas por parte do Ministério da Educação (MEC) para o cargo, Tradutor Intérprete de Libras (nível E), uma vez que temos a demanda de intérpretes para função educacional e administrativa dos campi e para atendimento da Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 que determina, em seu Art. 28, Inciso II do § 2º, que o Intérprete que atuar em salas de aula de graduação e pós-graduação deve possuir nível superior.
- ✓ Em 2017/2 foi oferecido um curso de formação em LIBRAS para os servidores de Janaúba, com o objetivo de otimizar o atendimento da comunidade surda atendida pela UFVJM. Esse curso foi ministrado pela Tradutora/Intérprete de Linguagem Sinais também servidora da UFVJM
- ✓ Temos ainda dificuldades no atendimento a alguns alunos com deficiência auditiva, oralizados, que não dominam a Libras, e têm dificuldade de acompanhar a turma, em função do quantitativo de alunos em sala, da disposição do espaço que não permite uma boa acústica ou a realização de leitura labial por parte do aluno. Alguns discentes, acompanhados pelo NACI, relatam que as orientações repassadas por esse Núcleo tem produzido um efeito positivo em relação a conduta adotada por alguns professores.

INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE:

Por meio do Memorando 004/2018, a Diretoria de Infraestrutura da UFVJM informa que:

- 1) Quanto aos prédios da UFVJM
 - i. Foram construídos conforme projetos arquitetônicos que consideraram os princípios da acessibilidade/Inclusão.
- 2) Quanto à acessibilidade/inclusão nos arruamentos, estacionamentos e demais espaços urbanos:
 - a) Campus Unai e Janaúba
 - i. A urbanização ainda em fase de projetos e de licitação, e considerarão os princípios de acessibilidade/inclusão.
 - b) Campus Mucuri

- i. Projetos já licitados quanto às pendências verificadas, devendo ser concluídos em 2018.
- c) Campus JK
- i. As obras relacionadas às pendências verificadas deverão ser concluídas em 2018.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE:

Segundo informações repassadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM, em 2017/2, foram desenvolvidas as seguintes ações extensionistas que se relacionam com a disseminação de conceitos e práticas de acessibilidade:

- **PROGRAMA**
- Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Especial e Inclusiva - Coordenador: Duanne Antunes Bonfim
- **PROJETOS**
- Libras, Diversidade e Inclusão - Coordenador: Duanne Antunes Bonfim
- Gestão didático-pedagógica e administrativa no campo da educação especial inclusiva - Coordenador: Duanne Antunes Bonfim
- **CURSOS**
- 1ª Oficina de práticas educacionais inclusivas: saberes e trocas de experiências no atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais - Coordenador: Duanne Antunes Bonfim
- Minicurso de psicomotricidade e desenvolvimento motor infantil para professores e técnicos em educação infantil - Coordenador: Débora Fernandes de Melo Vitorino
- **EVENTO**
- III Seminário de Educação para a diversidade e inclusão: "formação, concepção e atuação docente - Coordenador: Duanne Antunes Bonfim
- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**
- Assessoria Pedagógica e gestora no campo da educação espacial - E.E. Ayres da Matta Machado - Coordenador: Duanne Antunes Bonfim

OFERTA DA DISCIPLINA DE LIBRAS

Cursos de Graduação que devem ofertar Libras como disciplina	Código/Nome da disciplina/ CH	Município	Atendimento ao Art. 3º do Decreto 5.626/2005 Oferta de Libras
---	--------------------------------------	------------------	--

Sobre a oferta da disciplina de Libras nos cursos de graduação da UFVJM, a Divisão de Apoio Pedagógico (DAP) da Pró-reitoria de Graduação da UFVJM, por meio do Memorando 46/DAP/DEN/2017, informa que:

Os cursos de graduação da UFVJM, especificamente as Licenciaturas tanto presenciais como os cursos na modalidade à distância, possuem em seu currículo a oferta da disciplina de Libras, atendendo a legislação em vigor.

A disciplina de Libras constitui em disciplina curricular optativa nos demais cursos de graduação da UFVJM, os Bacharelados.

Em 2017 houve uma ampla discussão sobre a oferta da disciplina de Libras na UFVJM onde, após várias sugestões e estudos, encaminhou-se pela unificação da disciplina no âmbito institucional com definição de padronização de um mesmo código, além da revisão da ementa e da carga horária que passou a ser padronizada, visando minimizar as distorções e variações existentes no percurso e histórico da oferta da Libras para todos os cursos de licenciatura na instituição.

Na UFVJM além da oferta do curso de libras, alguns cursos de Licenciatura como a Pedagogia visando atender a Resolução CNE nº 02/2015, também inseriu nos Projetos Pedagógicos a oferta da temática em Educação Especial.

Assim, no 2º semestre de 2017, essa disciplina foi ofertada para os cursos de conforme dados descritos na tabela abaixo:

Ciências Biológicas (Licenciatura)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais - Libras 45h	Diamantina	Obrigatória (Sim)
Educação Física (Licenciatura)	EDF045 LIBRAS - 45	Diamantina	Obrigatória (Sim)
Química (Licenciatura)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais - Libras 45h	Diamantina	Obrigatória (Sim)
Educação do Campo – LEC (Licenciatura)	LEC012 Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS 60h	Diamantina	Obrigatória (Sim)
Física (Licenciatura - EAD)	EADMAT075 Língua Brasileira dos Sinais- Libras 45h	Polos EAD credenciados da UFVJM	Obrigatória (Sim)
Matemática (Licenciatura - EaD)	EADMAT075 Língua Brasileira de Sinais- Libras 45h	Polos EAd credenciados da UFVJM	Obrigatória (Sim)
Química (Licenciatura - EAD)	EADMAT075 Língua Brasileira de Sinais- Libras 45h	Polos EAD credenciados da UFVJM	Obrigatória (Sim)
Administração Pública (Bacharelado- EAD)	EADADP054 Língua Brasileira Sinais- 60 h	Polos EAD credenciados UFVJM	Optativa(Sim)
Humanidades (Bacharelado Interdisciplinar)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais - Libras 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Geografia (Licenciatura)	LPI634 Fundamentos da Libras – 60h	Diamantina	Obrigatória (Sim)
História (Licenciatura)	LPI634 Fundamentos da Libras – 60h	Diamantina	Obrigatória (Sim)
Pedagogia (Licenciatura)	LPI634 Fundamentos da Libras – 60h	Diamantina	Obrigatória (Sim)
Letras Português/Inglês (Licenciatura)	LPI634 Fundamentos da Libras – 60h	Diamantina	Obrigatória (Sim)
Letras Português/Espanhol (Licenciatura)	LPI634 Fundamentos da Libras – 60h	Diamantina	Obrigatória (Sim)
Enfermagem (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS -45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Educação Física (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Farmácia (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS – 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Fisioterapia (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais –	Diamantina	Optativa (Sim)

	LIBRAS – 45h		
Medicina (Bacharelado)	LPI634 Fundamentos da Libras-75h	Diamantina	Optativa (Sim)
Nutrição (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Odontologia (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Agronomia (Bacharelado)	EDF045- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS- 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Engenharia Florestal (Bacharelado)	EDF045- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS- 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Zootecnia (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS- 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Sistemas de Informação (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Turismo	EDF045 Língua Brasileira de Sinais - Libras 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Ciência e Tecnologia (Bacharelado Interdisciplinar)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – 45h	Diamantina	Optativa (Sim)
Engenharia Química (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais 45h	Diamantina	Optativa(Sim) dentro dos eixos do BI
Engenharia Geológica (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais 45h	Diamantina	Optativa(Sim) dentro dos eixos do BI
Administração (Bacharelado)	CEX103 Língua Brasileira de Sinais – Libras – 45h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Ciências Contábeis (Bacharelado)	CEX103 Língua Brasileira de Sinais – Libras – 45h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Matemática (Licenciatura)	CEX103 Língua Brasileira de Sinais –	Teófilo Otoni	Obrigatória (Sim)

	Libras – 45h		
Ciências Econômicas (Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais - Libras 45h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Serviço Social (Bacharelado)	CEX103 Língua Brasileira de Sinais – Libras – 45h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Ciência e Tecnologia - Bacharelado Interdisciplinar - TO	CEX103 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 45h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Engenharia Civil (Bacharelado)	ENGT301 Libras – 60h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Engenharia de Produção (Bacharelado)	ENGT301 Libras – 60h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Engenharia Hídrica (Bacharelado)	ENGT301 Libras – 60h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Administração Pública (Bacharelado)	EADADP054 -Libras Optativa 60h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Medicina (Bacharelado)	CEX103 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 45h	Teófilo Otoni	Optativa (Sim)
Ciências Agrárias (Bacharelado Interdisciplinar)	BCA521 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS –30h	Unaí	Optativa (Sim)
Agronomia(Bacharelado)	BCA521 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS –30h	Unaí	Optativa(Sim)
Engenharia Agrícola e Ambiental	BCA521 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS –30h	Unaí	Optativa(Sim)
Medicina Veterinária(Bacharelado)	BCA521 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS –30h	Unaí	Optativa(Sim)
Zootecnia	BCA521 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS –30h	Unaí	Optativa(Sim)
Ciência e Tecnologia (Bacharelado Interdisciplinar)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS-45h	Janaúba	Optativa (Sim)
Engenharia Física(Bacharelado)	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS-45h	Janaúba	Optativa(Sim) dentro dos eixos do BI
Engenharia de Materiais	EDF045 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS-45h	Janaúba	Optativa(Sim) dentro dos eixos do BI

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:

Por meio do Ofício nº 003/2018/PRPPG, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação esclarece, em 2017/2, encontram-se cadastrados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) da PRPPG, os projetos relacionados à Acessibilidade /Inclusão:

Projeto	Título	professora(a)	Campus
8422016	Inclusão de Surdos no Ensino Superior na Perspectiva dos Professores	Raquel Schwenck de Mello Viana	JK
8732017	Políticas Públicas de Inclusão: acessibilidade e uso de tecnologia assistiva no sistema de bibliotecas do CEFET-MG	Keila Auxiliadora de Carvalho	Jk
7032017	O Processo de inclusão e as tecnologias da informação assistivas: uma análise no ensino superior no município de Teófilo Otoni	Marcos Valerio Martins Soares	Campus do Mucuri

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri adotam a política de ações afirmativas para a inclusão e a permanência da população negra (pretos e pardos), indígena e pessoas com deficiência, em atendimento a Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016. Essa política é regulamentada pela Resolução nº 54, de 20 de setembro de 2017.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES E APONTAMENTOS:

Além das demandas apontadas neste relatório envolvendo a identificação, mapeamento e acompanhamento de alunos, público da educação especial, inserção de dados no Sistema de Gestão Acadêmica, solicitação de vagas para Tradutores Intérpretes de Libras, necessidade de adequação arquitetônica de espaços físicos dessa Instituição, apontamos, novamente, outras ações que precisam ser desenvolvidas também em regime de colaboração com o MEC e Universidade:

- ✓ Uma vez que a UFVJM tem grande pleito para vagas de Professores de Libras, Tradutores/Intérpretes e profissionais para oferta do Atendimento Educacional Especializado, e que profissionais com

qualificação exigida para atuação nesse campo não são encontrados com facilidade, vemos como uma demanda que promoveria maior acesso e melhor acessibilidade, a articulação da oferta de um curso superior para formação de intérpretes e professores de Língua de Sinais, e outro curso de formação de professores de Educação Especial atendendo a demanda da Universidade e região.

- ✓ Incentivar os docentes, técnicos administrativos e estudantes para a criação de grupos de pesquisa voltados para questões da área da educação especial e acessibilidade na perspectiva da educação inclusiva.
- ✓ Discutir, junto à Pró-reitoria de Graduação, diretrizes de acessibilidade pedagógica por meio de elaboração de documentos para respaldar as adaptações e adequações necessárias para que o discente tenha pleno acesso em equiparação ao currículo em equidade de direitos e conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Face ao exposto neste documento, submetemos à Reitoria da UFVJM o relatório das atividades de acessibilidade implementadas pela UFVJM no 2º semestre de 2017. O presente relatório coletou informações do NACI/PROACE, Graduação/PROGRAD, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura/PROEXC e Diretoria de Infraestrutura/PROAD e de profissionais que atuam diretamente com ações neste campo.

Por ser oportuno, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NACI reconhece o esforço da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que por considerar o direito de todos à Educação, vem envidando esforços e desenvolvendo ações conjuntas entre suas Pró-reitorias, para garantir os requisitos de acessibilidade à equiparação de oportunidades para acesso e condições de permanência dos estudantes com necessidades especiais. No entanto, muitas das ações necessárias para efetividade deste processo demandam colaboração com destinação de recursos específicos para demandas maiores e profissionais destinados exclusivamente para estruturação de um núcleo de atendimento. Aguardamos então orientações das demandas apresentadas que precisam ser implementadas e apreciação deste relatório encaminhado.

7.EIXO 4- POLITICAS DE GESTÃO

AS POLÍTICAS DE PESSOAL: CORPO DOCENTE E TÉCNICO – ADMINISTRATIVO -DIMENSÃO 5

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM é o órgão responsável pelos assuntos de gestão, seleção e desenvolvimento de pessoas, e pelos processos referentes à administração de pessoal, tais como: gestão de benefícios, cadastro e lotação, pagamento dos servidores e aplicação da legislação de pessoal.

A Universidade ainda se encontra em fase de expansão, mesmo com restrições financeiras, continuamos realizando concursos públicos para prover os cargos vagos existentes. Em 2017 realizamos um grande concurso para provimento de cargos da carreira técnico-administrativa e concursos para cargos de docentes já são parte de uma rotina de trabalho da PROGEP.

Essa fase de constante aumento no número de servidores, apresenta enormes desafios para a PROGEP em virtude de novas demandas surgidas. Com a realização do concurso público para cargos técnico-administrativos, preenchemos as vagas existentes no setor, provenientes de aposentadoria e outros tipos de vacância. Entretanto, continuamos com dificuldades para atender todo o volume de trabalho existente. Temos carência de servidores, espaço físico e equipamentos adequados.

A PROGEP vem vencendo desafios num trabalho contínuo de otimização dos processos, estabelecendo novos procedimentos e rotinas.

A satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, são avaliados periodicamente através da Avaliação de Desempenho para fins de progressão por mérito, ficando a cargo das chefias imediatas a análise dos pareceres.

A UFVJM conta hoje com quatro *campi* nas cidades de Diamantina, Teófilo Otoni,



Janaúba e Unaí, com seus servidores assim distribuídos:

- Diamantina: 439 técnicos administrativos e 521 docentes;
- Teófilo Otoni: 93 técnicos administrativos e 166 docentes;
- Unaí: 37 técnicos administrativos e 39 docentes;
- Janaúba: 35 técnicos administrativos e 30 docentes;

Os números totais da comunidade da UFVJM são:

- Técnicos administrativos: 604;
- Docentes: 756;
- Discentes de graduação: 9.443 (presenciais, ensino à distância e em mobilidade acadêmica);
- Discentes de pós-graduação – *Lato Sensu e Stricto Sensu*: 1.369 (presenciais e ensino à distância).

Segundo esses números, a relação de servidores por aluno hoje na universidade é a seguinte:

- 1 docente para 14,30 discentes;
- 1 técnico administrativo para 17,90 discentes.

Esses números têm como base o ano de 2017.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 - PROGEP RISCOS DE GESTÃO

O gerenciamento de riscos realizado pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é um processo contínuo e possui como objetivo principal identificar eventos em potencial, cuja ocorrência poderá afetar a organização, com a finalidade de garantir que os objetivos dos setores sejam alcançados com o mínimo de prejuízos e percalços.

Os principais riscos da gestão são a difícil reposição, através de nomeação, de servidores para ocupar as vagas ociosas, a rotatividade de servidores, considerando que a permanência dos servidores nomeados nos cargos

ocupados é necessária para a concretização e otimização dos trabalhos realizados e o absenteísmo, tendo em vista que não possuímos forma legal de substituir os servidores faltosos, como exceção, efetuamos contratação de professores substitutos e/ou temporários, em períodos de afastamentos de servidores docentes efetivos, de acordo com a legislação.

Os altos índices de rotatividade de servidores são provocados, principalmente, pela localização geográfica dos *campi*, distantes dos grandes centros urbanos e capitais. Os servidores afastados de suas famílias, constantemente buscam meios de retornarem às suas cidades de origem através de processos de redistribuição, remoção, e até mesmo, nomeação em concursos de outras instituições e ações judiciais, sendo que esses últimos independem de anuência da administração.

A PROGEP atua na adequação dos servidores ao seu ambiente de trabalho, uma vez que as formações acadêmicas e/ou profissionais são variadas e os servidores necessitam de capacitação, treinamento e orientação específicas para o trabalho dos seus setores.

Em 2017 iniciamos uma Ação, a “UFVJM Acolhedora”, dentro do Programa “Sou UFVJM”, parte do “Agenda 19”, que busca acolher a comunidade interna, criar um ambiente na Universidade que estimule o orgulho e desperte o sentimento de pertencimento nos servidores.

Numa tentativa de diminuição dos índices de rotatividade dos servidores recém-ingressados, um dos artigos da minuta de Resolução que propõe normas para a movimentação de servidores, que se encontra em tramitação, para análise e aprovação do Conselho Universitário – CONSU, dispõe que a liberação de servidores para redistribuição, somente poderá ser autorizada após o cumprimento do estágio probatório. A PROGEP entende que se aprovada a citada Resolução, diminuirá consideravelmente o índice de rotatividade e a partir dessa normativa, poderá constar nos editais de Concursos Públicos da Instituição os requisitos para movimentação dos servidores, medidas essas que corroborarão para a diminuição do risco aqui identificado.

ANÁLISE DA FORÇA DE TRABALHO 2017

FORÇA DE TRABALHO

Situação em dezembro de 2017

Campus →	Diamantina	Mucuri	Janaúba	Unaí	Total
TAE's	439	93	35	37	604
Docentes	521	166	30	39	756
Total por Campus	960	259	65	76	1.360

- Quanto ao grau de escolaridade:

Servidores Docentes				
Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Ensino Médio
69,49%	24,00%	5,03%	1,45%	-
Servidores Técnico-Administrativos				
Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Ensino Médio
1,82%	23,84%	43,54%	22,01%	8,60%

- Quanto ao tempo de serviço e à idade, numa análise pensando na proximidade da concessão de aposentadoria:

Os servidores que possuem mais de trinta anos de serviço, entre os servidores docentes, representam 1%; e entre os servidores técnico-administrativos 1,25%.

- Quanto à idade:

Numa análise da faixa etária, 13,1% dos servidores têm idade entre 18 e 30 anos; 75,2% com idade entre 31 e 50 anos e 11,7%, idade entre 51 e 70 anos.

Numa análise geral da força de trabalho da UFVJM, não temos quantidade suficiente de servidores disponíveis para atendimento das demandas apresentadas. Como não temos o “Dimensionamento da força de trabalho” concluído, temos trabalhado no sentido de minimizar as discrepâncias entre a oferta de vagas e a demanda de servidores. Detectamos divisões em que o único servidor é o chefe do setor e ainda setores previstos no organograma atual da universidade sem nenhum servidor lotado, com atribuições estabelecidas sendo exercidas por outras unidades.

Quanto à localização, 84,15% dos servidores são lotados em setores da área fim e 15,85% em setores da área meio.

Considerando que não podemos contratar substitutos para servidores técnico-administrativos que se encontrem afastados, o impacto causado pela ausência dos servidores é negativo. Para afastamentos que independem da anuência da administração, a licença para tratamento da própria saúde é a de maior incidência. Em 31/12/2017, apenas cinco servidores se encontravam licenciados. Entretanto, mesmo este número sendo pequeno, o impacto é grande, quando, numa análise mais detalhada, detectamos que dois servidores dentre esses, são lotados na mesma Pró-Reitoria, em licença por períodos superiores a noventa dias e representam 25% da força de trabalho daquela unidade administrativa.

Em relação às previsões de aposentadorias, não sofreremos grandes impactos, se considerarmos a força de trabalho total da UFVJM, os servidores que possuem mais de trinta anos de serviço são 7 (sete) da carreira de



magistério superior e 6 (seis) da carreira técnico-administrativa. No entanto, se analisarmos estes números considerando a lotação dos servidores, dentre os sete docentes que possuem mais de trinta anos de serviço na instituição, seis estão lotados no Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS, entre os 6 servidores Tas, três lotados no mesmo setor. Ainda, dentre os servidores que possuem mais de vinte anos de serviço na instituição, 26 (vinte e seis) são docentes, 16 (dezesesseis) deles estão lotados no Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS e entre os 37 (trinta e sete) servidores Tas, 16 (dezesesseis) estão lotados no mesmo setor. Tendo em vista a dificuldade de reposição imediata dos cargos vagos em virtude de aposentadoria, até mesmo por imposições legais, nos próximos anos, o Departamento de Odontologia sofrerá o maior impacto nesta situação, principalmente analisando cargos de docentes e de auxiliares de laboratório.

Capacitação – Ano 2017

No ano de 2017, foram investidos um total de R\$ 30.946,68 (Trinta mil, novecentos e quarenta e seis reais e sessenta e oito centavos). Desse total, 25,53%, ou seja R\$ 7.901,28 (Sete mil, novecentos e um reais e vinte e oito centavos) foram destinados para o Campus de Diamantina; 53,19% o que equivale a R\$ 16.461,00 (Dezesesseis mil, quatrocentos e sessenta e um reais) foram investidos no Campus do Mucuri e 21,28% o que representa R\$ 6.584,40 (Seis mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos) foram destinados ao Campus de Janaúba. O Campus de Unai não solicitou a realização de nenhum curso a ser custeado pela UFVJM/CIS razão pela qual não houve investimentos nesse Campus.

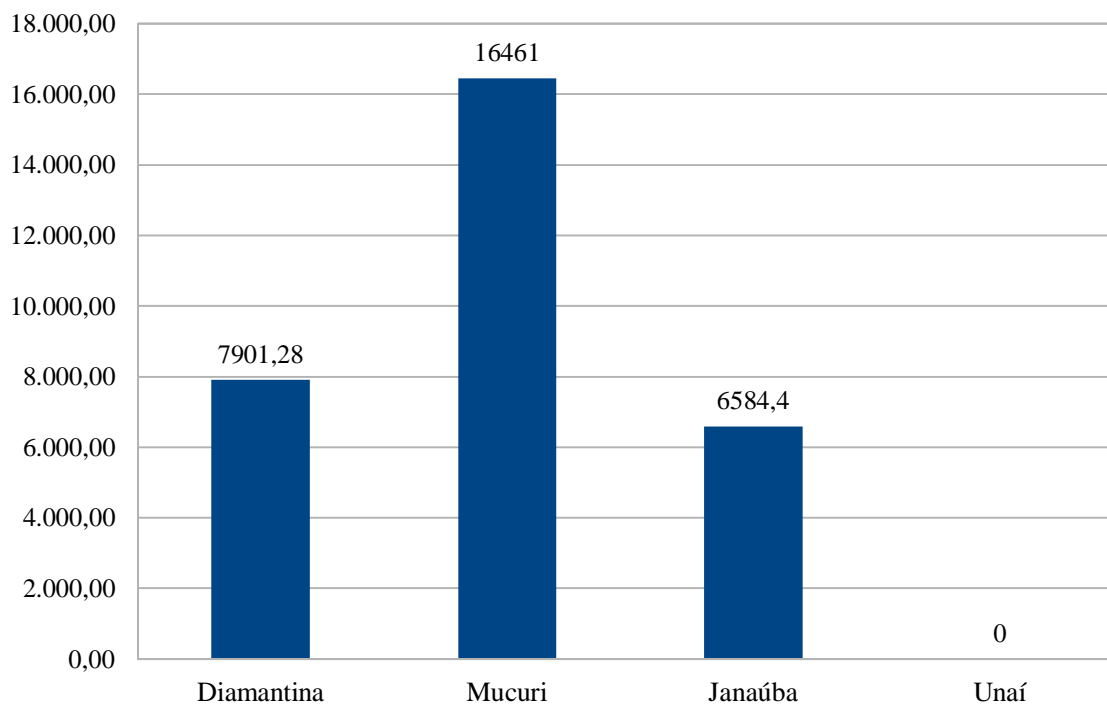


GRÁFICO 1 – Investimentos em Capacitação por Campus
 Fonte: PLANCAP 2017

TABELA 1 – Investimentos em Capacitação por Campus

Campus	Valor R\$	%
Diamantina	7.901,28	25,53
Mucuri	16.461,00	53,19
Janaúba	6.584,40	21,28
Total	30.946,68	100%

Fonte: PLANCAP 2017

Cursos oferecidos em 2017 no Campus de Diamantina

1 – Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais (20 horas)

Curso de Capacitação envolvendo conhecimentos básicos sobre educação

financeira e finanças pessoais tendo como objetivos: desenvolver habilidades para melhorar a qualidade de vida dos servidores e a de seus familiares, bem como, capacitar o servidor para tomar decisões autônomas referentes a consumo, poupança e investimento. Foram capacitados 20 (vinte) servidores.

2 – Libre Office Calc (24 horas)

Curso de Capacitação em Software Livre – Calc Planilha Eletrônica tendo como objetivo proporcionar aos servidores a capacidade de utilizar os recursos computacionais de forma a auxiliá-los no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho. Foram capacitados 05 (cinco) servidores.

3 – Capacitação na Plataforma Moodle (20 horas)

Curso de Capacitação tendo como objetivo proporcionar o conhecimento sobre a ferramenta Moodle e seus aspectos pedagógicos. Foram capacitados 07 (sete) servidores.

4 – Gestão da Informação na Administração Pública – Conceitos Básicos em Gestão Documental (20 horas)

Curso de capacitação tendo como objetivo capacitar os servidores para utilizar as bases normativas, conceituais e operacionais na aplicação da Lei de Acesso à Informação. Foram capacitados 13 (treze) servidores

5 – Iniciação no Serviço Público/Encontro de Acolhimento (20 horas)

Curso de capacitação tendo como objetivo trabalhar o pertencimento, promover o acolhimento e o bem-estar dos novos servidores. Foram capacitados 25 (vinte e cinco) servidores.



6 – Aperfeiçoamento de Servidores que dão suporte em Secretariado na Administração Pública (20 horas)

Curso de capacitação com o objetivo de capacitar os servidores que dão suporte à área de gestão, informações e processos. Foram capacitados 20 (vinte) servidores.

7 – Relações Humanas no Trabalho (20 horas)

Curso de capacitação que teve por objetivo promover a melhoria das relações interpessoais no trabalho. Foram capacitados 18 (dezoito) servidores.

Cursos oferecidos em 2017 no Campus do Mucuri

1 – LibreOffice Writer Intermediário e Avançado (40 horas)

Curso de Capacitação em Software Livre tendo como objetivo proporcionar aos servidores a capacidade de utilizar os recursos computacionais de forma a auxiliá-los no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho. Foram capacitados 12 (doze) servidores.

2 – Raciocínio Lógico (50 horas)

Curso de Capacitação tendo como objetivo possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico, a organização do pensamento, processando as informações e aplicando em situações rotineiras. Foram capacitados 05 (cinco) servidores.

3 – Novas Normas Ortográficas (20 horas)

Curso de Capacitação tendo como objetivo aprimorar as atividades do uso da Língua Portuguesa na Norma Padrão, bem como, identificar as alterações das Normas Ortográficas. Foram capacitados 07 (sete) servidores.

4 – Ferramentas Colaborativas da Web-Gerenciamento e Divulgação de Eventos Institucionais (30 horas)

Curso de Capacitação tendo como objetivo proporcionar aos servidores a capacidade de criar material de divulgação; plataformas para gerenciamento de eventos; layout da página de divulgação, inscrição, acompanhamento e certificação. Foram capacitados 08 (oito) servidores.

5 – Ferramentas Colaborativas da Web- Trabalhando com Arquivos Compartilhados (40 horas)

Curso de Capacitação tendo como objetivo fornecer o conceito de armazenamento em nuvens; técnicas de gerenciamento de e-mails que oferecem recursos para trabalhar com arquivos colaborativos; editores de texto; planilhas eletrônicas e manipulações de arquivos PDF. Foram capacitados 14 (quatorze) servidores.

6 – LibreOffice Calc Intermediário e Avançado (40 horas)

Curso de Capacitação em Software Livre tendo como objetivo proporcionar aos servidores a capacidade de utilizar os recursos computacionais de forma a auxiliá-los no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho. Foram capacitados 07 (sete) servidores.

7 – Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador (80 horas)

Curso de Capacitação com o objetivo de oferecer o aperfeiçoamento profissional através da apresentação e análise de vários aspectos que perpassam o processo de saúde/doença no ambiente de trabalho. Foram capacitados 12 (doze) servidores.

Cursos oferecidos em 2017 no Campus de Janaúba

1 – Projeto de Pesquisa (30 horas)

Curso de Capacitação com o objetivo de apresentar e discutir os cânones da ciência moderna e as etapas de elaboração do projeto de pesquisa. Foram capacitados 08 (oito) servidores.

2 – LIBRAS (90 horas)

Curso de Capacitação com o objetivo de divulgar a cultura e a língua dos surdos capacitando os servidores da UFVJM a comunicarem com os usuários da LIBRAS com eficiência e tranquilidade. Foram capacitados 06 (seis) servidores.

RELAÇÃO ENTRE SERVIDORES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS 2017

O número de professores substitutos e temporários é previsto na legislação, considerando o Banco de Professor Equivalente de cada Universidade. Em nossa Instituição, considerando como base o mês de dezembro de 2017, tínhamos o total de 65 (sessenta e cinco) professores substitutos, que representam, aproximadamente:

- 6,52% dos docentes do Campus de Diamantina;
- 15,06% dos docentes do Campus do Mucuri;
- 7,69% do Campus de Unaí;
- 10% do Campus de Janaúba.

Os servidores técnico-administrativos são todos efetivos, não temos previsão legal para contratação dos mesmos.

Acúmulos de cargos

Como meio de identificar possível irregularidade relacionada ao acúmulo indevido de cargos públicos, a gestão de pessoas adota os seguintes mecanismos de regulação:

- O candidato nomeado, convocado a apresentar documentação necessária à posse, obrigatoriamente emite uma declaração quanto ao acúmulo ou não de cargo público, para análise da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, o acúmulo indevido poderá ocasionar indeferimento da posse do candidato nomeado.
- O sistema SIAPE identifica e apresenta restrições quanto ao pagamento e cadastro de benefícios caso o servidor entre em acúmulo indevido de cargos públicos.



- A PROGEP é informada em casos de ocorrências detectadas em cruzamentos de dados de órgãos, em casos de indícios ou denúncias de acúmulo ilegal de cargos, solicita providências ao órgão máximo superior, que determina a abertura de Processo Administrativo Disciplinar para apuração e posterior aplicação de penalidades.

Durante o exercício de 2017, não foram instaurados processos administrativos disciplinares, para apurar indícios de acúmulo indevido de cargos.

Informações prestadas pela PROGEP

Organização e Gestão da Instituição- Dimensão 6 –

DIMENSÃO 6-ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.

Na instância superior de decisões da UFVJM estão os seus órgãos colegiados, com funções deliberativas ou de coordenação. Com alçada deliberativa máxima aparece o Conselho Universitário (CONSU), exercendo a jurisdição superior da Universidade. Como órgão deliberativo, normativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão vem o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O Conselho de Curadores é o órgão superior de supervisão das atividades de natureza orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.

A Reitoria como órgão de direção superior, reúne o conjunto de funções e respectivas alçadas decisórias da administração central da UFVJM, apresentando o seguinte desdobramento funcional:

Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e Pró-Reitoria de Administração. Os órgãos da estrutura acadêmica da UFVJM são suas Faculdades e Institutos, que são organizados na sua maioria, por departamentos.

Informações prestadas PROAD

Diretoria de Administração

No decorrer da execução do PDI 2012/2016 da UFVJM, aos objetivos atribuídos pela Diretoria de Administração a serem alcançados, foram encaminhadas diversas ações, sendo algumas redirecionadas em razão da reestruturação orgânica implantada na Pró-Reitoria de Administração.

Este documento está composto de três grandes eixos temáticos, sendo que o primeiro aborda o PDI 2012/2016 em suas proposições e os encaminhamentos realizados em razão desta estratégia, mais pontuados ao ano de 2015 e 2016. No segundo eixo, está apresentada a reestruturação orgânica da Diretoria de Administração, aprovado pela Resolução Consu nº 9 de 10 de junho de 2015 e as atribuições que podem ser estabelecidas como o principal objeto da existência desta diretoria. Já no último eixo, estão expostas as novas propostas definidas pela Diretoria de Administração em seu planejamento para o quadriênio 2017/2021.

Desta forma, foram estabelecidos na Diretoria de Administração os temas abaixo e serão apresentados os temas e os encaminhamentos realizados.

a) Construir Galpão para a Manutenção e Serviços Gerais, para instalação das oficinas e almoxarifado do setor.

Para esta demanda, foram realizados estudos e avaliações que resultaram na elaboração dos projetos que visam à construção do Galpão do Patrimônio no Campus JK, prédio que atenderá as demandas de oficinas e almoxarifados dos setores de manutenção e serviços gerais da UFVJM no Campus JK.

O estudo do projeto foi concluído e está no aguardo de disponibilidade orçamentária para a atualização da planilha e licitação da obra.

b) Consolidar uma rotina para aquisição anual de itens para suprir as atividades de manutenção e serviços gerais, através de licitação na modalidade de Sistema de registro de Preços e desta forma possibilitar maior celeridade ao atendimento das demandas do setor.

A rotina proposta vem sendo desenvolvida pelas equipes da Diretoria de Administração em conjunto com a Diretoria de Patrimônio e Materiais nas aquisições para atendimento das demandas vinculadas às necessidades dessa Diretoria, como as aquisições de peças para manutenção da frota da UFVJM, combustíveis, contratação de serviços mecânicos entre outras demandas vinculadas às atividades da Diretoria de Administração.

c) Sistematizar rotina que possibilite retorno e avaliação dos solicitantes quanto à execução das requisições de manutenção e serviços gerais.

A ação encontra-se implementada com o retorno em relação ao atendimento de demandas atendidas via Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, entretanto a ferramenta de avaliação dos solicitantes deverá ser trabalhada para que sejam analisados os dados apresentados.

d) Informatizar rotinas de Serviços Gerais e Manutenção visando maior segurança, celeridade e obtenção de relatórios gerenciais para acompanhamento das atividades do setor.

As demandas atendidas pelos serviços gerais e de manutenção, encontram-se informatizados, sendo que as informações gerenciais disponibilizadas necessitam de um refinamento para que possam ser produzidos os resultados almejados na gestão destas informações.

e) Padronizar a manutenção de equipamentos específicos, através de contratação de prestação de serviços na modalidade de SRP.

Ação foi direcionada com a contratação de profissionais da área para atendimento destas demandas, como a manutenção eletroeletrônica e serviços de refrigeração.

f) Transferir a Divisão de Máquinas e Transportes, tanto o administrativo quanto a oficina, para prédio próprio, com estrutura adequada para as atividades do setor.

Em 2015 foi realizada a transferência da estrutura da Divisão de Máquinas e Transportes para o novo prédio, disponibilizando o espaço anteriormente utilizado para outras demandas da Administração.

g) Implantar um Sistema de Gestão de Frotas para melhor controle e gestão pela Divisão de Máquinas e Transportes.

Encontra-se em funcionamento o SIGA – módulo transportes, que possui ferramentas que propicia a gestão da frota da instituição. O módulo propicia informações que são de extrema importância para o gerenciamento do atendimento dos serviços de transportes na UFVJM.

h) Dar continuidade a organização do arquivo central da Divisão de Arquivo e Documentação, bem como implantar o setor de microfilmagem.

Os trabalhos de organização do arquivo vêm sendo desenvolvidos, para que seja implementado o setor de microfilmagem, em conjunto com as ações de desenvolvimento das atividades de protocolo, quais sejam: o recebimento, a classificação, o registro, a distribuição, o controle da tramitação, a expedição e a autuação de documentos avulsos para formação de processos, e os respectivos procedimentos legais decorrentes.

i) Implantar um Sistema de vigilância monitorada por câmeras, em parceria com a DTI, para maior segurança de pessoas e do patrimônio da UFVJM.

Em fase preliminar, estão os estudos para a elaboração de projetos para a implantação do sistema de vigilância monitorada por câmeras o Campus JK.

j) Desenvolver metodologia sistemática de qualificação dos servidores públicos e dos servidores que prestam serviços através de empresas terceirizadas.

Todos os servidores lotados na Diretoria de Administração são incentivados a se qualificarem, para que desempenhem suas atribuições com segurança, buscando desta forma a prestação de serviços cada vez mais eficientes à Comunidade Acadêmica.

Nos termos inicialmente apresentados, foram estabelecidas as metas acima, e apresentadas as situações destas proposições, considerando a sua evolução no

decorrer da implementação do PDI 2012/2016, a seguir serão apresentadas as reestruturações orgânicas implementadas na Diretoria de Administração, que nortearam as suas atividades, passando desta forma a estabelecer sua missão.

Desta forma, considerando a reestruturação no organograma implementada na Pró-Reitoria de Administração – ProAd, foi alterada a estrutura da Diretoria de Administração, passando a ser composta pela Divisão de Gestão de Espaços e Terceiros, Divisão de Apoio Técnico e Fiscalização de Terceirizados, Divisão de Protocolo, Divisão de Serviços Gráficos, Divisão de Máquinas e Transportes e Divisão de Fazendas, sendo atribuídas a cada uma destas divisões atividades correlatas.

A seguir serão relacionadas as atribuições de cada divisão, nos termos estabelecidos na norma orgânica da Diretoria de Administração, conforme serão apresentadas, são atribuições inerentes a cada divisão.

a) A Divisão de Gestão de Espaços coordena as atividades correlacionadas à gestão dos espaços nos *campi* de Diamantina, partindo como premissa as competências de:

- I. manter os espaços físicos internos e externos situados nas dependências da Universidade;
- II. coordenar, avaliar e fiscalizar a utilização adequada dos espaços, garantindo a integridade e a manutenção dos mesmos;
- III. acompanhar a prestação de serviços de limpeza e conservação da Universidade;
- IV. planejar, coordenar e avaliar a manutenção de áreas verdes, podas e jardinagem;
- V. normatizar e construir os fluxos das atividades do setor;
- VI. acompanhar e zelar pelo bom funcionamento dos serviços prestados à comunidade;
- VII. providenciar termos de referência e orçamentos para licitação dos serviços relacionados à manutenção dos espaços e eventos;
- VIII. providenciar termos de referência e orçamentos para licitação de material permanente e de consumo relacionados à manutenção dos espaços e eventos;
- IX. preparar espaços para eventos, providenciar e deslocar material permanente e de consumo, deslocar e coordenar pessoal de apoio e acompanhar o andamento de eventos;
- X. acompanhar licitação e gerir os processos de aquisição de serviços e material relacionados ao setor;
- XI. fiscalizar contratos de cessão de espaços e prestação de serviços de manutenção e a conservação;
- XII. preparar contratos de cessão onerosa e não onerosa dos espaços da UFVJM, cedidos a terceiros para eventos, cursos, concursos;
- XIII. informar à Diretoria de Administração as atividades realizadas e as em desenvolvimento;
- XIV. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

b) Quanto à Divisão de Apoio Técnico e Fiscalização de Terceirizados, dentre suas competências está:

- I. viabilizar a contratação de empresas de serviços terceirizados por meio de processo licitatório, de acordo com as necessidades identificadas pela Administração Superior da Universidade;
- II. acompanhar os processos de contratação;
- III. supervisionar, acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações contratuais das atividades desenvolvidas pelos prestadores de serviços das empresas terceirizadas;
- IV. identificar necessidades, planejar, desenvolver e avaliar ações educacionais e realizar o acompanhamento da fiscalização dos serviços;
- V. emitir pareceres técnicos relativos às planilhas de custos e formação de preços nos processos de contratação, repactuação ou reequilíbrio relativos à prestação de serviços terceirizados no âmbito da UFVJM;
- VI. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

c) Na Divisão de Protocolo, são desenvolvidas atividades de apoio a UFVJM na gestão documental, com as seguintes competências:

- I. gerenciar o registro de documentos, correspondências, autuação de processos e tramitação entre órgãos e unidades;
- II. orientar as operações técnicas de protocolo a documentos recebidos e a formação e gerenciamento de processos, bem como o seu acesso;
- III. promover a capacitação e o acesso às atividades dos serviços de protocolo aos servidores da UFVJM;
- IV. monitorar o desenvolvimento dos serviços para garantir a qualidade e autenticidade dos processos autuados e dos documentos ou correspondências registrados pela UFVJM;
- V. orientar as atividades exercidas pelos Protocolos Setoriais;
- VI. receber, triar e distribuir as correspondências da UFVJM;
- VII. implantar as diretrizes gerais e das instruções normativas de procedimentos relativos ao setor;
- VIII. coordenar a operação de expedição de documentos por meio de malotes visando organizar e agilizar a entrega de documentos entre unidades e órgãos da UFVJM;
- IX. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

Na estrutura da Divisão de Protocolo encontra-se a Seção de Arquivo Geral que possui em suas competências:

- I. estabelecer diretrizes para o funcionamento do arquivo, visando à gestão, à preservação e o acesso aos documentos da UFVJM;
- II. gerenciar, organizar, preservar e viabilizar o funcionamento do arquivo geral, garantindo a sua segurança e integridade;
- III. gerenciar e responder pelos serviços de arquivo, guarda, custódia, acondicionamento, armazenamento, microfilmagem, digitalização e assinatura digital dos documentos a serem arquivados;
- IV. orientar os arquivos das unidades quanto ao armazenamento, conservação e a recuperação de documentos vigentes, produzidos e/ou recebidos em cumprimento das ações das unidades e órgãos, incluindo a destinação;

- V. dispor à pesquisa os documentos de valor histórico da Universidade, mediante autorização do órgão produtor;
- VI. controlar empréstimos e devoluções de documentos responsabilizando-se pela integridade e conservação do acervo documental sob sua custódia;
- VII. participar do processo de avaliação de documentos integrando-se a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, bem como acompanhar os trâmites de destinação final dos mesmos, sendo o descarte ou guarda permanente;
- VIII. proceder e/ou acompanhar a aplicação de Tabelas de Temporalidade de Documentos, aprovadas por autoridades competentes, em todas as fases do arquivo;
- IX. elaborar instrumentos de pesquisa com vistas a divulgação do acervo arquivístico e a disseminação da informação;
- X. prestar informações e subsidiar a administração da Universidade com base nos documentos permanentes;
- XI. atender a pesquisa pública, baseando-se na Lei de Acesso a Informação.

d) A Divisão de Serviços Gráficos, planeja, executa e controla diversas atividades dentro de suas competências que estão definidas no regimento, a saber:

- I. acompanhar o processamento de cópias no âmbito da UFVJM e o contrato de locação e manutenção das copiadoras diretamente ligadas à Administração;
- II. normatizar e construir os fluxos das atividades do setor;
- III. dar suporte e prestar serviços na área gráfica, à Administração e a comunidade universitária na forma das normas internas e legislação vigente;
- IV. planejar e orientar a confecção e a expedição de obras de trabalhos gráficos para todos os setores de atividades da Universidade;
- V. prestar apoio à gráfica da UFVJM na impressão de livros, teses, dissertações, relatórios, revistas, cadernos, cartilhas, boletins, jornais, folders, cartazes, entre outras iniciativas, que viabilizam a difusão dos conhecimentos/atividades produzidos na universidade no âmbito acadêmico e ou administrativo;
- VI. gerenciar as atas de Sistema de Registro de Preços dos pregões referentes a brindes e a serviços gráficos que não são produzidos na gráfica;
- VII. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

e) A Divisão de Máquinas e Transportes presta os serviços correlacionadas às atividades de logística de pessoas e de cargas, em atendimento das demandas da UFVJM, sendo suas atribuições:

- I. providenciar a renovação do licenciamento anual de veículos da Divisão em tempo hábil, obedecendo ao calendário estabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN – ou pelo Departamento de Trânsito de Minas Gerais, bem como a quitação do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por veículos automotores de vias terrestres – DPVAT;
- II. cumprir rotinas de acompanhamento e desembaraço, junto aos órgãos de trânsito, de todas as ocorrências envolvendo veículos oficiais da UFVJM e de obtenção do

correspondente Boletim de Ocorrência junto a Delegacia de Polícia do local onde aconteceu o acidente;

III. promover, tão logo receba uma notificação de infração de trânsito, a identificação do correspondente infrator e providenciar a coleta de sua assinatura no auto da notificação, diretamente ou através do responsável pela unidade onde este estiver lotado, para a correspondente transferência de responsabilidade por seu pagamento;

IV. responsabilizar-se pelos encaminhamentos das identificações de infratores aos órgãos de trânsito competentes, das solicitações dos procedimentos necessários ao ressarcimento das infrações de trânsito cometidas;

V. encaminhar para pagamento a multa pela infração de trânsito após o seu vencimento, caso não receba do infrator identificado a comprovação do seu pagamento ou da interposição de recurso junto ao JARI – Junta Administrativa de Recursos e Infrações, e dar início ao processo de ressarcimento;

VI. nos casos de acidentes em que o sinistro provoque dano ao veículo oficial e que não haja assunção de responsabilidades, coletar no mínimo três orçamentos e demais documentações necessárias e tomar providências relativas a iniciar os trâmites para abertura de processo de dispensa de licitação para a reparação do veículo;

VII. concomitantemente às providências para reparação do veículo, coletar toda a documentação relativa ao sinistro junto aos órgãos e pessoas envolvidas e fazer os encaminhamentos com vistas a abertura de processo administrativo e com vistas a apuração das responsabilidades;

VIII. cumprir rotinas de abastecimento, lavagem e lubrificação dos veículos de propriedade da UFVJM;

IX. vistoriar os veículos no ato da entrega ao condutor para viagem, bem como na sua devolução, anotando na pauta de viagem todos os danos encontrados, sob pena de responsabilidade;

X. averiguar as condições gerais do veículo (equipamentos, acessórios obrigatórios e documentação) e conferir os níveis de água e óleo, promover sua regularização antes de entregá-lo a um novo condutor;

XI. observar as recomendações dos condutores e/ou usuários ao final de cada viagem e promover suas devidas verificações;

XII. realizar o agendamento de motoristas e veículos ao receber as requisições de veículos via SIGA; e

XIII. promover constante e criterioso controle de manutenção da frota;

XIV. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

f) Quanto a Divisão de Fazendas, esta possui sob sua supervisão as unidades experimentais da UFVJM, que dentro de suas competências regimentais estão:

I. executar a administração financeira, patrimonial, e do material no tocante as fazendas experimentais;

II. prestar apoio e acompanhar a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas necessários à operacionalização das atividades das fazendas experimentais;

- III. prestar apoio e acompanhar a aquisição de mudas, sementes, adubos, rações, medicamentos, ferramentas, máquinas, sementes, dentre outros materiais para manutenção das fazendas;
- IV. promover a divulgação e a comercialização dos produtos oriundos do excedente das fazendas;
- V. analisar, avaliar, e estabelecer preços mínimos de venda de animais e produtos oriundos das fazendas;
- VI. controlar os materiais permanentes e de consumo alocados nas fazendas;
- VII. solicitar materiais e serviços para atender as necessidades das fazendas;
- VIII. providenciar escala de plantão para os serviços essenciais;
- IX. elaborar relatórios gerenciais;
- X. designar um funcionário para exercer o cargo de gerente nas fazendas experimentais, ouvido o Diretor de Administração e o Pró-Reitor;
- XI. desenvolver outras atividades dentro de sua área de atuação;
- XII. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

Desta forma, retomando a proposta inicial de apresentação destas informações na forma de três eixos, será explanado neste último, as propostas de contribuição para a constituição do PDI 2017/2021 da instituição, sendo inicialmente uma abordagem individualizada pra cada divisão que compõem a Diretoria de Administração, fechando com as abordagens gerais que abrangem toda a estrutura da Diretoria de Administração.

a) **Divisão de Gestão de Espaços**

A estrutura de pessoas da divisão é composta por dois servidores e um colaborador terceirizado, que gerenciam os processos mais variados desde limpeza, segurança, portaria, áudio e vídeo entre outras demandas, prestando desta forma os serviços básicos de apoio no funcionamento da instituição.

Como estratégia de atuação da divisão, serão considerados para que sejam atingidos os objetivos institucionais os seguintes pontos:

- a) Aprimoramento dos procedimentos de controle e fiscalização das atividades executadas e supervisionadas pela equipe;
- b) Evolução na coordenação, avaliação e fiscalização da utilização adequada dos espaços, garantindo a integridade e a manutenção dos mesmos;
- c) Normatização e construção os fluxos das atividades do setor;
- d) Desenvolvimento em conjunto com os setores de intraestrutura, de patrimônio e de tecnologia de informação, de um sistema informatizado de gestão dos espaços, que propicie o efetivo monitoramento da utilização da estrutura da instituição.

b) **Divisão de Apoio Técnico e Fiscalização de Terceirizados**

A composição do quadro de pessoal da divisão está estabelecida em quatro postos de trabalho, que desenvolvem as atividades de apoio técnico à fiscalização de terceirizados, serviços de extrema relevância para as atividades de fiscalização dos contratos, resguardando a Administração frente a futuros questionamentos legais.

Na proposta de atuação divisão, serão considerados para que sejam alcançados os objetivos institucionais os seguintes pontos:

- a) Aprimoramento os procedimentos de monitoramento e fiscalização das atividades executadas e supervisionadas pela equipe;
- b) Evolução na coordenação, avaliação e execução das atividades de apoio à fiscalização, para que os processos de contratação atendam aos anseios da comunidade acadêmica.
- c) Revisão dos fluxos das atividades do setor e a normatização das atividades desenvolvidas;

c) Divisão de Protocolo

A divisão está estruturada em seu quadro de pessoal para o desenvolvimento dos trabalhos por dois postos de servidores efetivos, um posto de servidor cedido e três postos de colaboradores terceirizados. É importante destacar que o setor de arquivos foi planejado de forma que o processo seja centralizado, desta forma a necessidade de padronização dos procedimentos, e para a implementação deste processo, são estabelecidas os seguintes objetivos que deverão ser alcançados pela divisão:

- a) Apoiar a implantação do SEI - Sistema Eletrônico de Informações;
- b) Revisão dos fluxos das atividades do setor e a normatização das atividades desenvolvidas, alinhando estes fluxos ao SEI;
- c) Disseminar a cultura do acesso às informações sob tutela da UFVJM, respeitando a legislação de acesso a informações;
- d) Implementar as normativas estabelecidas pela Portaria Interministerial nº 1.677, de 07 de outubro de 2015.

d) Divisão de Serviços Gráficos

A Gráfica da UFVJM para atendimento das demandas a comunidade acadêmica, dispõe em seu quadro de servidores de um servidor e um colaborador terceirizado que atuam no planejamento, execução e controle das atividades desenvolvidas no setor, sendo que para a consolidação deste atendimento a divisão buscará dentro de suas competências, alcançar os seguintes objetivos:

- a) Planejar e monitorar as atividades desenvolvidas na divisão, de forma que proporcione o atendimento das demandas apresentadas;
- b) Implementar de rotinas de manutenção da infraestrutura da divisão;
- c) Informatização do processo de gestão das atas dos serviços gráficos.

e) Divisão de Máquinas e Transportes

Essa divisão atua na gestão dos serviços correlacionados às atividades de logística de pessoas e cargas, demandadas pela UFVJM para o desenvolvimento de sua missão, sendo suas atribuições executadas por uma equipe composta por quatro servidores efetivos do quadro da UFVJM e por uma equipe de colaboradores terceirizados. Dentre as atribuições executadas na divisão serão direcionados os esforços para alcançar os seguintes objetivos:

- a) Buscar ser referência nos serviços de gestão de transportes no setor público;
- b) Modernizar a frota da instituição, propiciando segurança na prestação dos serviços de logística;
- c) Efetuar a atualização do sistema de gestão dos serviços de transportes, disponibilizando um aplicativo mais amigável ao usuário e que proporcione relatórios gerenciais.

f) Divisão de Fazendas

A divisão gerencia as fazendas experimentais da UFVJM nas cidades de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo e as atividades executadas no âmbito agropecuário no Campus do JK, e para a execução destas atividades, conta com uma equipe de colaboradores terceirizados e de onze servidores efetivos do quadro da UFVJM.

E no desenvolvimento de suas atividades deverão ser pautadas as ações para que sejam alcançados os seguintes propósitos:

- a) Estruturar as unidades experimentais para que atendam as demandas da comunidade acadêmica;
- b) Definir a estrutura de utilização das unidades experimentais de Curvelo e de Serro;
- c) Implementar ações para que a propriedade da unidade experimental de Couto de Magalhães de Minas seja transferida para a UFVJM, assim como a ampliação de sua área.

Considerando o exposto quanto ao fechamento destas informações, as proposições gerais que deverão ser implementadas pela Diretoria de Administração para evolução das atividades desenvolvidas, pautarão nos seguintes objetivos:

- a) Implantar estrutura de assessoria técnica de legislação, com enfoque em ações orientativas, enquadramento das demandas à legislação, revisões de normativos internos, entre outras demandas desta natureza;
- b) Estruturar as atividades para que todos os processos vinculados à Diretoria de Administração sejam analisados em uma estrutura de controle preventivo;
- c) Estabelecer mecanismos de aprimoramento da gestão integrada de riscos dos processos desenvolvidas;

- d) Fortalecer a proposta de capacitação e qualificação dos servidores vinculados à Diretoria de Administração;
- e) Estabelecer uma política de dimensionamento da força de trabalho em relação aos processos desenvolvidas;
- f) Implementar a padronização de processos desenvolvidos na Diretoria de Administração;
- g) Estruturar os espaços físicos para a execução das atividades desenvolvidas na Diretoria de Administração.

Acresce às proposições acima, a articulação para sejam implementadas ações de governança das atividades desenvolvidas na UFVJM, em atendimento da Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria Geral da União.

Outro ponto que merece destaque, e que a Diretoria de Administração propõe, são os estudos para a criação de um escritório de processos na instituição, para que sejam estudados e racionalizados os processos de trabalho, de forma que os tornem eficientes e eficazes na prestação do serviço público, bem como no cumprimento dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relacionadas à modernização da administração universitária.

Diretoria de Administração / Proad / UFVJM

Março de 2017

Diretoria de Logística

A Diretoria de Logística é constituída pelas seguintes divisões: Licitação, Compras e Contratos. Segue um breve resumo das divisões que compõem a Diretoria de Logística e sugestões de ações cujo objetivo é a melhoria dos processos nestas divisões executadas.

Divisão de Licitação: é responsável por uma quantidade excessiva de processos licitatórios (pregões, tomadas de preços, concorrências, chamamentos, leilões), processos de dispensa, processos de inexigibilidade, adesões, lançamentos de licitações no sistema SIASG, publicações, atas de registros de preços, dentre outras demandas que surgem diariamente. Com a implantação dos Campi de Janaúba e Unaí, dos cursos de Medicina de Diamantina, não temos condições de atender a



demanda com a agilidade e a qualidade de trabalho necessária. A quantidade reduzida de servidores (hoje conta com apenas três servidores) já faz com que haja uma sobrecarga de trabalho aos servidores lotados no setor. Há necessidade de mais quatro servidores para a execução plena de todas as atividades para o quadriênio 2015-2019.

AÇÕES PROPOSTAS:

Criação de um Núcleo especializado para Licitações otimizando vagas do novo concurso e remanejamento de servidores, associado a inclusão dos diretores acadêmicos como responsáveis pela indicação de novos pregoeiros (considerando o perfil e carga de trabalho do setor). AGUARDANDO

Descentralização do Campus de Teófilo Otoni. IMPLANTADA

Planejamento junto à PROPLAN visando a antecipação da autorização para divulgação do cronograma de aquisições e contratações. AGUARDANDO

Divisão de Contratos: é responsável pela gestão dos contratos administrativo da UFVJM, acordos, concessões e convênios da PROAD e atualmente engloba todos os Campi, dentre as suas atividades estão: procedimentos para assinatura de novos contratos, acompanhamento de prazos de vigência dos contratos, procedimentos necessários à assinatura de aditivos e prorrogações contratuais, procedimentos para aplicação de penalidades ou rescisões contratuais, análises e procedimento relativos às repactuações e reajustes contratuais, procedimentos relativos à desoneração contratual, análise de documentação visando a liberação de notas fiscais para pagamento. A Divisão de Contratos conta hoje com três servidores, funcionando no gargalo, mas o ideal seria a lotação de mais três servidores.

AÇÕES:

Contratação de um software de gestão de contratos (ferramentas denominada ContratosGov) com o objetivo de trazer maior qualidade, agilidade e integração às diversas atividades da gestão dos contratos. IMPLANTADO

Divisão de Compras: é responsável pela montagem dos processos licitatórios de itens de consumo e permanente, atualmente engloba os todos os Campi (para o

Campus do Mucuri apesar da descentralização, ainda existe demanda relativa a ele), dentre suas atividades estão: cadastro de novos materiais no SIGA, elaboração de planilhas de preços médio, análise dos orçamentos apresentados pelos requisitantes, elaboração de termo de referência, montagem através de agrupamento dos itens do pregão, manutenção do banco de dados de cadastros do itens de consumo e permanente. A Divisão de conta hoje com dois servidores, com necessidade de pelo menos mais dois servidores.

AÇÕES: Não houve ações

Pensando no funcionamento da Diretoria de forma que possa realizar todas as atividades de sua competência com qualidade, celeridade e dentro dos princípios legais, encaminhamos algumas demandas mais gerais:

- i. Padronização das chefias das Divisões e criação de seções dentro das divisões (hoje as divisões, apesar de possuírem o mesmo nível de responsabilidade, percebem chefias diferentes: FG1, FG3, FG4).

AÇÕES: Houve melhoria da chefia da Divisão de Contratos e da Divisão de Compras, no entanto, ainda não foram padronizadas, hoje temos FG1, FG2, FG3

- ii. As Divisões possuem uma carga, excessiva de trabalho, para melhor desenvolvimento e qualidade o ideal é que sejam criadas seções, distribuindo a responsabilidade dos chefes de divisão que poderão de dedicar ao planejamento e melhoria da qualidade dos serviços prestados. Sugestões de seções:

- Diretoria de Logística - Seção de apoio administrativo;
- Divisão de Licitações – Seção de registros de preços e Seção de Importações;
- Divisão de Compras – Seção de cadastros;
- Divisão de Contratos – Seção de controle (prazos e penalidades);

AÇÕES: Não houve ação

iii. Capacitação específica e planejada para os servidores que lidam com licitações, contratos e compras. Hoje dependemos de autorização da CIS uma vez que não existe capacitação planejada dentro da PROAD. Sugerimos capacitações em conjunto, *incompany*. Existe uma necessidade frequente de atualização, considerando que diariamente, temos alterações de legislação, acórdãos, jurisprudências que impactam a rotina de trabalho e alterações de sistemas. A CIS custeia apenas uma capacitação, por servidor, a cada 12 (doze) meses e muitas das vezes só custeia as inscrições nos cursos;

AÇÕES: está sendo autorizada, pela PROAD, a capacitação dos servidores, a medida das solicitações e foi ofertado em 2016 um curso de capacitação *incompany* que capacitou os fiscais de contratos de todos os Campi da UFVJM. Existe a necessidade de implantação de um programa permanente de servidores da área de licitações e contratos da UFVJM.

iv. Fortalecimento da autonomia da Diretoria de Logística, visando o cumprimento das normas e dos prazos definidos em cronograma de aquisições;

AÇÕES: realizar um programa de treinamento e orientação aos servidores técnicos administrativos e docentes da UFVJM visando orientá-los quanto a necessidade de cumprimento de prazos e normas referentes aos processos de aquisições e contratações.

v. distribuição do orçamento e definição dos gastos e licitações no início do ano calendário, seja para custeio, capital ou investimento (obra);

AÇÕES: existe uma dificuldade em se autorizar a divulgação do cronograma de compras no início do ano, o que compromete a execução das compras e contratações, considerando a grande demanda frente ao número reduzido de servidores.

vi. designação de servidores para atuarem na função de pregoeiros e membros de comissão, a serem lotados na Divisão de Licitações (hoje se faz necessário que servidores de outros setores desempenhem a função, o que para a qualidade do trabalho e a logística necessária vem se mostrando uma situação inadequada, além

de gerar insatisfação em servidores dos outros setores, designados para as funções de pregoeiros ou membros de comissão de licitação);

AÇÕES: será criado um núcleo de pregoeiros, com atuação, exclusiva na Divisão de Licitações. Estamos aguardando a designação de novos servidores para esta função.

vii. criação de um sistema gratificação para servidores que desempenham a função de pregoeiros e membros de comissão de licitação;

AÇÕES: Não houve ação

viii. designação de servidores para atuarem na Diretoria de Logística. Hoje a Diretoria não possui nenhum servidor a sua disposição. A falta de apoio administrativo sobrecarrega o(a) Diretor(a) prejudicando os trabalhos desenvolvidos na Diretoria;

AÇÕES: Não houve

ix. falta assessoria jurídica, específica, direcionada aos processos. Estes envolvem diversas legislações e necessidade de redação de minutas, contratos, resposta as demandas judiciais, impugnações, recursos e outros. A PGF só analisa os processos, após a sua montagem, e, neles já devem estar anexadas as minutas necessárias. A Divisão de Contratos demanda assessoria jurídica rotineira. A atual PGF restringe seu parecer à matéria legal/jurídica, abstendo-se de opinar em assuntos de natureza técnica;

AÇÕES: estão sendo desenvolvidos estudos visando a contratação de assessoria jurídica que atenderá além da Diretoria de Logísticas, as demais diretorias da PROAD e acompanhará as demandas judiciais nas área de obras e terceirização.

x. faltam condições, em termos de capacitação e servidores para a implantação do serviço de importação o que vem prejudicando a aquisição de diversos equipamentos destinados à pesquisa;

AÇÕES: Não houve

xi. melhorias no SIGA Administrativo;

AÇÕES: Os profissionais técnicos da área de tecnologia não atendem as solicitações nos prazos necessários. Considerando que trabalhamos com base em dispositivos legais, alterações no SIGA precisam ser implantadas tão logo sejam legalmente exigidas.

xii. necessidade de reestruturação dos espaços físicos e de locais para arquivo corrente e intermediário dos processos da Diretoria de Logística, tendo em vistas que as divisões geram documentos que necessitam de guarda por um período longo de tempo;

AÇÕES: Não houve

xiii. Estruturar a descentralização administrativa dos Campi.

AÇÕES: A descentralização já foi implantada e está em desenvolvimento

Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento é o órgão da Administração Central que tem por finalidade o assessoramento da política global de planejamento, orçamento e tabulação de dados institucionais, adjutorando a administração superior, promovendo a análise sistemática das condições operacionais da UFVJM, no tocante aos aspectos de produtividade, custos, financiamento, expansão, dimensionamento acadêmico, físico e econômico; bem como a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento e planejamento institucional da UFVJM, dando suporte as demais Unidades no âmbito de sua competência, buscando a eficácia na aplicação dos recursos institucionais; Realiza ações e projetos que visam o desenvolvimento institucional, através de um sistema de planejamento democrático e participativo e que tem por finalidade melhorar o processo global de alocação de recursos na universidade e permita ampla visibilidade, acesso e participação de todas as unidades, centros e setores administrativos da UFVJM.

A Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento(PROPLAN) que, ao ter por finalidade o assessoramento à Política global de planejamento operacional e orçamentária da UFVJM, avalia que a situação atual em que se encontra a instituição neste ano- exercício de 2018, encontra-se em tendência de melhoria, comparando-se com os exercícios anteriores. O desafio atual reflete esta tendência.

A atual equipe gestora da universidade, com assessoramento da Proplan, tem por desafio chegar em 31 de dezembro de 2018 com a contabilização de montante

de reconhecimento de passivos menor do que os registrados nos anos anteriores, conforme Tabela 1.

Tabela 1- Demonstrativo do reconhecimento do passivo sem suporte orçamentário

Ano-exercício	Valor Total
2015	R\$ 4.859.671,52
2016	R\$ 3.316.237,69
2017	R\$ 849.271,11

Fonte: Relatórios de gestão dos anos de 2017, 2016 e 2016

Proposta que contribuirá para a obtenção da meta resultou na criação da comissão dos desperdício Zero. Atualmente, esta equipe realiza o levantamento de possíveis frentes de atuação a curto, médio e longo prazo, com vistas a impulsionar junto à comunidade ações que promoverão a eliminação de determinadas despesas e a redução de outras.

Na área do planejamento, a Proplan conduz o projeto de mapeamento da universidade, junto a sua comunidade, por meio da geração de indicadores de desempenho e identificação de riscos (gestão de riscos) inerentes a cada área de atuação, de fluxogramas e procedimentos operacionais padrão (POP) que, em sequência fornecerão material subsidiário às discussões do organograma geral da instituição.

Fonte: PROPLAN/UFVJM. 23/03/2018.

8.EIXO 5- INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, Biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Bibliotecas UFVJM

O Sisbi (Sistema de Bibliotecas) da UFVJM é composto por cinco Bibliotecas Universitárias, sendo uma em cada um dos *Campi* desta Instituição: Campus I, JK, Mucuri, Janaúba e Unaí, além de 10 bibliotecas polo que atendem aos cursos de Educação à Distância.

INFRAESTRUTURA

Biblioteca Campus I:

- 506,76m²
- 4 cabines de estudo em grupo
- 15 computadores para acesso à pesquisas
- 36 mesas para estudo em grupo
- Quantidade de exemplares: 13087
- Quantidade de títulos: 4730
- Portal de segurança do Acervo

Biblioteca Central/Campus JK:

- 5.937m²
- 37 cabines de estudo em grupo com 5 cadeiras em cada cabine. Total de alunos: 222 alunos
- 287 cabines de estudo individual.
- 15 computadores para acesso à pesquisas.
- Rampa de acesso aos 3 pavimentos
- Banheiros adaptados para PNE
- Amplo espaço para os servidores
- Duas copas
- Quantidade de exemplares: 65353
- Quantidade de títulos: 12889
- Portal de segurança do Acervo

Biblioteca Mucuri:

- 936,23 m²
- Banheiros adaptados para PNE
- Possui rampa de acesso ao segundo pavimento



- 10 cabines de estudo em grupo com 6 cadeiras em cada cabine: Total: 60 alunos
- 19 mesas com 5 cadeiras para estudo em grupo: Total: 95 alunos
- Quantidade de exemplares: 37101
- Quantidade de títulos: 6709
- Portal de segurança do Acervo

Biblioteca Janaúba:

O Campus Janaúba se encontra em fase de construção. A Biblioteca já está em fase de finalização com uma área de 3.582,88 m².

- 90m²-Localizada no prédio cedido pela prefeitura de Janaúba
- Quantidade de exemplares: 5092
- Quantidade de títulos: 192

Biblioteca Unai:

O Campus Unai se encontra em fase de construção.

- 159 m²-Localizada no prédio cedido pela prefeitura de Unai
- Quantidade de exemplares: 4529
- Quantidade de títulos: 184

Bibliotecas EAD:

A estrutura física das Bibliotecas EAD são de responsabilidade da Prefeitura de cada cidade onde existe polo. Somente o acervo é de responsabilidade do Sisbi.

Quantidade de exemplares: 4.891

Quantidade de títulos: 984

INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO

O acervo do Sisbi é todo informatizado. O SIGA–Biblioteca é o software utilizado



para gerenciamento dos serviços prestados pelas Bibliotecas da UFVJM e foi implantado em 27 de março de 2012. É um sistema *on liine* onde se pode realizar consultas, renovações e reservas fora das Bibliotecas. Os dados cadastrais dos usuários são interligados com a Prograd, PRPPG e Progep. Emite relatórios gerenciais.

O Sisbi está em fase de migração para o software *PERGAMUM* que contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. O objetivo do software é obter as melhores práticas de cada Instituição a fim de manter o software atualizado e atuante no mercado, tornando-o capaz de gerenciar qualquer tipo de documento, atendendo em excelência as Bibliotecas.

POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

As bibliotecas universitárias são um reflexo direto da importância e relevância da qualidade do ensino, pesquisa e extensão no contexto das instituições.

A UFVJM tem acesso ao Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, 128 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.



Os Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplam as bibliografias básicas e complementares indicadas para todas as disciplinas. Com base nessas indicações bibliográficas, as Bibliotecas do Sisbi adquirem os livros constantes dessas bibliografias em número suficiente para atender aos alunos, professores e pesquisadores, de acordo com a própria determinação do MEC. Qualquer mudança no currículo dos cursos gera atualização das indicações bibliográficas que, por isso, estão contempladas, permanentemente, no processo de aquisição de livros e outros materiais bibliográficos.

A aquisição, expansão e atualização do acervo contemplam ações com prioridades para:

- atender às bibliografias básicas e complementares dos cursos em números suficientes para atender a determinação do MEC.
- manter o acervo atualizado e condizente com as necessidades dos cursos;
- contemplar a demanda de usuários.
- aquisições de ebooks e biblioteca digital.

Foi elaborada a Política de Formação, Desenvolvimento e Atualização do Acervo do Sistema de Bibliotecas. A mesma, traça um planejamento de aquisição, expansão e atualização dos acervos, com revisão semestral dos quantitativos estabelecidos, procurando adequá-los aos atuais programas, às novas necessidades dos Cursos e aos padrões recomendados pelo MEC.

Com essas medidas, procura-se assegurar uma evidente relação dos acervos das Bibliotecas do Sisbi com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, assim como, manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso.

Durante todo o decorrer do ano, a Universidade disponibiliza recursos financeiros no seu orçamento para aquisição de material bibliográfico permanente.



Para acompanhar a evolução das tecnologias na relação ensino-aprendizagem, nota-se uma necessidade de investimentos em multimeios – suporte da informação com utilização de som, imagem e vídeo, bases de dados e documentos eletrônicos, ebooks e Bibliotecas digitais.

Diante desse cenário, mesmo com o orçamento reduzido pelo MEC, a UFVJM não deixa de investir na aquisição de material bibliográfico. No ano de 2016 foi disponibilizado pela Reitoria o valor de R\$ 1.200.000,00. A prioridade foi atender às bibliografias básicas e complementares dos cursos e adequação de número de exemplares para atender a determinação do MEC. A aquisição foi realizada para os Campus Unai e Janaúba, cursos de Medicina e Engenharia Geológica no Campus JK e curso de Medicina no campus Teófilo Otoni. Nesses Campi e cursos estavam com acervo bastante defasado em relação aos PPCs. No ano de 2018 há uma previsão de aquisição no valor de R\$700.000,00. Como está sendo feita a atualização dos PPCs da maioria dos cursos, as próximas aquisições serão destinadas à atualizações de bibliografias relativas aos PPCs dos demais cursos e quantitativo exigido pelo MEC.

Será enviado por email a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da UFVJM que está em fase de aprovação pelos órgão competentes.

Informações dadas pela Superintendência das Bibliotecas

Infraestrutura

Elaboração de um estudo detalhado sobre a situação das obras concluídas, paralisadas, em andamento, planejadas e a serem construídas, de modo a definir medidas emergenciais e de curto, médio e longo prazos frente aos problemas encontrados nas edificações, ao cenário econômico atual, ao passivo existente e ao contingenciamento orçamentário. - Com base nesse diagnóstico, a atual gestão estabeleceu critérios determinados e com base nos mesmos, tomou uma série de decisões relativas às obras da UFVJM: Conclusão das seguintes obras, mesmo com os contingenciamentos dos orçamentos de 2015 e 2016: 114

Biblioteca Central do Campus JK;
Cercamento do Campus Janaúba;
Muro de gabião no Campus JK;
Adequação do bloco comum das Engenharias no Campus JK;
Adequação da Farmácia-Escola no Campus JK;
Adequação do pátio de compostagem no Campus JK;
Adequação da Biblioteca no Campus do Mucuri.

Continuidade das seguintes obras, mesmo com os contingenciamentos dos orçamentos de 2015 e 2016:

Dois blocos de salas de aula no Campus JK;
Prédio da Educação a Distância no Campus JK;
Moradia Estudantil Universitária (blocos 1 e 2) em Diamantina;
Prédio da Farmácia, etapa 2, no Campus JK;
Sistema de climatização no Campus do Mucuri;
Restaurante e Praça de Serviços no Campus do Mucuri;
Ginásio poliesportivo no Campus do Mucuri;
Bloco de salas de aula no Campus Janaúba;
Biblioteca no Campus Janaúba;
Prédio administrativo do Campus Unaí;
Bloco de salas de aula no Campus Unaí;
Biblioteca no Campus Unaí.

Paralisação das seguintes obras até que se obtenham recursos financeiros para a sua retomada:

Moradia Estudantil Universitária (blocos 3, 4, 5, 6 e 7) em Diamantina;
Bloco da COPESE/TV no Campus JK;
Rede de esgoto do restaurante no Campus JK;
Prédio de Atendimento Comunitário no Campus JK;
Prédio do CITEC no Campus JK;
Sistema de drenagem e pavimentação no Campus JK;

Prédio da Odontologia no Campus JK;
Cercamento do Campus Unaí;
Galpão da Engenharia Mecânica (PARTEC) em Diamantina (sem ordem de serviço);
Prédio administrativo da FCA (sem ordem de serviço);
Cobertura dos prédios de Sistemas de Informação, Engenharias e Ciências Humanas (sem ordem de serviço).

Planejamento de obras a serem executadas a curto, médio ou longo prazos, de acordo com a disponibilidade orçamentária:

Urbanização do Campus Janaúba;

ii. Urbanização do Campus Unaí; iii. Construção de estruturas de apoio no Campus Janaúba; iv. Construção de estruturas de apoio no Campus Unaí; v. Construção do bloco de laboratório de Medicina no Campus do Mucuri; vi. Retomada da obra relativa ao sistema de drenagem e pavimentação no Campus JK; vii. Construção do restaurante universitário nos Campi JK, Janaúba e Unaí; viii. Finalização do complexo esportivo no Campus JK; ix. Construção de espaços esportivos nos Campi Janaúba e Unaí; x. Correção de diversas patologias em prédios já ocupados (tais como telhados e iluminação externa inadequada, estruturas comprometidas, infiltrações graves, etc.)

xi. Reformas e adequações de prédios já ocupados da Faculdade de Ciências Agrárias tais como laboratórios e setores produtivos, e da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, tais como biotério central, prédio da Odontologia no Campus I, laboratórios de Anatomia Humana;

xii. Arborização e paisagismo dos Campi JK, do Mucuri, Janaúba e Unaí;

xiii. Instalação de transformador no prédio do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) no Campus JK;

xiv. Reforma e adequação dos antigos blocos da Biblioteca, das Agrárias e Administrativo I para atendimento aos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica no Campus JK;

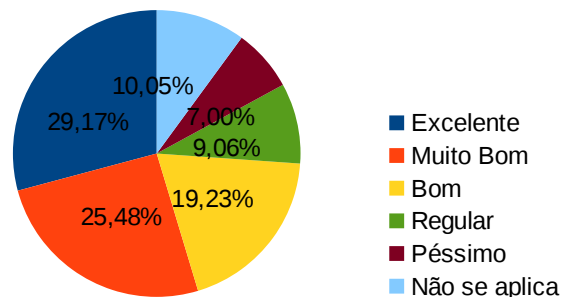
xv. Reforma e adequação dos antigos blocos da Farmácia para atendimento ao curso de Química no Campus JK; xvi. Adequação do

- bloco de salas de aula para atendimento ao curso de Medicina no Campus JK; xvii. Aquisição do terreno adjacente ao Campus do Mucuri; xviii. Construção do galpão das Engenharias no Campus do Mucuri; xix. Conclusão das obras Finep (CPPTEQ, CPCA, Cepef);
- xvi. xx. Retomada da obra do prédio Administrativo da FCA e construção do anexo da Agronomia

2 Avaliação da estrutura da UFVJM

No que se refere à estrutura da instituição a aplicação do IAE trouxe os seguintes dados relativos a 2017

Avaliação da infraestrutura



Se forem considerados apenas os conceitos Excelente e Muito Bom atribuídos pelos membros da comunidade acadêmica da UFVJM, verifica-se que um número expressivo de respondentes ao questionário encontra-se satisfeito com a infraestrutura oferecida pela instituição. Todavia, há um número considerável de usuários da infraestrutura da instituição que a considera Péssima e Regular, exigindo ainda atenção especial da equipe gestora para esse fato, pois a melhoria do desempenho pedagógico perpassa principalmente pela oferta de boas condições de infraestrutura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Pode-se apontar que as causas da insatisfação com a infraestrutura são derivadas do fato de que a partir de sua vertiginosa expansão, a UFVJM tornou-se uma grande universidade em termos numéricos de discentes, docentes e servidores, bem como em termos de abrangência geográfica.

De modo geral, essa avaliação negativa sobre a infraestrutura da UFVJM manifesta-se como resultado da paralização de obras importantes nos *Campi* de Unaí, Janaúba e Diamantina frente os contingenciamentos no orçamento pelo governo federal nos anos de 2016 e 2017.

Mesmo com as dificuldades orçamentárias, principalmente no que tange investimento, a Reitoria traçou um plano para conclusão de obras estratégicas para o cumprimento dos objetivos institucionais, dentre as quais destacam-se: a conclusão do Restaurante Universitário e da Quadra de Esportes no *Campus* do Mucuri, a Moradia Estudantil em Diamantina.



Diretoria de Infraestrutura

À Diretoria de Infraestrutura – DIRINFRA compete planejar, coordenar, acompanhar e orientar as atividades relacionadas a elaboração de projetos, execução de obras novas e manutenção das existentes nos *campi* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sendo constituída pela Divisão de Apoio Técnico e Administrativo, Divisão de Projetos, Divisão de Obras e Fiscalização e Divisão de Manutenção. As atividades da DIRINFRA UFVJM baseiam-se nos ditames da Lei 8.666/93, Lei 10.520/2002 e legislações aplicáveis, sendo ainda norteadas pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade e transparência. Os quadros a seguir apresentam os macroprocessos desenvolvidos pela DIRINFRA, correspondentes às divisões que a compõe:

Macroprocessos de apoio da DIRINFRA/PROAD

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
De apoio técnico e administrativo	<ul style="list-style-type: none">• elaborar e preparar documentos e correspondências em geral, promovendo o seu encaminhamento;• arquivar documentos em geral;• acompanhar, controlar e solicitar a administração a distribuição de materiais de consumo, bem como, os serviços de apoio operacional;• encaminhar ao departamento responsável as planilhas de medições das obras e respectivas notas fiscais para pagamento;• abrir, registrar e organizar as pastas com documentação completa das obras e serviços contratados;• solicitar documentos previstos no contrato às empresas contratadas;• manter as informações das obras em andamento atualizadas;• gerir o controle dos prazos dos contratos em vigor	<p>Formação de banco de dados/pastas em computador, com especificações de documentos elaborados</p> <p>Arquivamento dos documentos impressos em pastas, para cada contrato de obra</p>	<p>Servidores da UFVJM</p> <p>Equipe da DIRINFRA</p> <p>Equipe das empresas contratadas</p> <p>Equipe das Divisões vinculadas à PROAD e PROPLAN da UFVJM</p>	Divisão de apoio técnico e administrativo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
 CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



	<p>de responsabilidade da DIRINFRA;</p> <ul style="list-style-type: none"> • encaminhar as empresas contratadas ao Setor Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM, para solicitação de documentos de segurança referente as obras; • analisar, despachar e acompanhar o trâmite dos procedimentos administrativos; • acompanhar e avaliar as ações de organização e normatização administrativa; • executar outras tarefas e atribuições correlatas. 			
De manutenção	<ul style="list-style-type: none"> • acompanhar os serviços prestados pelas empresas contratadas; • administrar os serviços gerais; • executar o plano anual de trabalho para pequenas obras e serviços necessários à manutenção, reparo e conservação dos imóveis da Universidade; • responsabilizar-se pelo bom funcionamento das instalações da infraestrutura do <i>Campus</i>; • zelar pela limpeza, segurança e conservação do <i>Campus</i>; • coordenar a manutenção e a conservação das áreas urbanas, dos logradouros, das redes de abastecimento, além do mobiliário urbano dos <i>campi</i>. • responsabilizar-se pela manutenção e conservação das edificações e zelar pelo paisagismo do <i>Campus</i>; • acompanhar o contrato de prestação de serviços de manutenção predial e sugerir melhorias na área física; • gerenciar a prestação dos serviços fornecidos pelos sistemas de abastecimento de água, de energia elétrica, de drenagem, de esgoto sanitário 	<p>Execução de pequenas obras e de serviços gerais de manutenção</p> <p>Elaboração de orçamentos para aquisição de materiais para execução das manutenções demandas nos <i>campi</i> da UFVJM</p>	<p>Servidores da UFVJM</p> <p>Acadêmicos dos cursos da UFVJM</p> <p>Servidores das empresas contratadas</p> <p>Público em geral</p>	<p>Divisão de Manutenção</p>

	<p>e o sistema viário;</p> <ul style="list-style-type: none"> • gerenciar a manutenção das edificações físicas existentes no tocante às instalações hidráulicas, sanitárias e de águas pluviais, instalações elétricas, esquadrias, coberturas, entre outros; • supervisionar a manutenção de instalações físicas condominiais e prediais executadas por terceiros; • proceder os levantamentos necessários à manutenção de instalações físicas; • assessorar o Diretor de Infraestrutura nos assuntos relativos à manutenção de instalações físicas, auxiliando-o na tarefa de coordenar os trabalhos das diversas áreas do órgão; • desempenhar outras atividades correlatas a este setor. 			
De elaboração e acompanhamento de projetos	<ul style="list-style-type: none"> • planejar e coordenar os projetos e obras; • orientar a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia; • aprovar, em primeira instância, a elaboração de projetos, inclusive especificações técnicas pertinentes; • orientar e aprovar custos de obras e serviços de arquitetura e engenharia, orçamento, laudos e pareceres técnicos; • proceder o levantamentos de dados necessários à realização de obras e serviços de engenharia; • elaborar projetos de arquitetura e de engenharia relacionados com a infraestrutura, observando-se as normas técnicas brasileiras; • apresentar pareceres técnicos de projetos de arquitetura e de engenharia, realizado por terceiros; • elaborar especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas brasileiras de obras e serviços 	<p>Projetos de arquitetura e engenharia</p> <p>Planilhas orçamentárias e cronograma de execução</p> <p>Aditivos</p> <p>Laudos e pareceres técnicos</p>	<p>Fornecedores de bens e serviços</p> <p>Servidores da UFVJM</p> <p>Acadêmicos dos cursos da UFVJM</p> <p>Público em geral</p>	Divisão de Projetos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



	<p>de engenharia;</p> <ul style="list-style-type: none">• manter o arquivamento da memória de projetos e elementos necessários à execução de obras e serviços de engenharia e arquitetura para realização de melhorias e adaptações necessárias à estrutura física;• proceder a fiscalização e ao recebimento de projetos de arquitetura e de engenharia contratados pela UFVJM;• proceder os levantamentos necessários ao suprimento de dados para a realização de obras e serviços de engenharia;• elaborar orçamentos estimativos, de acordo com as normas técnicas brasileiras e com base no mercado local, para realização de obras e serviços de engenharia;• elaborar especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas brasileiras, para realização de obras e serviços de engenharia;• elaborar minutas de editais (termos de referências) e outros instrumentos convocatórios de contratos de acordo com a Lei e fiscalizar planilhas orçamentárias e projetos para que sejam encaminhados à Pró-Reitoria de Administração quando se tratar das modalidades de tomada de preços, concorrência e pregão;• instruir o processo licitatório ou de dispensa de licitação, juntando documentos pertinentes para posterior remessa à Pró-Reitoria de Administração quando se tratar das modalidades de tomada de preços, concorrência e pregão;• emitir pareceres técnicos referentes aos custos de obras de engenharia;• acompanhar a construção e manutenção dos prédios e infraestrutura das áreas físicas;			
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • desempenhar outras atividades correlatas atribuídas a esta divisão. 			
De execução de obras e fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> • fiscalizar a execução de obras e serviços de engenharia realizadas pelas empresas contratadas pela Universidade; • emitir parecer técnico às propostas oferecidas pelas empresas a serem contratadas pela Universidade; • orientar, coordenar e receber obras e serviços de engenharia e arquitetura na Universidade; • dirigir, planejar e supervisionar as atividades relacionadas à fiscalização e gerenciamento das obras e serviços de engenharia e arquitetura; • distribuir e acompanhar a fiscalização de obras e serviços de engenharia; • exercer o controle físico-financeiro das obras contratadas com terceiros ou executadas diretamente pela UFVJM; • conduzir reunião semanal de follow up de obras em execução; • estudar e elaborar propostas de visitas e inspeções; • autorizar a realização de medições de obras e serviços de engenharia e aprovar, em primeira instância, o respectivo pagamento; • conferir e validar as medições apresentadas pelas empresas contratadas pela Universidade; • propor soluções de conflitos e problemas de gestão identificados na execução do contrato; • manter banco de dados atualizado sobre o andamento da obra (informações técnicas, arquivos fotográficos e planilhas); • desempenhar outras atividades correlatas atribuídas a esta divisão. 	<p>Prédios e obras de arquitetura e engenharia</p> <p>Planilhas orçamentárias e cronograma de execução</p> <p>Aditivos</p> <p>Laudos e pareceres técnicos</p>	<p>Fornecedores de bens e serviços</p> <p>Servidores da UFVJM</p> <p>Acadêmicos dos cursos da UFVJM</p> <p>Público em geral</p>	<p>Divisão de obras e fiscalização</p>

Diretoria de Infraestrutura

Visando a melhoria dos processos da DIRINFRA foram adotados procedimentos e outros estão em fase de implantação, conforme informações abaixo para cada divisão existente:

Gestão de riscos e controle interno da DIRINFRA

Setor	Descrição	Objetivo	Status
Divisão de apoio técnico e administrativo	Numeração, escaneamento e protocolização de todos os ofícios enviados e recebidos nesta divisão, para arquivamento destes em pastas digitais.	Garantia/segurança e rapidez na busca de documentos.	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
Divisão de manutenção	Adoção de cronograma com prioridades para atendimento das demandas de serviços de manutenção e pequenas obras requisitadas pelas Unidades Acadêmicas e Setores da UFVJM	Buscar a racionalidade / economicidade, reduzindo o número de serviços não realizados	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Criação do bloco de anotações dos serviços realizados com a descrição do material utilizado.	Obter controle de material gasto e em estoque	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
Divisão de elaboração e acompanhamento de projetos	Criação de tabelas de controle de prazos e procedimentos relativo à entrega de cada projeto para o qual foi dado uma ordem de serviço	Acompanhar o andamento e a situação de elaboração dos projetos	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Criação de <i>check list</i> com os procedimentos e itens a serem observados na entrega de projetos	Minimizar falhas na atuação dos agentes envolvidos	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Checagem e conferência dos projetos e planilhas entregues pelas empresas contratadas de elaboração de projetos	Minimizar falhas e, ou erros quando na execução dos	Será avaliado e implementado melhorias em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



		projetos.	2017
	Segregação de função entre a divisão de projetos e fiscalização de obras	Corrigir possíveis erros/vícios nos projetos e planilhas durante a execução da obra.	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
Divisão de execução de obras e fiscalização	Checagem e controle de prazos de execução (dos cronogramas e plano de ataque) e cumprimento de normas e especificações técnicas relativas ao contrato de cada obra licitada	Acompanhar o andamento e a situação dos contratos	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Criação de <i>check list</i> com os procedimentos a serem observados pela equipe de fiscalização das obras e, de modelo padrão para a elaboração de relatórios a ser entregues aos fiscais dos contratos	Minimizar falhas na atuação dos agentes envolvidos	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Realização de cursos de capacitação	Qualificar os profissionais de fiscalização das obras	Capacitação contínua

Informações prestadas PROAD

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes” (INEP/CONAES 2006). Seu objetivo maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Por isso, frente o quadro atual da UFVJM e a crise econômica e política brasileira, compreende-se que é tempo de se promover a avaliação profunda e contínua da instituição, de maneira que se possa:

- a) organizá-la dentro do perfil de universidade *multicampi*;
- b) estabelecer procedimentos e rotinas claras, objetivas e céleres;
- c) estabelecer o planejamento acurado das ações do presente e do futuro.

Diante da experiência vivenciada pelos membros desta comissão ao longo deste período de avaliação institucional interna e externa entre os anos de 2015 e 2017, além das experiências apresentadas pelo histórico da CPA na UFVJM. Observados e analisados os instrumentos produzidos nas avaliações para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da UFVJM, a construção e elaboração dos documentos para o processo de Recredenciamento Institucional, as diligências pós avaliações in loco, foram identificadas alguns apontamentos importantes por esta Comissão que também podem ser identificados nos relatórios. Neste sentido a CPA vem manifestar considerações pertinentes a esta gestão, visando que o objetivo e a importância dos dados e informações apresentadas neste relatório, bem como nos relatórios anteriores que apresentam a finalidade da avaliação seja de fato cumprida que é de avaliar, reconhecer-se (autorretrato) e planejamento com base nas demandas apresentadas. Neste sentido seguem as considerações da CPA:

Primeiramente o apoio institucional para o fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação, para que a mesma possa realizar suas atividades de forma plena e contínua. Apoio técnico e de tecnologia de informação com a auxílio de criação de

um módulo próprio, para a aplicação dos formulários visando segurança dos dados coletados e análise (suporte para análise dos dados estatísticos)

A articulação dos processos de avaliação interna e externa (Autoavaliação Institucional, avaliação dos cursos, ENADE, Instrumento de Avaliação do Ensino, etc) precisam de alguma forma estar articuladas, por isso a exemplo de outras IFES, a CPA recomenda a criação de um Núcleo ou setor específico para tratar das avaliações dentro da UFVJM.

Como se processa a utilização dos dados apresentados nos Relatórios de autoavaliação e Avaliação dos cursos, para planejamento e elaboração e execução de propostas e políticas institucionais baseados nas demandas e pontos apresentados por esta gestão. Dados da situação atual, desafios e propostas de execução e planejamento. Acompanhamento das ações executadas pelos gestores visando sanar as fragilidades apontadas.

O Planejamento e construção do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI que seja elaborado em consonância com as informações e dos dados apresentados e identificados nos relatórios. Aprovação do PDI o mais urgente possível visto que é o documento que conduz todos os processos avaliativos e os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação. A articulação deste documento com todos os demais documentos e políticas institucionais.

Itens e informações importantes destacam-se nos resultados das avaliações no que se refere melhoria de condições da assistência estudantil, implantação do Restaurante Universitário, melhoria dos transporte coletivo, segurança e espaços de convivência e lazer na universidade. Visando efetivar a permanência na instituição e diminuir os índices de evasão.

Outro ponto que destacou nos relatórios é a necessidade de comunicação e o diálogo permanente entre a Gestão e comunidade acadêmica e a comunidade externa. Políticas relacionadas a saúde e qualidade de vida dos servidores (Docentes e Técnico-administrativos).

Promoção contínua e efetiva de uma cultura de avaliação institucional. Definição de um período específico para avaliação institucional nos calendários acadêmico e administrativo. Devolutiva dos resultados da Autoavaliação à comunidade acadêmica e comunidade externa com relação às demandas apresentadas nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



relatórios de avaliações que estão sendo contempladas. Planejamento- ação
feedback- ação.

Para o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino-pesquisa- extensão e/ou
captação de recursos para o fortalecimento e ampliação das ações de extensão
(especialmente num cenário de obrigatoriedade da curricularização da extensão –
Lei nº13.005/2014 -Plano Nacional de Educação - 2014/2024 , se faz necessária
uma priorização na criação/institucionalização de política específica de extensão na
UFVJM haja vista que não existe qualquer cobrança pelas ações até então
realizadas.

Por fim, a CPA entende que a UFVJM precisa avançar nos pontos acima
apresentados, analisar mais detalhadamente todos os pontos identificados como
pontos fortes e pontos fracos na consolidação da UFVJM enquanto instituição de
ensino superior em busca do cumprimento da sua missão institucional.



11.Referências

BRASIL. Lei No. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, 09 de outubro de 2014. BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação Institucional Externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica presencial. Agosto de 2014.

Relatório de Gestão 2017- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Relatório Parcial de Autoavaliação- Ano 2015. Comissão Própria de Avaliação. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Relatórios de Autoavaliação 2015

Relatórios de Autoavaliação 2016

Diamantina, março de 2018.
Comissão Própria de Avaliação/ UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



ANEXOS
(a parte)

RESULTADOS DOS FORMULÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
DISCENTE, DOCENTE, TECNICO-ADMINISTRATIVO E COMUNIDADE CIVIL